Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n .32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.010
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 15 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

SITUAÇÃO DE CONJUNCTO

Ainda não conseguiram os austriacos deter a offensiva russa, cuja violencia parece crescer com o tempo e cujo impeto é alimentado pela série de victorias obtidas. Está confirmada a occupação de Czernowich, que é uma posição estrategica e politica de grande importancia; Lemberg está já investida de perto e tão má se julga a sua situação que os austriacos estão dali retirando todos os valores e riquezas artisticas. O numero de prisioneiros austriacos passa já de cem mil e a presa de guerra, feita pelos moscovitas, não tem precedentes na historia desta guerra. Empregam os austriacos os mais desesperados esforços para deter essa colossal avalanche, preparada desde começos do anno com um admiravel senso de organização; e solicitaram as luzes do mais famoso marechal germanico, von Hindenburgo, que acaba de deixar o seu quartel-general em Vilna, para se dirigir ao quartel-general austriaco na Galicia. A situação tornou-se, para o imperio de Francisco José, francamente inquietadora; a Hungria, que é a parte do imperio mais directamente ameaçada pelos invasores, dá signaes de intranquillidade; os madgyares comprehendem bem que, si a Allemanha lhes poude valer em 1914, quando da primeira invasão, agora está muito occupada com os seus proprios negocios para que possa enviar os seus soldados ao encontro das aguerridas tropas do general Brussiloff. A indecisão da lucta, no Mosa, não permitte ao commando germanico realizar, nesta primavera, a segunda campanha russa, á qual muitos jornaes allemães chegaram a referir-se, partindo do principio de que a lucta de Verdun estaria resolvida em poucas semanas.

Do desastre enorme da Galicia, onde divisões sobre divisões são desbaratadas pelos slavos, não podem os austriacos consolar-se com novos successos na "fronte" italiana. Os soldados peninsulares, em vigorosa contra-offensiva, estão reconquistando, pouco a pouco, o terreno perdido em meados do mez findo. Já dominam, de novo, na baixada de Asiago, onde os austriacos intentavam estabelecer-se solidamente, afim de ameaçarem Vicenza; e, no resto da "fronte", conseguiram paralysar o movimento inimigo. Um olhar sobre o conjuncto das operações mostra que o blóco central entrou numa phase de declinio militar, que póde ir aos extremos si fôr possivel, aos alliados, realizar melhor o conhecido programma de unidade de acção, proclamado pela conferencia de Paris. Prosegue, laborioso, o ataque allemão, no Mosa, com pequenas vantagens que não fazem esperar um successo definitivo, sinão ao fim de muito tempo. Os inglezes, desde o mar do Norte a Soissons, não cessam de hostilizar, enfraquecer e desgastar o adversario. Nos Balkans, o exercito de Sarrail, resolvidas as duvidas que se levantaram sobre a attitude da Grecia, vai entrar em acção. No oriente, os russos do grão-duque Nicolau, senhores de Erzerum e de Trebizonda, approximam-se lentamente de Bagdad. Tudo annuncia, emfim, uma situação insustentavel para os imperios centraes, cujas faculdades de resistencia visivelmente diminuem.

NOTICIAS DA GUERRA

OS PRISIONEIROS NA ALLEMANHA

PARIS, 14 — "Le Bulletin de l'Armée" publica um documento que foi affixado em julho de 1915 nos campos de prisioneiros na Allemanha, em que se diz que todos os trabalhos dos prisioneiros serão exigidos pela força; mas, si os trabalhos se relacionarem com as operações de guerra, em caso de recusa os castigos serão a privação de alimento, dormir em "hangars" expostos ao vento, exposição numa camara com o aquecimento de 60.º, coronhadas e baionetadas. Foi sob a ameaça destes castigos que inglezes, francezes, russos e belgas foram constrangidos a trabalhar nas fabricas de material de guerra.

A VIGILANCIA NO FABRICO DE MUNIÇÕES

PARIS, 14 — Os jornaes noticiam que o sub-secretario de munições, sr. Albert Thomas, enviou aos generaes, commandantes de região, inspectores de officinas e fiscaes de mão de obra, instrucções tendentes a enviarem aos respectivos depositos os operarios surprehendidos em estado de embriaguez e os que se fizerem notar pela sua má vontade na persistencia ao trabalho.

AS PERDAS INGLEZAS

LONDRES, 14 — As perdas inglezas, desde o inicio da guerra, só em officiaes, attingem a 8.108 mortos, 16.344 feridos e 1.852 desapparecidos, inclusivé o general Kemball.

A situação estrategica na fronte de leste - Os russos continuam a rechassar o inimigo em toda a linha de fogo, desde o sul da Polonia até á fronteira da Rumania

Accentuam-se os progressos dos esforços das tropas do czar para a tomada de Czernowitz

As forças moscovitas tomaram Sniatyn - Os exercitos da monarchia dual abandonam o territorio italiano - Os austriacos evacuaram Chiese, receando ser cortada a sua retirada

Noticias de Portugal - A campanha da França

As operações em Verdun - A morte de um jornalista - A crise ministerial na Italia

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

O DEPUTADO LIEBKNECHT

LONDRES, 14 — O deputado Kar. Liebknecht recusou-se a acceitar a proposta para a sua libertação sob, a condição de se calar até no fim da guerra.

MOTINS EM VIENNA

LONDRES, 14 — Houve serios motins na cidade de Vienna, onde uma enorme multidão de mulheres percorreu as ruas reclamando alimentos.

A policia deu cargas contra as manifestantes, sendo mortas e feridas muitas pessoas.

OS JAPONEZES NA GUERRA

LONDRES, 14 — O "Morning Post" annuncia que estão incorporados ás fileiras russas numerosos artilheiros japonezes.

HINDU'S EXECUTADOS

LONDRES, 14 — Na prisão da Torre de Londres foram enforcados cinco chefes hindu's, que haviam sido condemnados á pena de morte, por crime de conspiração contra o governo inglez.

INCURSÃO DOS TORPEDEIROS ITALIANOS

ROMA, 14 — Um communicado official informa que alguns torpedeiros italianos bombardearam hoje uma base militar austriaca, perto de Trieste.

Os vasos de guerra italianos, apesar de terem sido tenazmente perseguidos por varios aeroplanos austro-hungaros, regressaram, incolumes, á sua base de operações.

Um dos torpedeiros italianos, já de regresso á Italia, bateu na costa, ficando ligeiramente avariado.

DISCURSO DE MR. ASQUITH

LONDRES, 14 — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, falando em Ladybank, na Escossia, disse que, com a sua morte, lord Kitchener não deixa na vida nacional ninguem que possa preencher o vacuo produzido com o seu desapparecimento.

Foi graças a lord Kitchener que o total das forças de terra e mar da Gran-Bretanha excedeu a cinco milhões de homens.

Mr. Asquith explicou que o serviço militar obrigatorio, que derrubou as tradições inglezas, não teria sido nem admissivel nem efficaz sem o consentimento geral do paiz, em face da sua necessidade demonstrada.

O primeiro ministro falou sobre a avançada russa, a resistencia dos bravos italianos e a bravura e os recursos dos francezes deante de Verdun.

Disse que os inglezes offereceram auxilio ao generalissimo Joffre e que as medidas, que vão ser tomadas, serão inspiradas pela sã estrategia.

Mr. Asquith assim continuou:

"O papel da marinha é de proteger a metropole contra a invasão e guardar os transportes, mas outro papel de egual importancia é assegurar á marinha mercante alliada a liberdade dos mares e continuar o bloqueio.

O combate naval de 31 de maio mostrou que a marinha britannica não havia perdido as suas mais caras tradições.

O inimigo foi corrido para os seus portos sem ter mesmo ousado enfrentar-se com a grande esquadra, mas teve o descaramento de reivindicar-se como victoria o que era para elle uma verdadeira derrota. Que o inimigo obtenha uma ou duas victorias como esta, e da Allemanha nada mais ficará que se possa chamar uma marinha. A verdade apparece muito lentamente. E' por esse motivo que não se conhece, nem se aprecia ainda em toda a extensão o resultado da acção."

Abordando a questão da Irlanda, mr. Asquith diz que não encontrou, no correr da sua visita á referida ilha, nenhum irlandez sério que não reconhecesse toda a loucura da revolução abortada e não considerasse peor que essa loucura a renovação das discordias civis na Irlanda, após a guerra.

O primeiro ministro continuou:

"Todos os partidos estão concordes em almejar o exito das negociações actualmente correntes para a solução da questão da Irlanda. O que é preciso agora é um accôrdo provisorio. Depois da guerra, teremos de proceder á revisão das relações internas do imperio. A lealdade solicita e a dedicação illimitada com que as colonias autonomas prodigalizaram o seu concurso á defesa do imperio, constituem um espectaculo dos mais commoventes, que jámais offereceu a historia da Inglaterra.

Será doravante impossivel regressar aos antigos processos de governo das nossas possessões de ultramar."

A QUESTÃO DAS ILHAS ALAND

STOCKHOLMO, 14 — Num debate da Segunda Camara do Riksdag, respondendo a um discurso do vice-presidente, sr. Presson, que pedia esclarecimentos sobre a questão das ilhas Aland, o ministro dos Negocios Extrangeiros declarou que a Suecia fez por varias vezes declarações inequivocas de estricta e imparcial neutralidade, pois não quer ser arrastada a complicações bellicosas.

O ministro declarou-se em condições de as confirmar hoje. Quanto á questão das ilhas Aland, reconheceu que ella é duma importancia vital para a Suecia. Eis porque dá a garantia á camara de que o governo seguirá a questão com attenção incessante e cousa alguma desprezará para salvaguardar os interesses nacionaes.

Os srs. Branting, "leader" socialista; Lindman, "leader" conservador; e Edon, "leader" liberal, em nome dos seus respectivos partidos, agradeceram ao governo as suas inequivocas declarações relativas á firme vontade de observar uma politica neutralista, salvaguardando comtudo os direitos e os interesses da Suecia na questão das ilhas Aland. Essa declaração será acolhida com satisfacção pelo povo sueco.

CONFERENCIA DO SENADOR MAGALHÃES LIMA

PARIS, 14 — O senador da Republica Portugueza, sr. Magalhães Lima, realizou hoje uma conferencia na Sorbonne. A sala estava repleta, e a assistencia era elegante e enthusiasta.

Começou o conferente dizendo que trouxe á França as homenagens mais profundas de admiração por parte de Portugal, affirmando que, quanto mais pacifista, mais se deve desejar a continuação da guerra, até a grande victoria, supprimindo-se a autocracia militar e a cultura barbara.

Saudando os estudantes brasileiros que se achavam presentes, disse o orador que a sua maior felicidade seria voltar para lá, como a criança volta á sua mãe. Adeantou, no meio de acclamações, que, falando da França, a patria-mãe do genero humano, era de joelho que deveria dizer-lhe todo o seu amor e admiração.

"Queiram ou não queiram os barbaros — accrescentou — o seculo vinte ha de ser o seculo da solidariedade humana."

Concluiu o dr. Magalhães Lima affirmando a certeza da victoria dos que combatem em defesa do direito e da liberdade.

O DEPUTADO LIEBKNECHT RECUSOU O INDULTO

LONDRES, 14 — Telegrapham de Amsterdam, annunciando que o deputado socialista allemão Liebknecht, que se encontra preso desde o dia 1.o de maio, e está sendo processado por crime de alta traição, recusou o indulto que lhe propoz o governo, sob a condição de deixar de falar em publico e escrever na imprensa, emquanto durasse a guerra.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

PARIS, 14 — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, abrindo a conferencia economica dos alliados, em Paris, insistiu na necessidade da entente garantir, depois da victoria, pela união economica, o desenvolvimento intensivo dos recursos materiaes dos paizes alliados; assegurar o intercambio dos seus productos e a sua repartição nos mercados mundiaes; restaurar as sans praticas commerciaes pela livre associação dos inter-alliados e livrar o mundo da escravidão economica da Allemanha, attingindo o commercio do inimigo nas suas forças vivas.

A PASTA DA GUERRA DA INGLATERRA

LONDRES, 14 — O ministro Lloyd George está indigitado para substituir lord Kitchener no War Office sem deixar a pasta das munições.

No theatro oriental da guerra

OS RESULTADOS DA INVESTIDA RUSSA

LONDRES, 14 — O general russo Tchetskyn aprisionou, desde o começo da offensiva, tres chefes de regimentos, 754 officiaes e 37.832 soldados, tomando ao inimigo 49 canhões e 125 metralhadoras.

OS RUSSOS EM CZERNOWITZ

LONDRES, 14 — O "Daily Mail", em telegramma de Petrograd, confirma a tomada, pelos russos, da cidade de Czernowitz, capital da Bukovina.

O AVANÇO DOS RUSSOS SOBRE CZERNOWITZ

PETROGRAD, 14 (Official) — "Avançando sobre Czernowitz, as tropas russas occuparam a cidade de Sniatyn, situada vinte milhas a noroeste da capital da Bukovina.

As forças moscovitas fizeram prisioneiros mais vinte officiaes e seis mil soldados, tomando ao inimigo seis canhões e dez metralhadoras.

OS PROGRESSOS DOS RUSSOS EM CZERNOWITZ

PETROGRAD, 14 — Accentuam-se os progressos e os esforços das tropas russas para a tomada de Czernowitz.

As forças moscovitas já cortaram a estrada de ferro ao norte da capital da Bukovina. Estão travados violentos combates ao norte, ao sul e a leste da cidade de Czernowitz.

A BRILHANTE OFFENSIVA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 14 — Desde o inicio do movimento de avanço dos exercitos do czar, as forças do general Letchnitzk fizeram prisioneiros 754 officiaes e 37.832 soldados inimigos, tomando ao adversario 49 canhões, 120 metralhadoras e 11 lança-minas.

A noroeste de Rojistche, as tropas moscovitas desalojaram os allemães das suas posições.

A oeste do campo entrincheirado de Lutsk, as columnas russas, proseguindo na sua marcha, occuparam Torchin, sobre o rio Staw Sterna.

Na frente do Strypa, continua a lucta tenaz empenhada entre os soldados do czar e as forças dos imperios centraes.

O exercito moscovita occupou Zarvanitza. Os russos transpuzeram o Dniester.

As forças do czar tomaram as cidades de Zaleszczyki e Horodenka.

Os russos continuam a avançar."

COMBATE PERTO DE CZERNOWITZ

PETROGRAD, 14 — Continua o combate travado proximo da cabeça da ponte de Czernowitz.

O inimigo abandonou grande quantidade de material de guerra.

PORMENORES DAS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 14 — Todos os jornaes publicam longos telegrammas de Petrograd, com pormenores do avanço russo na Galicia e na Volhynia, e fazem tambem os maiores elogios ás forças moscovitas, realçando a grande importancia do actual movimento, quando os allemães e os austriacos fazem no Occidente os mais desesperados esforços para romper as linhas dos exercitos alliados em Verdun e na fronteira do Trentino. As operações tomam agora maior incremento.

A linha do Dniester, até ao rio, os russos já a atravessaram em diversos pontos, apesar da resistencia desesperada offerecida pelos austriacos.

As tropas que se encontram nos arrabaldes, ao sul de Czernowitz, estão ameaçadas de envolvimento, assim como as que se encontram ao norte do Dniester, entre Buczacz e Horodenka. Estas ultimas estão em franca retirada para oeste. Na Volhynia a situação continua favoravel aos russos, apesar de terem chegado ali importantes reforços austro-allemães.

Os russos atravessaram o Styr em varios pontos, ao sul de Luzk. As tropas austriacas evacuaram Dubno e retiraram precipitadamente, abandonando muito material, incluindo alguns canhões em perfeito estado.

Não é verdadeira a affirmação contida no communicado allemão de segunda-feira, de que os allemães tinham anniquilado uma brigada de cavallaria russa.

Os austriacos abandonaram na Galicia todo o material bellico que possuiam, para evitar que fossem envolvidos. Entre os officiaes capturados pelo general Lecitzky, encontram-se tres generaes. O numero exacto de prisioneiros, até hontem, pela manhã, elevava-se a mais de 135.000 homens. Os canhões capturados sobem a 200 e as metralhadoras a cerca de 400.

Os russos, apesar da enorme resistencia dos austriacos, atravessaram o Dniester a leste e oeste. Zaleszczyki foi logo occupada. Outra columna russa apoderou-se da cidade de Horodenka.

O AVANÇO VICTORIOSO DOS RUSSOS

LONDRES, 14 — Continua travada tremenda batalha nos arrabaldes de Czernowitz. Os austriacos fizeram retirar para Budapesth as thesouros de Lemberg e Cracovia e accumulam munições e viveres em Prezmyse, receando um novo cerco dos russos áquella praça.

O ultimo communicado allemão reconhece que a artilharia russa está mostrando grande actividade em toda a linha da frente.

OS RUSSOS CONTINUAM A RECHASSAR O INIMIGO

PETROGRAD, 14 — "As tropas russas continuam a rechassar o inimigo em toda a linha de frente, desde o sul da Polonia até á fronteira da Rumania.

O numero dos prisioneiros austro-allemães attinge a 1.780 officiaes e 120.000 homens.

O material bellico tomado pelos exercitos moscovitas comprehende 130 canhões e 250 metralhadoras.

Os relatorios dirigidos ao estado-maior indicam que o inimigo abandonou em certos pontos tal quantidade de material, que não foi possivel até agora discriminal-o."

O conflicto luso-germanico

A HORA DOS ESPECTACULOS EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — A partir de 18 do corrente, os espectaculos terminarão a zero horas e 45 minutos.

OS AUSTRO-ALLEMÃES EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — Foram recolhidos a um dos quarteis desta capital 19 austriacos e allemães vindos das ilhas do Cabo Verde.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

OS ALLEMÃES NÃO DESANIMAM NOS SEUS ATAQUES A VERDUN

PARIS, 14. — Os successivos e sangrentos fracassos não desanimam os allemães na batalha contra Verdun.

A sua teimosia de hontem, a qual lhes custou perdas consideraveis, deu-lhes apenas ligeirissimas vantagens na vertente da collina 321. Mas os seus formidaveis ataques continuaram, nullos, no conjuncto.

Apesar do desperdicio de homens e material que soffreu o inimigo, em nada foi modificada a situação dos francezes.

Entretanto, os inglezes reagem activamente, os italianos melhoram sensivelmente a sua situação e os russos effectuam em varios pontos um avanço extremamente importante.

Contrariamente á expectativa do kaiser, os francezes não recuaram perante o impeto dos germanos, cujos sonhos, de vencer successivamente todos os adversarios, se dissiparam como fumo, graças ás heroicas acções dos soldados francezes de Verdun.

Os allemães sentem a ameaça da offensiva geral, a que brevemente não poderão resistir. A colligação germanica, no momento em que suas forças baixam em toda a parte, é posta em cheque e debate-se como uma féra ferida, cercada pelos caçadores. E' preciso abatel-a, trabalhando todos.

A TREMENDA OFFENSIVA ALLEMÃ

PARIS, 14 — Os allemães ainda hontem, durante todo o dia, atacaram com grandes massas as posições francezas, desde o sul do forte de Vaux até ao leste do forte de Tavannes, empregando naquella frente os mais desesperados esforços para avançar, mas apenas conseguiram occupar alguns elementos das trincheiras avançadas a oeste de Thiaumont. Os contra-ataques francezes obrigaram o inimigo a abandonar algumas posições.

Os allemães tentaram apoderar-se de uma obra fortificada em Thiaumont, mas foram repellidos com enormes perdas.

A linha franceza manteve-se intacta.

A MORTE DE UM JORNALISTA

PARIS, 14 — Annuncia-se nesta capital a morte, em Verdun, do jornalista Deman, da redacção de "Le Matin".

Os acontecimentos nos Balkans

OS GREGOS PROTEGEM OS BULGAROS

PARIS, 14 — Referem de Salonica que estão sendo enviados para Drama e Kavala, pelos gregos, numerosos comboios de munições, que são evidentemente destinadas aos bulgaros.

Noticias chegadas a esta capital referem que os gregos evacuaram a Macedonia oriental, onde os bulgaros continuam a concentrar tropas.

OS ACONTECIMENTOS NO ORIENTE

ROMA, 14 — As forças gregas evacuaram Vetzerna, onde estão concentrados fortes contingentes de tropas bulgaras.

ACÇÃO DOS AEROPLANOS E DOS NAVIOS ALLIADOS

PARIS, 14 — Informam de Salonica que cinco aeroplanos alliados lançaram 52 bombas sobre as fortificações dos quarteis de Smyrna, causando ali grande panico. As bombas mataram algumas dezenas de soldados e occasionaram prejuizos materiaes de grande importancia. O bombardeio do littoral bulgaro pelos navios de guerra alliados causou grande panico entre os habitantes das aldeias proximas. Os estragos foram enormes.

A DESMOBILIZAÇÃO GREGA

LONDRES, 14 — Annuncia-se de Athenas que a desmobilização do exercito grego foi hontem decretada completa. Sómente ficam nas fileiras os contingentes deste anno, de accôrdo com a lei do recrutamento militar.

A grande batalha

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 14 (Official) — "Infligimos ao inimigo pesadas perdas. Apesar da violencia do bombardeio, conservamos o terreno ganho. Todos os contra-ataques do adversario foram inuteis.

Os australianos levaram a effeito um "raid" ás trincheiras allemãs, a nordeste de Ypres, destruindo dois morteiros.

A artilharia inimiga bombardeou Maricourt. Em compensação bombardeámos as posições allemãs em torno de La Boiselle.

Os canadenses apoderaram-se de kilometro e meio de posições a sudoeste de Zillebeke."

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 14 — (Official) — "Na frente ao norte de Verdun não se registou nenhuma acção de infantaria.

Nos sectores a leste e a oeste do Meuso, assignala-se um bombardeio intermittente.

Nos outros pontos da "fronte" reina calma."

COMMUNICADO BELGA

PARIS, 14 — Informações do estado-maior belga annunciam que na "fronte" do exercito real é normal a actividade da artilharia.

NOS DIVERSOS SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 14 — Na região entre o Oise e o Aisne, a sueste de Moulin Touvent, foi repellida a tiros de fuzil uma forte patrulha allemã.

A leste de Soissons, tomamos um pequeno posto germanico, na região de Venizel. Regista-se uma lucta intermittente de artilharia nos sectores da margem esquerda do Meuse.

Na margem direita, assignalou-se um violento bombardeio, á noite, ao norte da obra de Thiaumont. No bosque de Vaux, no bosque de Chapitre e ao sul do forte de Vaux, não houve nenhum ataque de infantaria.

Nos Vosges, um golpe de mão dos nossos skieurs em Silsengern, ao norte de Thann, permittiu-nos fazer prisioneiros.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A PERSONALIDADE DO SR. BOSELLI

ROMA, 14 — "O Giornale d'Italia" diz que o deputado Paolo Boselli conferenciou longamente com o barão Sidney Sonnino e visitou, á noite, o rei Victor Manuel.

Os jornaes romanos, na sua quasi totalidade, elogiam o sr. Boselli, que personifica o fulgentissimo passado da terceira Italia.

Com as suas virtudes civicas e grandeza moral, o sr. Boselli politico impõe-se á admiração universal.

A REACÇÃO ITALIANA

ROMA, 14 — As tropas italianas assaltaram as posições austriacas no valle de Lagarina, tomando as alturas de Parmesano até Aln, Ampezzo e o rio Rombi.

As forças do general Cadorna expulsaram a infantaria inimiga que penetrara em Motitsini.

Os italianos rechassaram os ataques nocturnos dos austriacos a leste de Maso.

A CRISE POLITICA NA ITALIA

ROMA, 14 — Informam os jornaes desta capital que o deputado Paolo Boselli, que foi encarregado de organizar o novo gabinete, conferenciou longamente com o deputado Leonida Bissolati, tendo chegado a um accôrdo com este, a respeito da constituição do Ministerio.

O BOMBARDEIO DE ISTRIA

ROMA, 14 — Os navios da esquadra italiana bombardearam os portos militares da peninsula da Istria.

Varios aeroplanos austriacos subiram para atacal-os. Um torpedeiro ficou avariado por ter recebido um choque na costa.

OS AUSTRIACOS EVACUAM O TERRITORIO ITALIANO

GENEBRA, 14 — Telegrapham de Innsbruck que, desde 7 do corrente para cá, os austriacos abandonaram de 35 a 45 milhas quadradas do territorio italiano.

As forças da monarchia dual evacuaram Chiese, receosas de que as italianas lhes cortassem a retirada.

OS DUODECIMOS PROVISORIOS

ROMA, 14 — Na sessão de ante-hontem, do Senado, foi approvado o projecto de lei sobre os "duodecimos provisorios".

O NOVO GABINETE ITALIANO

ROMA, 14 — O "Giornale d'Italia" noticia que o sr. Leonida Bissolati, "leader" socialista-reformista, já acceitou o convite que o sr. Boselli lhe fez para tomar parte no novo gabinete.

A CONTRA-OFFENSIVA ITALIANA

LONDRES, 14 — Telegrapham de Roma: "O ultimo communicado do general Cadorna informa que os italianos proseguem com exito a contra-offensiva no valle Lagarina.

Os alpinos occuparam as alturas de Parmesano até Ala e Ampezzo.

Os austriacos foram expulsos das margens do Rombi. Tambem foi expulsa, depois de ter soffrido grandes baixas, a infantaria austriaca que havia penetrado em Molinise.

Os contra-ataques nocturnos, a leste do Maso, foram todos repellidos, assim como ao presidio.

Outro ataque contra Monfalcone foi rechassado, deixando o inimigo no campo muitos mortos e feridos.

Os navios de guerra italianos bombardearam os portos militares do inimigo na peninsula de Istria.

Tambem os nossos aeroplanos fizeram, com successo, um "raid" contra os estabelecimentos militares de Trieste."

OS THESOUROS DE LEMBERG

LONDRES, 14 — Os austriacos trasladaram os thesouros de Lemberg para a cidade de Cracovia, á vista da ameaça russa contra a capital da Galicia.

A guerra no mar

O AFUNDAMENTO DO "HAMPSHIRE"

LONDRES, 14 — O "Morning Post", em despacho do seu correspondente em Berna, diz que os jornaes allemães affirmam que o "Hampshire", a bordo do qual viajavam lord Kitchener e seu estado-maior, foi afundado por um torpedo.

MARINHA INGLEZA

LONDRES, 14 — O capitão Grant, que commandava o "Canopus", na batalha naval das Malvinas, em que foi destruida a esquadra do almirante von Spee, acaba de ser promovido ao posto de contra-almirante.

RAID DA FROTA ITALIANA

ROMA, 14 — Algumas torpedeiras italianas bombardearam a base militar austriaca situada nas proximidades de Trieste.

Esses vasos de guerra regressaram indemnes ao porto, apesar de terem sido tenazmente perseguidos pelos hydroplanos da flotilha aerea imperial, excepto uma torpedeira que bateu na costa, ficando ligeiramente avariada.

UM HERO'E INGLEZ

LONDRES, 14 — Foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Grant, que commandava o cruzador "Canopus", quando da batalha das ilhas Malvinas.

UM VAPOR HOLLANDEZ ENTRADO NO RECIFE

RECIFE, 14 (A) — Procedente de Amsterdam, entrou hoje neste porto o vapor hollandez "Drechterland", que, no mar do Norte, foi detido por um cruzador inglez.

Esse navio de guerra apprehendeu cerca de 300 malas postaes de procedencia allemã e destinadas á America do Sul.

Moção da Camara de Commercio Latino-Americana

A Camara de Commercio Latino-Americana, de Nova York, em sessão celebrada a 17 de maio do corrente anno, approvou a seguinte moção:

"Esta Camara approva e apoia, em todos os seus termos, a nota dirigida pelo presidente Woodrow Wilson ao governo allemão, sobre o "Lusitania".

As funcções desta Camara estão intimamente ligadas á manutenção da paz, á propagação das idéas humanitarias, ao progresso das sciencias, ao cumprimento das leis internacionaes e á liberdade do commercio maritimo. Todos estes direitos, instituições e obrigações reciprocas que se vinham desenvolvendo e aperfeiçoando á luz do progresso, têm sido recentemente violados, com a destruição de navios mercantes indefesos por submarinos que, atacando perversamente e sem aviso, carecem de meios para salvar de morte violenta e subita os infortunados passageiros e tripulantes. Tanto as victimas destas atrocidades como os governos respectivos têm o direito e estão no dever de exigir toda a reparação possivel. Si bem que, entre as numerosas victimas destes horrendos crimes, mulheres, homens e crianças em pacifica viagem á Europa septentrional, se encontrassem poucos latino-americanos, bem poderá o proximo ataque de tal natureza attingir um navio cheio de compatriotas nossos destinados a um porto do sul, afundando-os no abysmo, sem esperança de salvação nem tempo de encommendarem as suas almas ao creador.

Estes assassinatos, cercados de todas as aggravantes, e que revelam o mais iniquo desprezo pelos tratados e os direitos dos neutros, obrigam-nos, a todos os americanos do norte ou do sul, a definir a nossa attitude perante a malfadada guerra que está assolando o Velho Mundo.

Sem appellar para o ultimo recurso, o das armas, podemos exercer uma influencia benefica tendente a restringir e attenuar os horrores do conflicto insistindo por que se não coarcte nenhum direito á navegação de alto mar e abrindo as portas aos desventurados que busquem asylo sob os nossos pavilhões. Para que este plano tenha resultados praticos, é imprescindivel a celebração dum accôrdo entre os paizes americanos, para o fim de agirem uniforme e simultaneamente, exigindo o respeito pela neutralidade e subtrahindo o hemispherio occidental a toda e qualquer complicação européa.

Banham as plagas das Americas do Norte e do Sul dois dos maiores oceanos do mundo; ellas possuem um littoral de trinta mil leguas e quasi um monopolio de bahias resguardadas e espaçosas. Prodiga foi a natureza em as dotar desses portos magnificos, donde deverão zarpar as gigantescas naves do futuro, conduzindo o fructo das suas inexgotaveis fontes de riqueza aos ultimos confins da terra.

O hemispherio occidental foi consagrado á liberdade, á civilização e a toda a humanidade, sem distincção de classes nem de raças; as estrellas da liberdade servem de brazão a todas as bandeiras; o gorro phrygio corôa todos os pavilhões; a effigie da liberdade figura em todas as moedas. Os espiritos dos patriotas que, aos milhões, têm perecido para affirmar os ideaes americanos exhortam-nos ao cumprimento dos deveres que nos legaram, para que tantos sacrificios se não tornem vãos.

As nações européas alliaram-se para guerrear; unamo-nos nós em favor da paz. Os povos europeus depõem as suas esperanças na aggressão; alliemo-nos nós em defesa dos nossos interesses moraes e materiaes. E si, na sangrenta balança que pesa os seus destinos, se póde inclinar o fiel da nossa sympathia, ponhamol-o do lado da nação que melhor respeite os direitos dos neutros, a inviolabilidade dos tratados e a liberdade do commercio maritimo."

O porto de Trebizonda

No littoral da Anatolia, entre o Bosphoro e a fronteira russa — cerca de mil kilometros — só se encontram quatro ou cinco portos bastante mediocres.

O melhor, é o do Sinope; mas o de Trebizonda, menos favorecido no ponto de vista nautico, é, entretanto, muito mais importante.

O seu commercio é consideravelmente mais vasto, pois elle constitue o mercado natural dos planaltos da Armenia e o ponto da costa mais proximo do valle do Euphrates, da Mesopotamia e da Persia.

Trebizonda é tambem o traço de união entre a Europa e a Asia central.

Antes da guerra, certo numero de companhias por ahi faziam passar os seus vapores. A seda, o fumo, os chales, os tapetes da Persia constituem os principaes artigos de exportação, ao passo que os de importação são o algodão, a lã, o ferro, objectos de folha de Flandres, o assucar, etc.

O algarismo das transacções subia, em 1900, a 52 milhões e 520 mil francos. Em 1900, egualmente, a população contava cerca de 50.000 habitantes, sendo 38.000 turcos, 12.500 gregos, 9.000 armenios, 300 persas e 200 europeus.

O clima é são. São raros os casos de febre na zona baixa da cidade. Trebizonda acha-se no fundo de uma bahia, ao pé de uma collina denominada Boz Tepe. A enseada é fornecida por uma depressão do littoral. Infelizmente, é na parte oriental que se lança o rio Deirmon Dero, cujas alluviões ameaçam entupir o porto. Um cáes de 135 metros offerece um abrigo aos navios de calado inferior a 3 metros. Os grandes navios são forçados a ancorar mais longe. Ficam, assim, expostos aos ventos de oeste, que são bastante raros, mas que agitam fortemente o mar, quando sopram. Assim, os navios são, por vezes, obrigados a ir procurar um abrigo mais seguro em Platana, situada a algumas milhas.

Teria sido facil prolongar o cáes no rumo de leste, até á profundidade de 8 a 9 metros e melhorar assim a enseada de Trebizonda, que teria, então, podido dar accesso aos grandes navios. Os turcos, com a sua habitual indifferença ao progresso, nunca se occuparam disso. Nenhuma duvida ha de que os russos, senhores da cidade, estudem e realizem um projecto desse genero. Isso lhes permittiria tirar excellente partido da sua conquista, primeiramente no ponto de vista militar, pela sua relação com os exercitos do Caucaso, e, em seguida, após a guerra, no ponto de vista economico.

O CARVÃO NACIONAL

A hulha brasileira será uma riqueza immediatamente "commercializavel"? — Controversias de profissionaes — O "Correio Paulistano" entrevista o illustre engenheiro dr. Rogerio Fajardo — O presente e o futuro do carvão nacional

A crise européa ameaçou as nossas industrias e o nosso trafego com um golpe mortal: a falta de carvão. A hulha ingleza, que alimentava as nossas caldeiras, e fazia mover os nossos trens e barcos, começou a augmentar de preço e logo aggravou a situação da industria com um "onus" colossal. Agora, nem por preço algum obtemos o carvão de que temos necessidade; as remessas da Inglaterra são deficientes, rigorosamente dosadas pelas necessidades dos paizes em guerra; e a carestia dos transportes não nos permitte receber o combustivel nas proporções exigidas pelo nosso consumo. Já as estradas de ferro reduziram o numero dos seus trens; outras estão queimando lenha...

Que fazer?

Lembraram-se alguns nossos engenheiros de que o Brasil possue valiosas minas no seu sólo. A existencia de carvão tem sido reconhecida em muitos Estados, principalmente nos do sul. O sólo brasileiro, do Paraná ao Rio Grande, parece ser um vasto jazigo carbonifero, que apenas aguarda o esforço do homem para dar ao paiz uma nova e extraordinaria riqueza. Alvitrou-se, portanto, a exploração industrial desses jazigos, como remedio á crise presente e organização, duma solida riqueza futura.

Que a empresa não é inteiramente inexequivel, prova-o o facto de, no Rio Grande do Sul, já se encontrar a hulha nacional em plena exploração. Os argentinos, depois de ensaios e experiencias que deram o melhor resultado, firmaram contractos a longo prazo para o fornecimento de milhares de toneladas, algumas das quaes já estão sendo queimadas nas suas locomotivas e nas caldeiras da sua marinha mercante. Ensaios, feitos entre nós, no Rio e em outros pontos, provam que o carvão nacional é utilizavel e exploravel e serve, perfeitamente, para as necessidades do paiz.

Porém, surgem os pessimistas, os profissionaes que se declaram desilludidos, e não vêem possibilidade da utilização pratica da nossa hulha. São os que argumentam com a difficuldade da extracção, com a falta de capitaes para grandes installações mineiras, com a pobreza do nosso combustivel que é inferior ao de Cardiff, com o custo elevado da exploração entre nós, com a concorrencia mortal que a Inglaterra nos fará de novo, após a guerra... E os argumentos seguem-se, uns após outros, capazes de desanimar os mais enthusiastas e de anniquilar as esperanças depositadas no nosso sub-sólo.

Deante de tão desencontradas opiniões, e sobretudo deante da entrevista ha pouco concedida ao "Estado", sobre o assumpto, pelo illustre engenheiro dr. Adolpho Pinto — que enfileira decididamente ao lado dos pessimistas, — lembramo-nos de entrevistar, tambem, o profissional que, em S. Paulo, melhor e mais assiduamente se tem occupado do problema do carvão nacional: o dr. Rogerio Fajardo. Este distincto scientista está dirigindo uma empresa organizada para a exploração da bacia carbonifera do Paranapanema, em territorio paranaense; tem feito multiplas experiencias com a hulha do Estado vizinho. Ninguem mais autorizado, portanto, para nos elucidar sobre a questão da hora presente — a questão do carvão.

Um dos argumentos invocados contra o carvão nacional é o facto delle ser mais impuro que os carvões inglezes e norte-americanos, visto pertencer a uma época geologica muito mais antiga, e não se prestar, portanto, para o emprego em estradas de ferro. Perguntámos ao dr. Rogerio Fajardo o que pensava sobre a qualidade do nosso carvão; e logo s. s. nos respondeu:

— Dos estudos até agora emprehendidos, conclue-se que os carvões dos Estados sul-brasileiros pertencem geralmente ao periodo Permiano, terreno que na escala geologica está justamente sobreposto ao carbonifero propriamente dito, cujos depositos abundam nos paizes do hemispherio Norte. Sob o ponto de vista da edade, portanto, o nosso carvão não é mais antigo que o dos paizes de onde importamos o producto extrangeiro. E depois, esse criterio de querermos pela edade julgar do valor industrial de um carvão está bem longe de ser absoluto. Podem ser bem differentes carvões de uma mesma edade, assim como podem ser eguaes productos de épocas diversas.

— E que diz o doutor quanto á quantidade e qualidade dos nossos depositos hulheiros?

— O relatorio da Commissão White que é a exposição do que de mais completo e recente se tem feito entre nós, encerrando todas as demais contribuições de valor, taes como os notaveis trabalhos do Gonzaga de Campos e outros, accusa a existencia de 4 grandes camadas de carvão distendendo-se desde S. Paulo até ao extremo sul do paiz, attingindo os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, algumas dellas, espessuras que em certos pontos se podem considerar mesmo notaveis.

Não avançou aquella digna commissão que o carvão encontrado, nos pontos do paiz estudados, representa um combustivel de optima qualidade, tanto assim que foi, inspirando-se nos seus conselhos, que o governo mandou sujeital-o no extrangeiro aos processos conhecidos de purificação, ficando exuberantemente provado que como briquetes o nosso carvão não fazia má figura, mesmo deante do melhor Cardiff, podendo ser vantajosamente empregado tambem como productor de gaz. Devo dizer-lhe até que deante desses resultados, a commissão concluiu que o nosso carvão assim manufacturado poderia concorrer com a materia prima extrangeira pela qual pagamos annualmente sommas verdadeiramente phantasticas.

Isto já se disse ha mais ou menos 10 annos.

Temos hoje os processos de pulverização que permittem o aproveitamento quasi integral do carvão e que, segundo me disse o meu distincto amigo e autorizadissimo collega dr. Assis Ribeiro, é mesmo superior á briquetagem, tratando-se dos carvões ricos em materias volateis, como acontece em muitas das nossas jazidas.

Um ponto de vista sobre o qual convem reflectir muito é que o facto de ter a commissão do carvão encontrado um teôr de cinzas com porcentagem um tanto elevada em varios pontos não nos obriga a generalizar a regra por todo o nosso immenso paiz e nem mesmo sobre toda a extensão dos proprios Estados percorridos.

Apesar de constituirem os marcos fundamentaes de todos os trabalhos posteriores, os preciosos dados colhidos pela commissão em espaço de tempo relativamente exiguo não se podem dizer geraes. Em uma mesma região podem-se encontrar combustiveis de diversas especies. A regra que se verifica em geral é que num mesmo logar o producto é cada vez mais puro, á medida que se aprofunda; nas camadas mais profundas e, portanto, mais antigas, o combustivel vai ganhando em carbono fixo e perdendo materias volateis.

A Commissão White lançou as primeiras bases. Cabe-nos continuar o seu esforço. E nesse sentido muito póde conseguir a iniciativa particular, secundada pelo forte apoio do nosso patriotico governo.

E para demonstrar tudo isso, ahi está, entre outras, a Companhia Paulista de Minas de Carvão de Pedra e Petroleo que, fundada ha bem pouco tempo ainda, já conseguiu em uma das nossas principaes vias ferreas submetter o seu producto a ensaios que foram coroados do melhor exito. Esse exito é tanto maior quanto é certo que o carvão ensaiado foi colhido sem peneiração nem lavagem, sem preparo de especie alguma, nos afloramentos superficiaes, onde elle é sempre mais ou menos decomposto e impuro. Trata-se de um combustivel que foi tomado á superficie do sólo como acabamos de ver, e cuja analyse accusa menos de 10 0|0 de cinzas, 58 0|0 de carbono fixo, 29 0|0 de materias volateis e um poder calorifico que quasi eguala ao Cardiff, pois que attinge a 7661 calorias. Creio, pois, ter assim respondido bem a segunda parte da sua pergunta.

— Mas, doutor, admittida a hypothese de termos o bom carvão, deante dos pesados fretes e da carestia de mão de obra, pensa que, quando tivermos voltado ao periodo da calma ordinaria, depois da conflagração actual, o nosso carvão poderá concorrer com o producto similar extrangeiro?

— Certo que, como diz muito bem o dr. Adolpho Pinto, e ninguem mais competente no assumpto, o carvão proveniente das jazidas que estão actualmente em pleno estado de funccionamento e que se acham no extremo sul do paiz, chegaria hoje a S. Paulo, por preço muito oneroso. Mas ninguem pensaria em ir a 2.000 kilometros buscar o carvão riograndense, sabendo que o temos aqui perto, no Estado do Paraná, como diz mesmo aquelle notavel profissional, que por desconhecer provavelmente a marcha das pesquizas da empresa paulista de carvão de pedra, é que julga que na solução dessa importantissima questão só o producto riograndense deve ficar em campo.

O carvão paranaense fica a cerca de 650 kilometros da capital paulista e, portanto, a um terço, mais ou menos, da distancia a que deveriamos ir buscar o producto do sul, para o qual não faltarão centros de consumo.

— Pensa então que essas jazidas poderão supprir o Estado paulista mesmo depois da guerra?

— Acredito que sim, desde que exista em grande quantidade e de boa qualidade. E parece-me que o carvão do Paraná reune estas duas condições.

Os trabalhos da empresa foram iniciados ha alguns mezes apenas, sob a direcção de um technico de elevada competencia, o dr. Joaquim Gomes Michaelo, mas através de sacrificios enormes e sem os indispensaveis recursos instrumentaes.

E apesar de todas estas difficuldades, já verificámos a existencia de varias camadas, das quaes uma de cerca de 1 metro de espessura de um combustivel cujos ensaios foram, como ha pouco disse, coroados do melhor exito.

Alguns desses afloramentos já se afastam de cerca de 9 kilometros uns dos outros, deixando transparecer a continuidade das camadas. E' o que dentro em pouco será com todas as probabilidades evidenciado com as sondagens que se estão iniciando com o fim de fazer as primeiras cubagens do combustivel existente.

Depois disso, tratando-se de um combustivel que á superficie do terreno é o que se acaba de vêr, e que com a profundidade se tornará provavelmente melhor, comprehenderão todos a importancia e opportunidade dos trabalhos da empresa em busca de um producto, que ainda mais que o ouro symboliza hoje o valor.

— E o preço da mão de obra, ainda tão cara entre nós, não difficultará a exploração commercial do producto?

— Decerto que sim; mas, sem vencer difficuldades, nada se consegue na vida. Não devemos, por causa das difficuldades, cruzar os braços e abandonar as riquezas que possuimos.

Mas são justamente, a meu vêr, as industrias desta natureza que, visando resolver o mais nobre e patriotico de todos os problemas, devem, affrontando essas difficuldades, evidenciar aos capitaes extrangeiros as nossas immensas riquezas, provocar como consequencia o engrandecimento do paiz com o desenvolvimento de todas as outras industrias, de que esta é a base.

O caso dos Estados Unidos, o mais mineiro do mundo, é classico e conhecido de todos. Mas ahi estão, entre outros, a Australia, a Africa Meridional, a India e a Colombia ingleza, onde as minas foram levar a animação e o progresso. As minas é que fazem as estradas, semeiam villas e povoam cidades, que levam a vida aos desertos. E depois, para nos convencermos de modo mais concreto de que os braços não nos faltarão, temos o exemplo em casa.

Os mineiros da Mina do Morro Velho dão hoje ao nosso paiz o conforto ás familias de alguns milhares de operarios a troco de um trabalho que tem logar muito mais de um kilometro abaixo da superficie do sólo.

A meu vêr a barreira que mais difficultará o desenvolvimento desta importante industria acaba de ser removida com a creação da actual "lei de minas". Restanos trabalhar, aproveitando a louvavel e patriotica unidade de vistas que anima actualmente os poderes publicos, e chegaremos a bom resultado.

Como o leitor vê por esta simples exposição, o dr. Rogerio Fajardo é um optimista. Está convencido de que, com os recursos nacionaes, chegaremos, um dia, a resolver o importantissimo problema do carvão, fonte de toda a expansão industrial do mundo.

Nós acreditamos tambem que a riqueza hulheira do Brasil é susceptivel de ser explorada industrialmente com vantagem. Para conseguir esse "desideratum", já os poderes publicos fizeram alguma cousa pondo em vigor a recente lei de minas. Outras providencias opportunas, conjugadas com o impulso de nobres iniciativas particulares, decerto resolverão o problema, que parece fluctuar ainda num mar de indecisões e de incertezas.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Caçapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

Registo de arte

AUDIÇÃO MUSICAL

Realiza-se no dia 17 do corrente, ás 20 e meia horas, no salão Germania, a segunda das audições de piano organizadas pela distincta professora d. Adelina Guimarães.

Entre outras, tomarão parte na audição as suas talentosas discipulas senhoritas Lavinia de Oliveira e Maria do Carmo Maia.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, a exposição de quadros da distincta pintora senhorita Beatriz Pompeu de Camargo.

A exposição, em que figuram 51 télas, está installada no salão da Faculdade de Philosophia e Letras, no largo de São Bento, 12.

Eis a relação dos quadros expostos:

1, "Cachoeira" (Rio Atibaia — Campinas — Fazenda Tres Pedras); 2, "Bambu'e" (Fazenda Bomfim — Campinas); 3, "Paizagem" (Campinas — Fazenda Tres Pedras); 4, "Canôa" (Rio Atibaia — Campinas — Fazenda Tres Pedras); 5, "Auto-retrato"; 6, "Paizagem" — Campinas (aquarella); 7, "Paizagem" — Campinas (aquarella); 8 "Paizagem" — Campinas (aquarella); 9, "Paizagem" — Campinas (aquarella); 10, "Paizagem" — Campinas (aquarella); 11, "Paizagem" — Campinas (aquarella), estudo do n. 12; 12, "Tarde" (Rio Atibaia — Campinas — Fazenda Tres Pedras); 13, "Jequitibá" (Campinas — Fazenda Tres Pedras); 14, "Estudo" do n. 1; 15, "Estudo" do n. 2; 16, "Estudo" do n. 3; 17, "Estudo" do n. 4; 18, "Pedra Grande" (Paizagem — Campinas); 19, "Jardim da Luz" (São Paulo); 20, "Jardim da Luz" (S. Paulo); 21, "Jardim da Luz" (S. Paulo); 22, "Tanque" (Fazenda S. Joaquim — Campinas); 23, "Tanque" (Fazenda Bomfim — Campinas); 24, "Pedras" (Paizagem); 25, "Paizagem"; 26, "Paizagem"; 27, "Perfil"; 28, "Rosas"; 29 "Cabeça"; 30, "Caminhos"; 31, "Miniatura" (vista do Parque Antarctica); 32, "Miniatura" — Nevoeiro — (tirado do extremo da Av. Hygienopolis); 33, "Miniatura" — Manhã de junho — Asylo dos Expostos; 34, "Miniatura" — Jaraguá (tirado da praça Buenos Aires); 35, "Miniatura" — Egreja do S. Coração de Maria (vista da praça Buenos Aires); 36, "Miniatura" — Egreja de S. Bento (Pertencente ao exmo. sr. d. Miguel Kruse); 37, "Miniatura" — Egreja do S. Coração de Jesus (pertencente á Faculdade de Philosophia); 38, "Miniatura" — Egreja do S. Coração de Jesus (pertencente a monsenhor dr. Sentroul); 39, "Miniatura" (pertencente á exma. sra. d. Marina de S. Queiroz Lins); 40, "Miniatura" — (pertencente ao sr. Alberto do Amaral); 41, "Retrato do Em. Cardeal Mercier" (pertencente a monsenhor dr. Sentroul); 42, "Retrato do monsenhor dr. Carlos Sentroul"; 43, "Retrato da senhorita Fanny Pacheco"; 44, "Retrato da exma. sra. d. Marina de S. Queiroz Lins"; 45, "E'charpe" (pertencente ao sr. Fernão Pompeu de Camargo); 46, "Cabeça" (pertencente a monsenhor dr. Sentroul); 47, "Tarde de Agosto" (pertencente á exma. sra. d. Augusta E. de Souza Queiroz); 48, "Tacho" (pertencente a exma. sra. d. Jessy A. de Sousa Queiroz; 49, "Bonbons e Licor" (pertencente á exma. sra. d. Jessy A. de Sousa Queiroz) premiado na Exposição Geral de Bellas Artes do Rio de Janeiro; 50, "Rosas" (pertencente á exma. sra. d. Maria Augusta de S. Q. Soares de Camargo); 51, "Rosas" (pertencente á exma. sra. d. Marina de S. Queiroz Linz).

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Permanecerá aberta, por algunas dias ainda, a grande exposição dos pintores patricios Mario e Dario Barbosa.

A exposição continua a ser muito visitada, havendo sido adquiridas varias télas.

Entre outros, adquiriram quadros os srs.: Antonio Prado Junior, Raul Rezende de Carvalho, dra. Virginia Dumont Villares, José V. de Almeida Prado, Azevedo Marques, Ricardo Severo, José da Cunha Freire, Ferreira Ramos, coronel Antonio C. da Silva Telles, Gofredo da Silva Telles, Raul Briquet, José Carlos de Macedo Soares, Marcello e René Thiollier, Jorge Orozimbo e muitos outros.

Ficaram com bilhetes da tombola mais os srs.: Erasmo d'Assumpção, Waldimiro do Amaral, Ulysses Paranhos, Antonio Estanislau do Amaral, Octaviano Prado, Carlos Meira, Gabriel Ribeiro dos Santos, Luiz Aranha, Octavio Mendes, Lebre.

CONCERTO SANTINO GIANNATAZIO

O conhecido tenor Santino Giannatazio realiza amanhã, no salão do Conservatorio, um concerto, cujo programma está organizado de fórma a agradar. Nesta audição tomarão parte os professores Arrivabene e Pio Castagnoli.

CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL

Annuncia-se para depois de amanhã, no Theatro Municipal, um grande concerto vocal e instrumental, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

A commissão promotora desse festival communica-nos que os ingressos se acham á venda na casa Augusto Siqueira e Comp., á rua de S. Bento, n. 25; na Casa Branca, á rua Direita, n. 25, e na Pharmacia Borges, á rua Quinze de Novembro, n. 22-A.

CONCERTO BELARDI

Por motivo de força maior, o concerto do violoncellista professor Armando Belardi foi transferido para o dia 6 de julho proximo.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Não tendo comparecido numero sufficiente de concorrentes para a organização do programma de domingo, as inscripções, para todos os pareos, ficaram reabertas até hoje, ás 12 horas.

O projecto é o mesmo.

VARIAS

Acha-se nesta capital o distincto sportman carioca sr. Henrique Suckow Joppert.

GUAYAMU'

O sr. Henrique Joppert offereceu, hontem, 12 contos de réis pelo potro paulista "Guayamu'", por Pillete e Grisette.

Apesar da proposta ser vantajosa, o proprietario não quiz dispor do bello tordilho.

• •

Deve embarcar hoje, para o Rio de Janeiro, a egua Dionéa, propriedade do sr. Carlos Augusto Naylor e vencedora do premio "Hippodromo Paulistano", no prado da Moóca, domingo ultimo.

• •

A directoria do Jockey-Club perdoou o jockey João Lobo da multa de 500$ que lhe tinha sido imposta, por irregularidades praticadas em uma das ultimas corridas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Hoje, ás 20 horas, na séde provisoria da "Associação dos Chronistas Sportivos" (redacção da "Vida Moderna"), realiza-se uma reunião da directoria desta sociedade.

O sr. presidente, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os interessados.

FOOT-BALL

MATCH INTERMUNICIPAL

Realiza-se domingo proximo, em S. José dos Campos, um match de foot-ball entre os primeiros teams do "Libertas Foot-Ball Club", desta capital e "S. José Foot-Ball Club", daquella localidade.

O jogo promette ser bastante interessante por tratar-se de um desempate e dada a boa organização dos teams, que contam com optimos elementos.

• •

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo da Floresta, um rigoroso match training, entre os teams abaixo, que deverão jogar domingo, com o Palestra Italia.

Os captains, por nosso intermedio, solicitam o comparecimento dos seguintes jogadores:

Agenor, Lefévre, Morelli, Lamartine, Renonlau, Rebouças, Laraya, Camillo, Moraes, Pamplona, Toledo, Tasso, Leite, Vallim, Gilberto, Octavio, Italo, Godinho, Demosthenes, Nazareth, Mario, André.

Reservas: Leonel, Julio, Leme e P. Pinto.

TIRO

TIRO PAULISTANO N. 35, DA CONFEDERAÇÃO

Em reunião do Conselho director, realizada hontem, ficou deliberado que a começar de hoje até o dia 2 de julho, fica aberta na secretaria desta Sociedade a inscripção para os atiradores que desejarem obter postos na Companhia de Guerra, ora em formação.

Os postos são os seguintes:

Um capitão, um primeiro tenente, quatro segundos tenentes, sendo um porta-bandeira, um primeiro sargento, um sargento intendente, quatro segundos sargentos, tres terceiros sargentos, seis cabos, um cabo corneteiro, seis anspeçadas.

Os postos dos officiaes e graduados serão adquiridos por concurso, podendo concorrer os atiradores maiores de 30 annos ou menores dessa edade os que forem reservistas.

O exame para este concurso constará das seguintes materias:

1.o grupo — (prova escripta e prova oral):

1.o — Noções de portuguez e arithmetica;

2.o grupo — (prova oral):

1.o — Regulamentos militares
2.o — Manobras de infantaria (parte relativa á companhia);
3.o — Hierarchia militar e continencias;
4.o — Ligeiras noções de fortificações;
5.o — Ligeiras noções de tactica;
6.o — Noções geraes de balistica;
7.o — Nomenclatura e funccionamento do fuzil Mauser.

3.o grupo — (prova pratica):

1.o — Gymnastica militar e esgrima de baioneta;
2.o — Instrucção individual e collectiva de infantaria;
3.o — Tiro ao alvo;
4.o — Exercicios do commando.

No julgamento das provas serão dados os seguintes graus: 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — e 5.

A prova má corresponde a zero; 1 e 2 a prova soffrivel; 3 e 4 prova boa, e 5 a optima.

Os graus serão relativos aos grupos e notas do exame será tirada da média dos graus obtidos nos tres grupos.

Serão considerados reprovados os examinandos que obtiverem a média inferior a 1.

O candidato reprovado no primeiro grupo, será considerado inhabilitado.

As bancas examinadoras serão constituidas pelo instructor desta sociedade e mais dois officiaes nomeados pelo sr. general commandante da região.

Na séde social, á rua Direita n. 8-A, acha-se á disposição dos srs. atiradores pessoa encarregada de prestar todas as informações necessarias, para a formação da companhia de guerra.

A CARNE

Movimento do dia 14 de junho de 1916:

Foram abatidos: 1 leitão, 137 bovinos, 108 suinos, 14 ovinos e 13 vitellos.

Foram inutilizados: 5 suinos; 14 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 10 pulmões, 3 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 7 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Inutilizações: 5 suinos por cysticercus; 16 mocotós e 2 linguas por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo, "Lyra".

—— Movimento do Matadouro de Barretos:

Foram abatidos: 60 bovinos, 14 suinos, 10 ovinos e 3 vitellos.

Emblema, "Vesuvio".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$200; leitões, 1$500.

O congresso evangelico pan-americano de Panamá

III

AS DUAS RAÇAS

Dois problemas de extrema relevancia suscita o pan-americanismo: as relações das duas raças dominadoras do continente e a doutrina de Monroe.

Ambos offerecem margem a curiosas indagações. Para o primeiro, volvamos neste artigo nossa attenção.

O conceito de raça, anthropologicamente incerto, é historicamente definido.

Ninguem se revolta mais em nome da sciencia contra o monogenismo da familia humana, desde que o transformismo estabeleceu a possibilidade de um hypermonogenismo, em que não só as raças humanas, mas todos os animaes, através de uma cadeia indefinida, teriam tido sua origem em protoplasma primitivo.

Nada póde, portanto, no dominio das especulações scientificas, obstar que todas as raças humanas sejam concebidas como variedades de uma só familia primitiva, chefiada pelo patriarcha biblico. E' isto evidente desde que a doutrina transformista admitte a possibilidade de nossos primitivos Adão e Eva terem sido o primeiro casal de saurios, ophidios ou batrachios, que, de rasto ou aos saltos, passeavam nas praias ignoradas de mares primitivos, isolados e melancholicos, sem terem antegostado o justificado orgulho da brilhante linhagem, que de seus frios lombos encheria de gloria a terra num longo e esplendido futuro!

A esta hora deve ter entrado em coma o polygenismo das raças humanas, e a sciencia contemporanea, de mãos dadas com a religião christã, deve estar proclamando a fraternidade de todas as raças, a egualdade originaria de todos os ramos da familia humana.

De facto, não ha distincção absoluta physiologica e psychologica entre os diversos agrupamentos ethnicos, a que chamamos raças. Nos individuos de todos elles, ha os mesmos orgams e funcções, as mesmas faculdades intellectuaes e moraes, os mesmos pensamentos e sentimentos essenciaes.

Não ha duvida que existem differenciações importantes no aspecto secundario desses agrupamentos, como as ha entre os individuos de uma familia; porém, essas differenciações ethnicas, determinadas, evidentemente, pelo meio cosmico e mesologia historica, mórmente quanto ás qualidades do espirito, não constituem elementos exclusivos, mas apenas desenvolvimento especial de aptidões communs.

Estabelecidos estes preliminares, é logico concluir que as duas grandes raças, a teuto-anglo-saxonica e a latina, depositarias dos destinos da America, são duas grandes variedades da familia humana, que possuem fundamentalmente as mesmas paixões e sentimentos, as mesmas idéas e aspirações, e que os traços secundarios, que as distinguem, não podem ser impecilho real á effectiva cooperação de ambas, em o nobre escopo do pan-americanismo.

Contrastemol-as, e veremos que é na communicação reciproca das respectivas qualidades e aptidões caracteristicas que se poderá realizar o ideal futuro de nossa civilização continetal.

A nota geral desse contraste parece nol-a dar o "individualismo" de uma, e o "collectivismo" de outra.

Caracteriza manifestamente a raça saxonica da America do Norte a tendencia individualista, a nota pessoal; e a raça latina da America do Sul, incluindo a America Central, a tendencia collectivista, a nota social.

Destas tendencias fundamentaes, decorrem consequencias graves e importantes.

Na vasta e fecunda esphera da vida intellectual, o individualismo se revela congruentemente na aptidão analytica, e o collectivismo na aptidão synthetica.

Caracteriza, pois, a raça saxonica o analytismo, e a latina o synthetismo.

O maior desenvolvimento respectivo destas qualidades, aliás communs, dá-nos a média differencial destes dois agrupamentos, que se acampam, face a face, no vasto continente americano.

Estas aptidões ou tendencias caracteristicas dão origem a uma série de qualidades boas e más, que torna o contacto de ambas as raças a-la-par util e perigoso.

O individualismo saxonico gera homens fortes, energicos, autonomos, que encontram na sufficiencia propria poderosos elementos de independencia individual. Dahi sua expressão favorita "help yourself"; cada individuo deve contar comsigo mesmo no "strugle for life", na lucta pela vida.

Como não ha, porém, virtude sem seu vicio concommitante, não raro nasce dessas preciosas qualidades o egoismo, a arrogancia, a violencia, a rispidez, que tanto escandaliza aos seus irmãos latinos.

Sob o influxo analytico, não os impressiona tanto o conjuncto das cousas, como cada cousa em si.

Não se preoccupam muito com theorias, buscam factos; são homens do facto, "matter-of-fact men", essencialmente praticos, positivos, utilitarios.

Abona singularmente estas conclusões a corrente do pensamento philosophico insular, de Rogerio Bacon a Herbert Spencer. Predomina com insistencia nos coryphêus do philosophismo britannico o methodo experimental e analytico, a corrente sensualista. Rogerio Bacon, no seculo XIII, Francisco Bacon, Locke, Hobbes, David Hume, Stuart Mill, Huxley, Herbert Spencer, e, na America, Emerson, são nomes que assignalam o decidido pendor sensualista ou positivista do espirito saxonico.

Esta corrente, que não vingou no ramo germanico, requintou na America do Norte, que nas aptidões praticas leva vantagens, parece, á antiga metropole. Na propria construcção de suas casas, desattendem não raro o conjuncto esthetico do exterior, porém jámais se esquecem do confortavel e segurança: "safety first", é entre elles expressão comezinha.

Sufficientes a si proprios, são, em geral, reservados, autoritarios, infensos a controversias e discussão, que facilmente os irrita, tornando-os, ás vezes, intolerantes.

Em politica, são congruentemente presidencialistas, porém, contra o abuso possivel do presidencialismo federal, ergue-se a barreira do presidencialismo individual, local e regional.

O genio da raça latina, ao contrario, é unionista, collectivista, social.

Sympathizantes e communicativos, affectivos e mutualistas, têm os latinos nestas bellas qualidades o ponto fraco de seu caracter: a miudo superpõem elles seus affectos e sympathias aos principios basicos da justiça e da verdade.

Esta corrente de sentimentos altruisticos fal-os, com certeza, refractarios ao particularismo exclusivista da outra raça, porém enfraquece-lhes os estimulos de independencia pessoal, collocando o individuo na exaggerada dependencia da communidade.

A degenerescencia do individualismo anglo-saxonico é a insolencia e o egoismo, e a degenerescencia do collectivismo ibero-americano é a indolencia e o parasitismo.

No dominio intellectual, o pendor unionista da raça latina assume feição synthetica.

Impressiona-nos mais o conjuncto das cousas, do que cada cousa em separado, e, por isso, mais o geral do que o particular.

Faz-nos esta tendencia mais especulativos e theoricos, ao passo que o analytismo de nossos vizinhos fronteiriços fal-os mais activos e praticos.

Buscamos de preferencia a harmonia, a esthetica, as generalidades; elles, o confortavel, o util, as especialidades.

Universalistas e enthusiastas, a palavra obedece de prompto a nosso espirito andejo; emquanto elles, particularistas e fleugmaticos, são mais frios e menos verbosos.

Em politica temos pendores unitarios, e contra o abuso do poder central não possuimos, em regra, sufficientes energias individuaes, locaes ou regionaes.

Si estas idiosyncrasias ethnicas promanam de um fundo atavico primitivo, ou são o resultado apenas de uma evolução determinada por especial mesologia historica, ou, ainda, si são o producto de ambos esses factores, problema é que não nos compete discutir.

Entretanto, as condições historicas, em que essas raças se desenvolveram, parecem darem-nos a chave de sua actual indole respectiva.

Toquemos de leve nesta feição attrahente do problema.

Habitando a raça teuto-anglo-saxonica as asperas regiões do norte da Europa, poude, em antigos tempos, guardar, mais ou menos, sua barbara independencia contra os esforços centralizadores do imperio romano.

Durante o longo periodo da edade média, conservou-se independente e isolada na pequena ilha, onde, após luctas seculares, constituiu-se o imperio britannico.

No seculo XVI, o seu personalismo autonomo, forjado no longo padecer de sangrentas guerras, dentro e fóra do paiz, recebeu poderoso influxo da revolução religiosa, que abalou a Europa. A Reforma, pondo em evidencia a feição individual do Christianismo, lançando sobre o individuo a tremenda responsabilidade de seu proprio eterno destino e de suas relações pessoaes com a Divindade, encontrou terreno preparado no espirito desses povos do norte, que, através dos seculos, tinham luctado, corpo a corpo, com a dureza das cousas e dos homens, retemperando na fragua dessas luctas épicas as eneas fibras de seu caracter individual.

Representada pelos Puritanos, que, mais que ninguem, tinham absorvido o principio de independencia individual, lançou essa raça do norte os fundamentos da grande nação da parte septemtrional de nosso continente.

O individualismo atavico ahi vibra com toda a sua intensidade, e é, na vida social como na vida religiosa, o conceito basico de caracter.

Outra foi a educação historica da raça latina. Roma moldou-lhe a feição unitaria no decorrer de dois mil annos.

Da centralização imperial passou para a centralização papal, e para o absolutismo unitario, em que se foi fragmentando o imperio dos Cesares.

Sob o influxo historico desses regimens centralizadores, desappareceu o individuo, desenvolveu-se o instincto da sociabilidade, creou-se um ambiente de intima solidariedade e mutua sympathia, desabrochou a flor da fraternidade, do enthusiasmo e do amor.

A geographia deu a mão á historia na formação de nosso caracter social: o meio cosmico nos favoreceu: o clima do sul da Europa, donde procederam as correntes migratorias dos ibero-americanos, era doce, a terra fertil, a brisa fagueira, os mares mansos, o ar puro e o céo azul. Favorecidos da terra e do céo, faltou-nos o látego estimulante de um meio aspero e implacavel, para dar ás energias individuaes poder de reacção contra o atrophiamento de regimens centralizadores.

Com a asphyxia do individuo, alastrou-se a miseria, cresceu o pauperismo, e o povo, como a antiga plebe romana, espera de seus dirigentes "panes et circenses".

O ideal de uma civilização perfeita não está, manifestamente, no individualismo exclusivo da raça anglo-saxonica, nem tão pouco está no exclusivo collectivismo mutualista da raça latina; mas na combinação harmonica das qualidades caracteristicas das duas raças.

Uma dellas nos dá a variedade e a outra a unidade; e a unidade na variedade é a harmonia.

O individualismo de uma gera a analyse, que encara cada cousa em si, na sua utilidade; o collectivismo da outra determina a synthese, que contempla as cousas no seu conjuncto e relações.

Na vida intima do pensamento, o individualismo é o real, o concreto, o objectivo, a experimentação e a pratica; o collectivismo é o ideal, o abstracto, o subjectivo, a generalização, a theoria.

A civilização dos povos recebe a sua feição do genio das raças, depositarias respectivas do patrimonio da humanidade.

Do exposto, conclue-se que a approximação das duas raças dominantes deste continente não póde deixar de trazer mutuo beneficio, na promoção dos grandes ideaes da civilização americana.

O intercambio das idéas, dos sentimentos, das tendencias, das qualidades ethnicas, deve de ser fecundo no prospecto dos grandiosos destinos reservados ao hemispherio occidental. O isolamento seria fatal aos dois povos.

Nas differenças apparentemente antagonicas das duas raças existe, na realidade, um estimulo ao generoso escopo do pan-americanismo.

Eduardo Carlos PEREIRA

Do Salto

Uma das localidades do interior do Estado que mais se têm desenvolvido nestes ultimos annos e em um espaço de tempo relativamente curto, é sem duvida a cidade do Salto de Itu'.

Ainda não faz muitos annos que aqui viemos pela primeira vez e nessa época o Salto era uma localidade, póde-se dizer, em embryão.

Existiam já algumas fabricas que davam vida ao logar, mas nesse tempo nada fazia prever tão rapido progresso.

Hoje, o Salto é uma cidadezinha alegre, com as suas ruas muito direitas, com seus passeios calçados com as celebres lages desta zona, mais conhecidas por "lages de Itu'", que se tornaram celebres, muito asseadas, com um bello edificio onde funcciona o grupo escolar e varios estabelecimentos commerciaes de certo vulto e um bom hotel, o "Saturno".

Alem disso, possue Salto agua encanada, rêde de exgottos, illuminação e força electricas e linhas telephonicas, que ligam este a varios municipios do Estado.

A industria local, que é o elemento que tem feito a prosperidade e o desenvolvimento do Salto, está representada por tres importantes fabricas de tecidos, a Salto Fabril, a Monte Serrate e a maior dellas, e seguramente uma das mais importantes do Brasil, a Italo-Americana; possue ainda outros pequenos estabelecimentos industriaes, além de uma fabrica de papel e cartonagem, a primeira que se fundou no Brasil e hoje consideravelmente ampliada.

O numero de casas é approximado de 1.200 e o de habitantes de 5.000.

O Salto tira o seu nome da imponente quéda do rio Tieté, que mesmo nesta época de secca prolongada é de rara belleza.

A Camara Municipal teve uma bella inspiração, fazendo o jardim publico justamente á margem do rio Tieté, ao lado da fabrica Italo-Americana e em frente ao majestoso salto.

O jardim foi bem delineado e está muito bem tratado, com seus canteiros cheios de odoriferas flores e arvores de sombra e ornamentação, e que á tarde, principalmente aos domingos, offerece um magnifico ponto de recreio e de distracção aos seus habitantes e principalmente aos operarios, que são aqui em grande numero.

A fabrica Italo-Americana tambem concorreu, e bastante, para o embellezamento do local, fazendo construir nos fundos do seu estabelecimento, e ao longo da margem, uma bella ponte pensil, donde se descortina um panorama encantador.

Artisticos caramanchões e terraços dão a este logradouro publico, incontestavelmente o de maior encanto de Salto, um aspecto agradabilissimo, onde se passam com prazer algumas horas na contemplação do bello painel que dali se descortina.

Salto, 13 de junho de 1916.

S. R.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, desempenharam já com brilho, patriotismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

Casta Suzana

A Companhia Palmyra Bastos deu hontem, em 11.a récita de assignatura, a conhecida opereta de Gilbert, "Casta Suzana". Sempre que esta opereta é levada á scena, o nosso publico afflue ao theatro, porque sabe que só terá alli momentos de alegria. Dahi a enchente que hontem se notava no Casino. Demais, a edição da "Casta Suzana" pela companhia lusitana é uma das melhores que temos visto, tal a alegre movimentação que se observa em scena, principalmente no 2.o acto, que se passa no "Moulin Rouge". Da protagonista se incumbiu Cremilda de Oliveira, uma diva brilhante a quem o publico sempre mimoseou com os seus applausos. A parte de Jacqueline coube á actriz Adriana de Noronha, que tambem sabe dar relevo ás personagens que dezempenha. O barão de Aubrais teve um interprete original no artista comico José Ricardo; no Renato, vimos com muito garbo o actor Almeida Cruz, e o timido Humberto não foi prejudicado pelo sr. Armando de Vasconcellos.

Os restantes papeis por Mathias de Almeida, Carlos Vianna, Margarida Martinó, Oscar Soares, Honorina, José Soares, Paiva, Rachel e Delfina, tambem não deixaram de agradar como unidades de um conjuncto bem harmonizado.

Quanto á parte orchestral, respondeu por ella, galhardamente, o maestro Assis Pacheco, que é um regente de batuta energica e segura.

O publico, afinal, retirou-se satisfeito do theatro por ter passado boas horas de franca alegria.

— Hoje, "Rainha do Cinema", pela primeira vez na actual temporada.

S. JOSE'

Não se realizou hontem, como noticiámos, a estréa da Companhia "American-Circus", devido a ter-se feito passar por uma necessaria transformação o theatre S. José e á montagem dos diversos apparelhos gymnasticos. Mas amanhã, sem falta, exhibir-se-á a "troupe" do "American-Circus", que vem precedido de certa fama, pois, além de trabalhos de acrobacia, gymnastica e equitação, apresenta no seu programma uma parte muito interessante, em que teremos occasião de apreciar uma boa collecção de feras e outros animaes amestrados, entre os quaes se destaca a celebre macaca que traz o suggestivo nome de Geisha.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o emocionante trabalho cinematographico "Os vampiros" (5.a série) — "Os olhos fascinadores", em 3 longos actos.

— Para amanhã, o majestoso drama "Patria, minha patria", em 14 actos inteiramente coloridos. A edição deste film é de Pathé Frères.

A REPUBLICA EM ATHENAS

(Hermes Fontes)

No tempo em que ainda se discutiam idéas literarias, philosophicas e politicas, — doces tempos em que a virtude aristocratica da Intelligencia sobrepairava aos valores democraticos da **habilidade** e em que, antes de formar juizo, bom ou mau, sobre os livros, se procurava apurar si elles representavam esforços de autor, ou expertezas de actor, nesses tempos auspiciosos e que, afinal, não vão tão longe, houve uma **gaffe** quasi sensacional, commettida por escriptor joven e soffrego, mas já coroado de dons magnificentes.

O escriptor era Fausto Cardoso, ensaista sergipano, professor de direito, mais tarde, philosopho, poeta e orador de notoriedade nacional.

Adolescente na vida e nas letras juridicas e philosophicas, Fausto annunciára, com a sua irrequietude caracteristica, haver descoberto a lei de repetição abreviada da Historia.

Era um verdadeiro sonho de poeta.

Mas Sylvio Roméro — o velho Sylvio herculeo, que era, na occasião, o **espanta-patrulhas** da intellectualidade patria, e, em que pése á sua conhecida falta de bom-gosto, foi o primeiro organizador da taboa de valores da nossa literatura, troçou impiedosamente o novo descobridor e provou, sem grande canceira, que a lei de repetição era já velho artigo negociado no mundo das idéas...

E Fausto, com amargura para o moço enthusiasta e ensinamento ao philosopho noviço, se teria convencido de que as proprias descobertas se repetem.

Porque, de boa fé, elle descobrira a lei. Ou, si a não descobrira, poderia tel-a descoberto, tantos e tão singulares foram os dotes do seu espirito peregrino, nababescamente desperdiçados numa vida em permanente desnorteio, carreando forças que não chegaram jámais a polarizar-se, mas que revelaram sempre um alto poder de creação e deslumbramento.

E' bem possivel lhe houvesse cabido, no caso, a **patente de invenção.** Si tivera nascido meio seculo antes, poderia ter sido o formulador da lei.

Demais, essas encruzilhadas e convergencias já não são raras no mundo scentifico. Mercê de uma dellas se esbarraram uma vez, face a face, numa esquina do espirito, dois sabios immortaes — Darwin e Wallace.

As descobertas que a Historia regista podem, involuntariamente, inconscientemente, repetir-se... como a Historia mesma.

Essas repetições, fructos de coincidencias insignificativas, ou resultantes de determinismos imperiosos, têm tido, nos ultimos annos, exemplificações copiosas e interessantissimas.

Ainda não ha muito, com o rompimento turco-italico, anterior de mais de anno ao terrivel desequilibrio europeu, que é, em si mesmo, um caso de rebarbarização transcyclica e, portanto, uma repetição da Historia, um historiador commentou sob esta epigraphe as primeiras hostilidades **Roma versus Byzancio.**

Era um exemplo novo de repetição, por antithese.

Nos primeiros seculos, foi o Oriente contra o Occidente (invasões de barbaros) e o Occidente contra o Oriente (cruzadas).

Posteriormente, a consolidação nacional do Japão, e o seu triumpho militar sobre a Russia, pareceu aos historiadores a ameaça proxima do Oriente, a desforrar-se...

Não se passára sinão um decennio e já o Occidente se voltava contra o Oriente — o conflicto da Italia com a Turquia.

A Historia se repete, passo a passo.

A Grecia de hoje tem com a Grecia heroica a similitude dos contrastes, uma semelhança ás avessas.

Aquelle antigo nascedouro de sentimentos civicos e ideaes humanos, é hoje, por assim dizer, uma colonia cosmopolita, uma feira internacional de aventuras e interesses de toda casta.

Pullulam ali os syndicatos, as adaptações, todos os mercantilismos brutos da vida, em nossos dias.

Não é possivel mais extremado divorcio entre alma e corpo do que o que vai entre a Hellade historica, estaleiro de heróes, estufa de artistas, jardim de bellezas, e aquella nesga peninsular de territorio que ali jaz no sul da Europa, sob o pavor dos bulgaros e a ameaça constante dos turcos.

A Grecia de hoje é uma desolação, o contraste mais typico da velha Grecia gloriosa.

Sabe-se que em Salonica se estabeleceu grande contingente de forças franco-inglezas, sob cujas vistas os partidos hellenicos se agitam, se dissencionam, marcham e contramarcham, com movimentos de titeres.

Ha os germanophilos ou constantinistas, que exploram as ligações do rei com a casa de Berlim, e ha os venizellistas ou alliados, todo sympathicos á **Entente**, soffregos de quebrar a neutralidade grega para collocar-se ao lado da França e da Inglaterra.

Como se vê, o rei de Athenas já se não communica com Jupiter, ou com Zeus. Communica-se directamente com Guilherme II, de quem recebe as senhas e a inspiração.

Por outro lado, o **Quai d'Orsay** véla com olhos propheticos...

Diz-se que uma das hypotheses já formuladas pelos alliados, com apoio nas tropas estacionadas na peninsula, é a da proclamação da Republica...

A Republica... em Athenas! E' positivamente o milagre, o inverosimil. E' o retorno cyclico á éra immortal de Pericles. E' a Historia repetida. E' o renascimento.

A caducidade dos povos suggere as previsões mais disparatadas.

Parece-nos sempre que as antigas patrias pluriseculares são condemnadas, por seu destino, ao desapparecimento.

Esquecemo-nos insensivelmente de que a longa caducidade póde prover á reinfantilização.

Os historiadores prevêm a absorpção da Hollanda, da Belgica, de Portugal, pequenos paizes avizinhados de colossos de ambições minotauricas, prestes a devoral-os.

Mas a Hollanda é, ainda hoje, um prodigio de organização e vitalidade. A Belgica era até á hora do Eclipse (o eclipse é a grande guerra que está subvertendo a Civilização) a Belgica era um dos poucos paizes modelares do mundo.

Portugal, que parecia agonizar numa agonia de pôr de sol, candente e rútila, illuminada de incendios, revoluções, tumultos, acaba de rejuvenescer e reatar o seu cyclo heroico.

Que será, pois, a Grecia de amanhã, a Grecia renovada e convalescente, amparada na sympathia da sua filha mais velha, a França illustre, mestra da civilização contemporanea?

Será a ruina e o crepusculo, a devastação sombria... Ou, ao contrario, será o despertar do velho sonho dos seculos para a realidade propiciatoria, será o rejuvenescimento pelo heroismo, o reformoseamento pela cultura, a vita-nuova pela actividade profissional.

A Grecia não é simplesmente uma pequena patria a desapparecer em silhueta vaga. E' bem mais do que isso, a Patria de todas as patrias, uma reliquia semiviva, museu sagrado convertido pelas necessidades da vida actual em mostruario de interesses e mercancias.

Mas do museu á incubadeira, da valla ao canteiro, da agonia á resurreição vai apenas um designio superior das cousas.

A Grecia bem poderá renascer. Todos os homens civilizados e cultos somos gregos transplantados, brótos de enxerto em patrias novas e todos nós constituimos em Venizellos o embaixador mundial desse renascimento hellenico.

Elle, ou, si o ha, outro Illuminado, deve tornar-se o Mago, capaz de operar o desejado prodigio.

Sob as ruinas dos grandes templos, Athenas ha de, por força, conservar as sementes da Edade de ouro.

Um sopro de genio e a benemerencia de uma opportunidade feliz bastarão para que as sementes voltem a germinar.

A republicanização de Athenas será o primeiro passo á transfiguração divina.

A Historia repete-se...

Junho de 1916.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados.

Pelos seus talentos, pela sua operosidade e pela somma consideravel de serviços que de longa data vem prestando á pujante agremiação politica a que pertence, s. exc. gosa do mais justificado prestigio no seio do Partido Republicano Paulista.

Ao sr. dr. Antonio Lobo, apresentamos as nossas cordiaes saudações.

• •

Fazem annos hoje:

O menino Alberto, filho do sr. Raul Lang, commerciante nesta praça;

a senhorita Consuelo, filha do sr. dr. Sebastião Lobo, illustre segundo promotor publico;

a senhorita Maria José, alumna da Escola Normal e filha do sr. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica;

a senhorita Virginia, professora normalista e filha do finado dr. Leandro Dupré;

a senhorita Heloisa, irmã do sr. Mario Azevedo, secretario do 2.o batalhão da Força Publica;

a senhorita Josephina, cirurgiã-dentista e filha do sr. Pinto Braga;

a sra. d. Bernarda Hervey da Costa, esposa do sr. dr. Christiano Costa;

o sr. dr. Polycarpo Viotti, illustre prefeito de Caxambu';

o sr. dr. Fernando de Oliveira Escorel;

o sr. Ascanio Lopes;

o sr. João Procopio, professor do grupo escolar da Barra Funda.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está em S. Paulo e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Rodolpho Paladini, director proprietario de "La Patria degl'Italiani", interessante semanario que se publica em Itapira.

NECROLOGIA

Coronel Estevam Marcolino

Um telegramma procedente da Franca trouxe a infausta noticia de haver fallecido, hontem á tarde, naquella cidade, o sr. coronel Estevam Marcolino de Figueiredo, ex-deputado á Camara Federal.

O coronel Estevam Marcolino achava-se enfermo ha mais de um anno, tendo resistido, devido á sua robusta compleição, a violentas crises da molestia que afinal o victimou.

Ainda ante-hontem o nosso correspondente na Franca assignalava auspiciosas melhoras obtidas pelo distincto enfermo, melhoras essas que lhe permittiam seguir para a sua terra natal — Patrocinio do Sapucahy, onde o coronel Estevam Marcolino pretendia convalescer.

Mas, quando o prestigioso politico se dispunha a emprehender a viagem, foi acommettido duma nova crise, contra a qual resultaram inuteis todos os recursos da sciencia.

E assim desappareceu, aos 60 annos, uma das figuras mais populares e queridas do interior do Estado.

Pelas suas seductoras qualidades pessoaes, pelo seu caracter e pela magnanimidade do seu coração, o coronel Estevam Marcolino desde logo se impunha á estima dos que delle se acercavam.

Era adeantado agricultor e opulento criador de gado.

Entrando para a politica, desempenhou os mais honrosos cargos de eleição popular, tendo sido vereador e presidente da Camara de Patrocinio do Sapucahy, presidente do Directorio Politico daquella localidade, deputado estadual em duas legislaturas e representante do quarto districto de S. Paulo, na Camara Federal.

O corpo do saudoso extincto será hoje transportado da Franca para Patrocinio, onde se realizarão os funeraes.

A' exma. familia enlutada apresentamos os nossos pesames.

• •

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio da Consolação o enterro do estimado cavalheiro sr. José Elyseu Mendes Borges.

As cerimonias estiveram muito concorridas, tomando parte no cortejo funebre numerosas pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas varias corôas.

• •

Na avançada edade de 89 annos, falleceu hontem, na sua residencia, no bairro dos Pinheiros, o abastado capitalista sr. Pedro Christi do Nascimento.

O finado, que contava grande numero de relações nesta capital, principalmente naquelle bairro, deixa viuva com tres filhos, os srs. João e José de Oliveira Christi e d. Angelica Christi Cavalheiro, casada com o sr. Amaro Antonio Cavalheiro; e os seguintes netos: Januario Christi, Pedro Cavalheiro e Avelino de Oliveira.

O commercio do bairro dos Pinheiros, em peso, conservou-se fechado, durante o dia de hontem, em signal de profundo pesar.

O enterramento será hoje ás 11 horas, no cemiterio da Consolação.

• •

Nesta capital finou-se ante-hontem a menina Vanda, filha do sr. Saverio Blois, industrial aqui estabelecido.

MISSA FUNEBRE

Os amigos do finado Alfredo Alves da Luz mandam rezar, sabbado proximo, ás 9 horas, uma missa do 7.o dia na egreja dos Remedios, em suffragio de sua alma.

NOTAS

Os srs. secretarios do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica darão hoje audiencia publica.

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O "Correio Paulistano" publica hoje o "Boletim" da Commissão Directora do Partido Republicano, indicando, para preencher as vagas abertas na representação paulista da Camara Federal, com as nomeações dos srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para as pastas da Fazenda e da Agricultura, os nomes dos srs. drs. Carlos Augusto Garcia Ferreira e Antonio Carlos de Salles Junior.

São dois candidatos que se recommendam aos suffragios do eleitorado paulista, pelos relevantes serviços que têm prestado á causa publica, no desempenho de mandatos populares.

E' de esperar, pois, que a eleição de 2 de julho proximo venha consagrar, mais uma vez, e por uma fórma brilhante, os meritos dos illustres politicos.

O sr. Rodolpho Miranda agradeceu hontem aos srs. secretarios de Estado os cumprimentos que lhe apresentaram, pela sua entrada para a Commissão Directora do Partido Republicano.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu telegramma do juiz de direito da Franca, dando noticia do fallecimento do coronel Estevam Marcolino, antigo deputado federal, occorrido hontem naquella cidade.

O sr. professor Pedro Voss, director da Escola Normal de Itapetininga, conferenciou hontem com o sr. secretario do Interior, a quem expoz o resultado dos seus trabalhos sobre a ambidestria, applicados naquelle estabelecimento.

O sr. secretario da Agricultura mandou retribuir a visita que lhe fez o sr. commandante visconde de La Horie.

O sr. deputado Macedo Soares, director do "Imparcial", que se encontra nesta capital, visitou hontem os srs. secretarios do Interior e da Agricultura.

O sr. ministro José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, seguiu hontem para o Rio, onde irá passar as férias forenses.

O sr. general Carlos de Campos, commandante da Sexta Região Militar, sollicitou providencias ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, de modo a que amanhã, ás 11 horas, o photographo André Mazza compareça ao quartel-general, afim de depôr no inquerito instaurado a respeito do forte de Itaipu's, em Santos.

Não sendo conhecida a residencia do tenente de infantaria do exercito portuguez, José Carlos Vieira Soares, pede-nos o sr. consul de Portugal que, por este meio, levemos ao seu conhecimento que se torna urgente o seu comparecimento naquelle consulado.

A Secretaria da Agricultura transmittiu ao sr. ministro da Viação, sollicitando a sua melhor attenção para o caso, a reclamação dos srs. Bartolomasi e Comp., estabelecidos em S. Sebastião, com industria de peixe em conserva, contra os fretes cobrados pelo Lloyd Brasileiro, tanto na remessa de tinas vazias para aquelle porto, como na volta dellas cheias de peixe para Santos.

Realiza-se hoje ás 20 horas, na respectiva séde, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Foi nomeado o sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de sub-procurador geral do Estado, durante o impedimento, por licença, do effectivo.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sub-procurador geral do Estado, sr. dr. Alcides Pereira Guimarães, para tratar de sua saude.

Haverá hoje, no Tribunal de Justiça, sessão extraordinaria da Camara Criminal para julgamentos de "habeas-corpus".

Ao sr. João Pedro de Jesus Netto, conductor de serviço da Repartição Sanitaria de Santos, foram concedidos trinta dias de licença.

O sr. ministro da Guerra communicou ao seu collega da Agricultura não haver inconveniente em serem exhibidos em publico os "films" obtidos durante o serviço da commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas.

O sr. ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, resolveu approvar as bases para os preços dos bilhetes especiaes que dão direito á viagem nos carros de luxo, que correrão entre Rio Claro e S. Carlos.

O sr. ministro da Viação pediu ao da Fazenda o pagamento de varias contas, na importancia total de 121:935$701, pelos fornecimentos feitos á E. F. de Itapura a Corumbá.

O sr. ministro da Fazenda dirigiu circulares aos chefes das repartições subordinadas, dando os caracteristicos das novas estampilhas destinadas á cobrança do imposto do sello, das taxas de 100, 200, 300, 400, 500 e 600 réis.

O sr. ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores que a Casa da Moeda fará a modificação do modelo das estampilhas consulares, de accôrdo com o seu alvitre, logo que á mesma seja remettida uma effigie do patriarcha da nossa Independencia.

O sr. Santos Dumont, que tomou a si a iniciativa de fazer construir, na praia de Botafogo, no Rio, um "hangar" para os hydroplanos em que deverão praticar os alumnos da Escola de Aviação, mantida pelo Aero-Club Brasileiro, tem encontrado, com os directores dessa Associação, uma difficuldade com a qual certamente não contava.

Os trabalhos de construcção do "hangar" ainda não puderam ser iniciados, porque a administração publica não sabe a quem pertence o terreno em que deve ser feita aquella construcção. O sr. Santos Dumont esteve no Ministerio da Guerra, de onde o mandaram para o da Marinha. Dahi o enviaram ao da Viação e neste o aconselharam a ir ao da Agricultura. Tambem ahi não sabiam qual o departamento de administração que podia ceder o pedaço de terreno.

O sr. dr. Antonio Moniz, governador do Estado da Bahia, enviou aos governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma circular:

"Realizando-se nesta cidade, de 7 a 16 de setembro do anno corrente, o Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, venho solicitar a v. exc. a honra da representação do Estado que v. exc. tão dignamente dirige, bem como a fineza da propaganda do importante certamen, cujos patrioticos resultados certamente interessam a todo o Brasil.

Affectuosas saudações."

—O sr. dr. José Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do sr. dr. Bernardino de Souza, secretario geral da Commissão Organizadora do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia a reunir-se, na capital da Bahia, de 7 a 16 de setembro do corrente anno, o seguinte telegramma:

"O governo do Estado promove uma exposição de productos bahianos, sob o nome de "mostruarios dos productos da Bahia", a realizar-se na época do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia.

A Commissão Organizadora continua a receber adhesões, que montam a 480.

Causou grande alegria a noticia de que virão assistir ás sessões do Quinto Congresso o barão Homem de Mello e o general Thaumaturgo de Azevedo."

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 14 — Pelo vapor "Valbanera" chegaram hoje a este porto 38 immigrantes e pelo "S. Paulo" 3, sendo amanhã esperados 15 pelo "Drina" e 10 pelo "Saturno".

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 10.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 6.151 saccas de café.

Em Santos entraram hoje 17.742 saccas.

—— Pelo trem de 9.20 seguiu hoje para Xiririca, onde vai presidir á reunião dos eleitores daquelle municipio, convocada para o fim de formar o novo directorio, o sr. A. S. Azevedo Junior, deputado estadual e presidente do directorio do Partido Republicano Municipal.

Acompanha-o o sr. João Salermo, director da secretaria da presidencia da Camara, que vai investido das funcções de secretario.

Entre as pessoas que estiveram na gare da "Southern S. Paulo Railway", notámos os srs. Benedicto Pinheiro, dr. Nilo Costa, dr. Roberto Simonsen, coronel Manuel Azevedo Sodré, major Norberto Macedo, José Martins, dr. Maurilio Porto, Manuel Augusto Spindola, Luiz Augusto Martins, Renato Azevedo e representantes da imprensa.

—— Com a opera "Aida", estréa-se amanhã no Colyseu Santista a companhia lyrica Rotoli-Billoro.

—— A' expensas da municipalidade realizou-se hoje no cemiterio do Saboó o enterramento do infeliz "chauffeur" Benedicto Guedes, que hontem se suicidou com um tiro de revolver na cabeça.

—— Fez annos hoje a sra. d. Anna Bastos Montenegro, esposa do sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito municipal.

—— Sabe-se nesta cidade ter fallecido em Campos do Jordão o sr. dr. Magino da Silva Bastos, advogado do nosso fôro.

—— Realiza-se hoje, na Escola de Commercio "José Bonifacio", a sessão solenne de collação de grau aos alumnos que completaram o curso no anno de 1915.

Será paranympho da turma o sr. dr. Valdomiro Silveira.

—— O capitalista Alfredo Chrysostomo da Silva Bastos, julgado nesta cidade, foi absolvido por 9 votos, tendo o sr. juiz presidente do tribunal appellado "ex-officio" para o egregio Tribunal.

—— Em sessão ordinaria reuniu-se hoje a Camara Municipal.

—— O vapor hespanhol "Leon XIII", devido a um grande temporal que o obrigou a arribar a Montevidéo, só entrará neste porto em 19 do corrente.

—— Chegou a esta cidade o sr. Bolivar de Castro Leite.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: nacional "Ibiapaba", para o Rio de Janeiro, carga varios generos; hespanhol "Valbanera", para Buenos Aires e escala, carga fructas.

—— Foram hoje visitados os vapores: nacional "S. Paulo", procedente de Nova York e escala, de 1.487 toneladas de registo, com 26 passageiros para este porto; hespanhol "Valbanera", procedente de Barcelona e escala, de 3.300 toneladas de registo, com 47 passageiros para este porto e 212 em transito.

—— De bordo dos vapores nacional "S. Paulo" e hespanhol "Valbanera" entrados hoje desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Luiz G. Bussmeyer e familia, Joanna Vicente e Luiza Vicente, Alberto Possoel, Mario Pinheiro da Fonseca, Duarte Vieira, Laurinda Santos e filha, William Houstorre e senhora, Raphaelina Menezes, Edgard Pereira e senhora, Jacintho Demeis, Jennin Nobrega, João Luiz Domingos, Benjamim Adler, Alfredo Besser, Consuelo Brieva Sanches, Justine Warm, Gormaire Feause, Marie Antoniete e Isidro Gonçalves.

—— Mediante guia fornecida pela Inspectoria de Saude do Porto, á requisição da respectiva agencia, foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia local, Giovanni Gijuovich, de nacionalidade argentina, com 30 annos de edade, casado, marinheiro do vapor argentino "Dalmata".

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte, nacional "Mayrink", norte-americano "Chincha" e inglezes "Danube" e "Drina"; do sul, nacional "Saturno", francez "Sequana" e argentinos "Porvenir" e "Libertad".

—— Na Casa Clark acha-se exposto o valioso premio offerecido pelo sr. presidente do Estado ao Club de Regatas Tieté, sob a denominação de "Dr. Altino Arantes", para ser disputado no campeonato e que foi conquistado com galhardia pelo "Oceano", do veterano Club de Regatas Santista, desta cidade, nas regatas realizadas no dia 11 do corrente, no rio Tieté.

Campinas

FALLECIMENTO — O CAFE' — COMMISSÃO SANITARIA — ANNIVERSARIO — HIPPODROMO — ENTERRO — FALLENCIA — SUMMARIO

CAMPINAS, 14 — Falleceu hontem o sr. João Francisco Finoquetto, de nacionalidade argentina, que ha cerca de 2 mezes estava residindo nesta cidade.

O finado, que era artista photographo, deixa viuva d. Laura Finoquetto. O seu enterro realizou-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro do predio n. 14, da rua Costa Aguiar.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 155.051 saccas de café despachadas para Santos.

—— O movimento dos serviços feitos pela Commissão Sanitaria desta cidade, no mez passado foi o seguinte:

Policiamento sanitario, 6.939; intimações expedidas, 141; vaccinação contra a variola, 5; vaccinação anti-typhica preventiva, 138; desinfecções effectuadas, 1.914; objectos desinfectados pela estufa, 112.

—— Passa amanhã o 56 anniversario do dr. Antonio Alvares Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— Realiza-se amanhã, ás 12 horas, a assembléa geral extraordinaria dos socios do Hippodromo Campineiro, afim de resolverem sobre refórmas dos estatutos e a venda de bens de raiz e outros assumptos.

—— Realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro do sr. Saturnino Aymberé do Amaral, fallecido á noite passada na Beneficencia Portugueza.

O feretro, com grande acompanhamento, sahiu do necroterio da Beneficencia.

—— Foi distribuido ao cartorio do primeiro officio uma petição, pedindo decretar a fallencia de Carlos Laino, negociante desta praça.

—— Perante o juiz da 2.a vara realiza-se amanhã o summario de culpa contra Manuel Raymundo de Oliveira, processado por crime de ferimentos leves.

Franca

(Retardado)

CHRISTO NO JURY — VARIAS NOTICIAS

FRANCA, 12 — Com a presença de monsenhor d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, realizou-se hoje, nesta cidade, ás doze horas, com extraordinaria pompa, a cerimonia da collocação da imagem de Christo no salão do jury e do hasteamento do pavilhão nacional na fachada do Forum.

A' hora acima referida, o illustre prelado, conduzido debaixo do pallio, em cujas varas seguraram os srs. drs. Pinheiro Lima, Leonel de Rezende, Julio Cardoso, coroneis Martiniano de Andrade, Joaquim Garcia de Macedo e capitão José Antonio de Paula, autoridades judiciarias e municipaes da comarca, sahiu da egreja matriz, em demanda do Forum, acompanhando a imagem do Crucificado, que, carregada processionalmente, era seguida de enorme multidão, das bandas de musica do Gremio, S. Benedicto, Guarany e da orchestra Santa Maria.

Ao entrar a imagem no Forum, prestaram continencias o destacamento local, a linha de tiro n. 23, os escoteiros, acompanhados de seu esforçado instructor, sr. professor Martins Coelho, e o batalhão infantil "Coronel Francisco Martins", todos devidamente uniformizados.

A' hora de ser collocada a imagem de Christo no oratorio, falou, entregando-a ao Jury, o sr. d. Alberto Gonçalves.

Seguiram com a palavra os srs. Luiz de Lima, que falou em nome do corpo dos jurados desta comarca; dr. Leonel de Rezende, em nome do pessoal do fôro, e o dr. Pinheiro Lima, apresentando as boas vindas a d. Alberto e agradecendo-lhe a sua presença nas cerimonias que se realizavam.

Após os discursos, foi servida aos presentes uma taça de "champagne", falando por essa occasião, saudando monsenhor d. Alberto, o presidente da commissão encarregada dos festejos, sr. dr. Julio Cardoso.

E' digno de encomios a illustrada commissão dos festejos, que era composta dos srs. drs. Julio Cardoso, Leonel de Rezende, Jonas Ribeiro, C. de Castro Junior, Joaquim Melchiades de Vilhena, major Torquato Caleiro, Francisco Cunha, Gaudencio Lopes Junior e Luiz de Lima, os quaes não pouparam esforços para que fosse revestida, como foi, de todo o brilhantismo, a cerimonia da collocação da imagem de Christo no Jury.

—— Está com o seu pavilhão armado á praça Coronel Francisco Martins a companhia equestre e de variedades, denominada Circo Guarany, sob a direcção e de propriedade do festejado artista sr. João Alves.

Os trabalhos apresentados muito têm agradado aos expectadores, que não têm regateado applausos aos artistas.

—— Aggravou-se muito, de hontem para hoje, o estado de saude do sr. coronel Estevam Marcolino de Figueiredo, ex-deputado federal por este districto e chefe de grande prestigio nesta zona.

S. s., que se acha guardando o leito, ha anno e tanto, teve ha poucos dias, dos seus medicos assistentes, alta, e projectava ir para a sua fazenda no municipio de P. do Sapucahy, no dia 9 deste.

Na vespera, porém, tivera uma nova crise, que o obrigou a ficar aqui.

—— De sua viagem a essa capital, aonde fôra representar o directorio politico desta comarca, na eleição da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, já se acha nesta cidade o sr. coronel Martiniano de Andrade, esforçado prefeito deste municipio.

Pederneiras

VIAJANTES

PEDERNEIRAS, 14 — Viajaram para essa capital os srs. Miguel e Alfredo Razuk, ambos importantes negociantes desta praça.

—— Regressaram do mesmo destino os srs. dr. Decio Pereira, Manuel Heraclio Borges e d. Amelia Salles Romeiro, em companhia de suas graciosas filhas.

Santa Isabel

(Retardado)

ELEIÇÃO — VISITA ESCOLAR — VIAGENS — NASCIMENTO — OUTRAS NOTICIAS

SANTA ISABEL, 12 — Realizou-se hontem a eleição senatorial nesta cidade, tendo o candidato apresentado pela Commissão Directora do Partido Republicano, sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, obtido 261 votos.

—— Esteve nesta cidade o sr. Antonio Morato de Carvalho, inspector escolar, que, depois de visitar as escolas locaes, reuniu os professores numa sala particular, discorrendo sobre alguns assumptos referentes á instrucção.

—— Procedentes do Soccorro, para onde regressaram novamente, aqui estiveram o sr. Bernardino Gonçalves do Nascimento e exma. esposa, d. Anna Moutinho da Silva.

—— De Capivary, onde é digno delegado de policia, tambem aqui esteve o sr. dr. Bento Domingues de Castro e digna consorte.

—— Vindo de Pindamonhangaba, chegou tambem a esta cidade, o dr. José Oscar Romeiro, promotor publico local.

—— Para Mogy das Cruzes seguiu, acompanhado de sua distincta esposa, d. Pedrina Laureano, o sr. João Baptista Laureano.

—— Seguiu tambem para Bello Horizonte o sr. José B. de Oliveira, escrivão da collectoria estadual, e para S. Paulo as professoras d. Maria do Carmo e d. Alzira de Paula.

—— O lar do sr. Joaquim Belizario das Neves está augmentado com mais um filhinho.

—— O professor da 3.a escola masculina, sr. Noel Carlos dos Santos, no dia do encerramento das aulas, promoveu um leilão infantil em sua sala.

—— Foram effectivados no cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Edgard Redondo do Nascimento e no de professor da 2.a escola masculina o sr. Paulo Monte Serrat, que offereceu aos seus amigos, na casa do coronel Arantes, um copo de agua.

Faxina

REGRESSO — EM FERIAS — NOTAS FORENSES

FAXINA, 14 — Regressou de S. Paulo, para onde fôra em goso de licença, a sra. d. Maria Thereza Meirelles França, professora da escola mixta do bairro de Cima, que assumiu o exercicio em data de 5 do corrente, sendo dispensada a sra. d. Evangelina Monteiro, que interinamente regia essa escola.

—— Em goso de férias, acham-se nesta cidade os srs. Aldovrando Fleury, filho do sr. dr. José Pires Fleury, digno juiz de direito desta comarca, e Epitacio Piedade, filho do sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual, academicos de direito, e as gentis senhoritas Alice Landim, filha do sr. João Landim, digno director do grupo escolar desta cidade; Fanny Camargo, filha do sr. coronel Sinhô Camargo, e Hercilia Prado, filha do sr. major Luiz de Prado, alumnas da Escola Normal Secundaria de Itapetininga.

—— D. Constantina de Camargo requereu a intimação de sua sogra, Celestina Loureiro, para a entrega de seu filho menor Juracy, tendo sido expedido o respectivo mandado.

—— Tendo a inventariante, d. Maria da Conceição Corrêa Martins, viuva do sr. coronel Euclydes Martins, em suas primeiras declarações, declarado que a fazenda "Varzea" não podia ser inventariada por pertencer a seus filhos, os srs. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, curador de orphams, e collector estadual major Josino Leme Brizolla, requereram ao sr. juiz de direito que a inventariante juntasse aos autos do inventario a escriptura de venda da referida fazenda, sendo deferido.

—— O sr. major Honorato Ribeiro Leite, por seu advogado, accusou a penhora feita em bens do capitão José Antonio de Barros e assignado o prazo de seis dias para apresentar embargos, sob pena de lançamento.

—— O sr. capitão Francisco Licinio de Camargo requereu o encerramento da dilação probatoria, na acção ordinaria que move contra o dr. J. J. Martins Guimarães e sua mulher.

—— O sr. coronel Elisiario Ramos de Camargo e sua exma. esposa, d. Maria Joaquina de Camargo, vindos de sua fazenda "Pirituba", estiveram nesta cidade, trazendo o pequeno Elisiario, seu filho, bastante enfermo, para receber os curativos precisos.

—— O advogado Francisco Antonio Pucci seguiu para Itararé.

Cruzeiro

REDE SUL-MINEIRA — OUTRAS NOTAS

(Retardado)

CRUZEIRO, 12 — A' actual administração da Rêde Sul-Mineira, presidida pelo sr. dr. Juscelino Barbosa, elevam-se os louvores da classe operaria e da commercial cruzeirenses, pelas providencias tomadas no sentido de melhorar os serviços daquella ferro-via. O atrazo dos pagamentos que por vezes attingiu a sete e oito mezes, já vai sendo extinguido, aos poucos, pelo methodo de se fazerem dois pagamentos mensaes.

Para os logares de chefes da linha e locomoção, foram nomeados, respectivamente, os distinctos engenheiros drs. Alfredo S. Azevedo Magalhães e Jayme de Castro Barbosa, de cuja competencia muito se espera.

O sr. Alvaro Luz, ex-superintendente, seguiu definitivamente para o Rio, tendo embarcado pela madrugada de hoje em trem especial da rêde, que o levaria á Barra do Pirahy.

—— Causou grande extranheza a recente demissão do sr. Marciano, do cargo de carteiro distribuidor nesta cidade, por suppressão desse logar, quando o serviço postal daqui reclama, pelo seu desenvolvimento, a presença dum ajudante do agente.

—— Pela prefeitura municipal será brevemente aberta concurrencia para a construcção dum matadouro no municipio.

—— Em virtude de providencias tomadas pelo dr. Faria Rocha, delegado sanitario deste districto, de accôrdo com a administração da Rêde Sul-Mineira, vai ser removido, para fóra do perimetro urbano, o desembarcadouro de suinos, que está localizado num dos principaes pontos desta cidade.

Itaquaquecetuba

ANNIVERSARIO — EM VIAGEM

ITAQUAQUECETUBA, 14 — Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Marcolino Eugenio de Lima, conceituado negociante nesta praça e correspondente do "Estado de S. Paulo".

—— Com destino a Ouro Preto, passou por esta cidade o sr. José Barbosa de Oliveira, secretario do directorio republicano de Santa Isabel.

Nazareth

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

NAZARETH, 13 — Na eleição de senador ao Congresso Estadual, o candidato sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira obteve aqui 236 votos.

—— Para essa capital seguiu o sr. João B. Torres, proprietario da acreditada "Pharmacia N. S. do Rosario, e para Itapetininga o professor Gustavo Pereira de Moraes.

—— De Palmeiras onde fôra celebrar uma missa, regressou o revmo. padre Bento Ibanez, estimado coadjuctor da parochia.

—— O sr. capitão Luiz Gonzaga dos Santos, delegado de policia deste municipio, vai, por determinação do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, organizar e remetter ao conselho de qualificação da Guarda Nacional, deste Estado, uma relação dos nomes de todos os cidadãos de 18 a 60 annos de edade, residentes neste municipio, que estejam em condições de ser qualificados guardas nacionaes.

—— Diversos cavalheiros desta cidade pretendem fazer no dia 15 uma excursão á Pedra do Itapetinga, aprazivel logar nas divisas deste municipio com o de Atibaia.

Atibaia

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

ATIBAIA, 13 — Foi feita a partilha dos bens deixados pelo finado Medaldo Miguel Barbosa.

—— Seguiram para Santos os srs.: Alfredo André Filho e Americo Gozuem.

—— Para essa capital, seguiram o coronel Bento José do Amaral, João Pecanha e Francisco Pires de Camargo.

—— Diariamente passam por esta cidade os concorrentes ao premio do Automovel Club, que se destinam de automovel ao raid S. Paulo-Ribeirão Preto.

Ha dias uma dessas machinas, na sua vertiginosa carreira, matou nas immediações desta cidade um pobre bezerro, que estava a pastar.

—— A eleição de senador, realizada no domingo, nesta cidade, esteve regularmente concorrida.

—— Os preparativos para as festividades deste mez já se acham bem adeantados.

Os festejos realizam-se nos dias 22, 24 e 25.

—— Esteve na cidade o professor José Pereira dos Santos.

Pindamonhangaba

DIVERSAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 14 — A "Tribuna do Norte", bem feito jornal que se publica nesta cidade, commemorou o seu 34 anno de existencia.

Jornal moderno, contando com um apreciado corpo de collaboradores, a "Tribuna", sob a competente direcção de Athayde Marcondes, é uma folha apreciadissima.

Em regosijo ao seu anniversario, estampou em sua 1.a pagina um desenho artistico do intelligente moço Deodato Pestana.

A' collega, as nossas saudações.

— A Empresa de Força e Luz desta cidade publica um aviso pedindo cautela aos nossos habitantes, pois de hoje em deante começará a fornecer força.

— Iniciaram-se as férias de junho no grupo escolar e escolas do municipio, e amanhã começam as da Escola de Pharmacia.

— No match aqui realizado entre os primeiros teams do Academico Foot-Ball Club e do Caxangá-Team, de Caçapava, sahiu este vencedor por 1 goal a zero.

Amanhã, realiza-se um match amistoso entre os teams do Princeza do Norte e Academico.

— Assumirá suas funcções de collector estadual, desta cidade, no dia 1.o do proximo mez, o sr. João Baptista Moreira.

— No dia 18, haverá audiencia do sr. juiz de direito, para sorteio de jurados, que devem servir na proxima sessão do jury.

— O Eden Cinema continua a proporcionar aos seus frequentadores esplendidos espectaculos.

Para o dia 5 do proximo mez, será exhibido, nesse popular cinema, a fita "A Perola do Cinema", em que trabalha a artista Francisca Bertini.

Taubaté

NOTICIAS DIVERSAS

TAUBATE', 14 — Realizaram-se nesta cidade, no domingo e na segunda-feira, respectivamente, as procissões do Divino E. Santo e de S. Benedicto.

A festa do Divino foi promovida pelo zeloso vigario da parochia e a de S. Benedicto pelo sr. Benedicto Accacio Borges e d. Maria Justina.

— Realizou-se no dia 9 a matinée dedicada ás crianças dos 3 grupos escolares, no Taubaté Cinema.

O programma, que muito agradou a petizada: "Hygiene nas industrias"; "Miudo e o crocodillo"; "Um conto de 20 andares"; "Miudo, cantor ambulante"; "Troupe Uyena"; "Em liberdade", fita comica.

— O sr. Antonio Pereira da Fonseca, distincto funccionario dos telegraphos, acaba de contractar casamento com a gentil senhorita Maria de Lourdes Andrade, filha do sr. Antonio Palestino da Rocha Andrade.

— Pelo rapido chegou a esta cidade o sr. dr. Mucio Costa, acompanhado de sua exma. senhora.

— Realizou-se na segunda-feira o leilão de animaes offerecidos ao Divino Espirito Santo, que rendeu 155$700.

— Na cathedral está-se celebrando a solennidade do mez do Coração de Jesus com grande concorrencia de fieis.

— Está restabelecida da enfermidade de que foi acommettido o sr. dr. Fernando de Mattos, director da Companhia Norte Paulista.

Avaré

DR. RUBIÃO JUNIOR

AVARE', 14 — Commemorando hoje o anniversario natalicio do saudoso chefe republicano, dr. Rubião Junior, a Camara Municipal mandou celebrar uma missa em suffragio de sua alma.

A cerimonia teve grande concorrencia, comparecendo muitas familias, as autoridades locaes, vereadores, juizes de paz, membros do directorio politico e outras pessoas gradas.

Rio de Janeiro

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 14 — Os jornaes continuam a publicar telegrammas desencontrados sobre a politica do Piauhy.

EXPOSIÇÃO ALGODOEIRA — CONFERENCIA DO DR. CARLOS BOTELHO

RIO, 14 — Encerra-se amanhã a exposição algodoeira.

O dr. Carlos Botelho, com a presença do sr. Wenceslau Braz, realizará uma conferencia sobre a pecuaria e sub-productos do algodão.

O conferencista terminará, lançando a idéa da realização aqui de uma grande conferencia e exposição de pecuaria.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO AMAZONAS

RIO, 14 — A "Rua" diz que será escolhido o sr. Alcantara Bacellar, deputado estadual do Amazonas, para candidato á successão presidencial daquelle Estado.

A candidatura Bacellar já foi acceita pelo sr. Wenceslau Braz.

Diz o vespertino que ella é um "truc" praticado pelo sr .Pedrosa.

O POLICIAMENTO DOS SUBURBIOS

RIO, 14 — O terceiro batalhão da policia está sendo transferido para os suburbios, afim de melhorar o policiamento.

ASSALTO AO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 14 — Os ladrões assaltaram hoje o edificio do Conselho Municipal, penetrando pela parte posterior do predio na cozinha e na sala de toilette.

Os assaltantes roubaram algumas chicaras e as calças dos continuos, não tendo podido arrombar a porta da sala das sessões.

O facto causou extranheza, pois o quartel da policia fica a poucos passos do Conselho Municipal.

OS CHANTAGISTAS

RIO, 14—O "Jornal do Commercio", na sua edição vespertina, chama a attenção para o dr. J. Cavalcante de Albuquerque Alves, typo de nortista, gordo, baixo e de bigodes pretos, que se intitula marquez Cavalcante. Esse individuo vive a dizer que tem varios negocios importantes entabolados e assim vai illudindo a todo o mundo, tomando dinheiro emprestado, sem pagar a ninguem.

Desse modo o chantagista já lesou varias firmas desta capital, num total de centenas de contos.

PERVERSIDADE INACREDITAVEL

RIO, 14 — A policia está investigando o caso do ex-praça do exercito Manuel Olegario, accusado de haver estuprado uma criança de um anno de edade.

O CONSELHEIRO RUY BARBOSA NÃO IRA' A' ARGENTINA

RIO, 14 — A "Rua" diz que recebeu de fonte fidedigna a noticia de que o conselheiro Ruy Barbosa não irá mais á Argentina, devido ao frio intenso que ali faz e que prejudicaria a sua saude.

O INQUERITO NO "GUAJARA'"

RIO, 14 — Termina amanhã o inquerito a bordo do "Guajará", devendo o navio seguir immediatamente para a ilha Conceição, afim de descarregar.

CONSTRUCÇÃO DE NAVIO

RIO, 14 — Com a presença dos srs. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, será batida no dia 22 do corrente, nos estaleiros de Vicente Caneco, um navio de novecentas toneladas de deslocamento.

Esse navio será provido de motores de explosão e terá tambem mastros para a navegação a velas.

Após esse acto o sr. Wenceslau Braz visitará os estaleiros da Companhia Costeira, na ilha do Vianna.

PRISÃO DE LADRÕES

RIO, 14 — Foram presos hoje os ladrões que assaltaram o Centro Cosmopolita, sendo tambem apprehendida grande parte do roubo.

REAPPARECIMENTO DA "ORDEM"

RIO, 14 — Reapparecerá brevemente nesta capital o jornal "A Ordem".

CAMARA

RIO, 14 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Valdomiro de Magalhães.

O expediente lido careceu de importancia.

Occupou a tribuna o sr. Annibal de Toledo, para tratar das questões de terras em Matto Grosso.

O orador começou dizendo que é um dever do deputado não sómente defender os interesses geraes da nação, mas tambem defender o bom nome das administrações dos Estados que esses deputados representam no seio do Congresso.

E', pois, no cumprimento deste dever que s. exc. vai occupar a attenção de seus collegas.

Refere-se á campanha que ha mezes vai sendo movida contra o senador Antonio Azeredo.

Esse senador, cujo nome é sobejamente conhecido no paiz e mesmo no extrangeiro, está acima das calumnias com que vem sendo alvejado.

O orador attribuiu essa campanha ao reconhecimento de poderes da actual legislatura.

Refere-se s. exc. que, durante esse reconhecimento de poderes, foi avisado por amigos que não interviesse a favor de um dos deputados pelo Districto Federal, cujo reconhecimento iria privar do mandato que pleiteava, mas que não lhe havia sido conferido pelo eleitorado, certo jornalista.

Avizaram-no mais de que isso lhe acarretaria sérios dissabores.

O orador desprezou essas ameaças e cumpriu o seu dever.

Não tendo, porém, nenhum fundamento as accusações, ellas não tiveram éco nenhum nos grandes orgams da imprensa carioca.

Passa o orador, em seguida, a um exame detalhado das accusações referentes ao modo por que o senador Victorino Monteiro adquiriu terras em Matto Gosso, desmentindo todas ellas.

S. exc. foi constantemente aparteado pelo sr. Mauricio de Lacerda, que prometteu dar-lhe resposta na sessão de amanhã.

Advertido pela mesa de que estava finda a hora, o orador solicitou sua inscripção para continuar o seu discurso no expediente de amanhã.

O sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, informações ao Ministerio da Justiça sobre a nomeação de um funccionario, addido ao Ministerio da Agricultura (directoria geral da Estatistica), para 3.o official effectivo da Secretaria da Justiça, com preterição de 400 addidos mais antigos do que o nomeado, para o cargo e com vencimentos maiores aos do que occupava, contra o disposto no paragrapho 1.o, artigo 136 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916. Requeiro que o Ministerio do Interior informe o motivo da preterição e o da Agricultura o numero e o tempo de serviço (antiguidade) de cada um dos funccionarios addidos ao seu departamento."

Na ordem do dia foram votados e approvados os seguintes projectos: em 3.a discussão: o que considera de utilidade publica as associações de escoteiros; o que autoriza a inversão de uma verba de 50 contos no orçamento do Interior; o que abre o credito de 60:654$ para exercicios findos; o que manda pagar a differença do soldo que deixou de receber a viuva do capitão de mar e guerra Francisco Spiridião Rodrigues Vaz; o que autoriza a concessão de 16 1/2 hectares de terras á Escola de Agricultura de Quixadá, no Ceará, e o que prescreve a reforma do alistamento eleitoral;

em 2.a discussão: o que considera de utilidade publica o Aero Club Brasileiro; o que regula o processo eleitoral; o que manda restituir varios terrenos em Inhaú'ma a d. Carolina Ginelli Reis, e o que regula a responsabilidade dos patrões na reparação devida aos operarios victimas de accidentes de trabalho;

em discussão unica: — os que concedem licença ao funccionario postal Francisco Ribeiro da Silva Vasconcellos e ao trabalhador da E. F. Central Antonio Corrêa da Costa.

Por occasião da votação do projecto de reforma do processo eleitoral, que foi todo approvado, o sr. Nicanor do Nascimento retirou as duas emendas que havia apresentado.

Foram approvadas as cinco emendas elaboradas pelo sr. Prisco do Paraizo.

Os srs. Arthur Bernardes e Alvaro Botelho enviaram á mesa uma declaração de voto, reservando-se o direito de emendar o projecto em 3.a discussão.

Assignaram essa declaração tambem os srs. Alaor Prata, Anthero Botelho, Lamounier Godofredo, Floriano de Brito, Francisco Bressane, José Gonçalves, Domingos de Figueiredo, Monteiro de Sousa, Aguiar de Mello, Luiz Domingues, Luiz de Carvalho, Dunshee de Abranches, Francisco Paoliello, Senna Figueiredo, Moreira Brandão, Maciel Junior e Nicanor do Nascimento.

O projecto de reforma de alistamento eleitoral foi approvado, assim como suas emendas, de accôrdo com os pareceres da commissão mixta de reforma eleitoral.

O sr. João Bericio impugnou a emenda substitutiva da commissão que se refere á presidencia da commissão de alistamento.

O sr. Augusto de Freitas defendeu a emenda, e, justificando-a, declarou-se de accôrdo com a suppressão da expressão "de carreira" com que ella se referia aos juizes que devem presidir ás commissões.

Com essa suppressão concordou a Camara.

Ao votar-se o projecto que manda considerar funccionarios publicos os guardas da repartição de Aguas e Obras Publicas que contarem mais de 20 annos de serviço, o sr. Vicente Piragibe defendeu o projecto, que foi combatido pelo sr. Antonio Carlos.

Depois de sobre elle se terem manifestado os srs. Nicanor do Nascimento, Alvaro Baptista e Barbosa Lima, o projecto foi rejeitado.

Não houve numero para a votação do projecto que autoriza a rescisão dos contractos para construcção dos ramaes ferreos de S. Francisco a Abaeté e de Itapecirica a Formiga.

Por ultimo, em explicação pessoal, o sr. Luiz Domingues desmentiu o boato de que o governador do Maranhão quer passar seu patrimonio pessoal para o Estado.

— Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos esteve reunida a commissão de Finanças.

Essa reunião foi secreta, nella se tendo tratado da confecção dos orçamentos.

Foi marcada nova reunião para amanhã.

CAFE'

RIO, 14 (A) — Entradas hoje, 8.043 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 43.767 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.169.237 saccas.

Embarcadas hoje, 5.955 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 36.611 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 3.277.303 saccas.

Vendas do dia, 4.200 saccas.

Stock, 225.614 saccas.

O mercado esteve calmo, a 9$300 e 9$400.

CAMBIO

RIO, 14 (A) — A taxa cambial foi de 1' 5/16 d., sendo os soberanos vendidos a 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 14 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 0|0.

ASSUCAR

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $620 a $660, e demerara, de $560 a $580.

Entraram 400 saccas, sahiram 2.434 e existem em stock 149.788.

ALGODÃO

RIO, 14 (A) — O mercado de algodão esteve paralyzado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 28$000 a 31$000, e 1.a sorte, de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 248 fardos e existem em stock 4.943.

SENADO

RIO, 14 (A) — A sessão do Senado careceu de importancia, tendo durado apenas 5 minutos.

O sr. Pedro Borges communicou que o sr. Pires Ferreira, não tem comparecido ás sessões, por motivo de molestia.

Não houve numero para as votações.

— Esteve reunida a commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

O sr. João Lyra leu os seus pareceres approvando a convenção para a permuta de encommendas postaes sem valor entre a Argentina e o Brasil, abrindo-se para isso os necessarios creditos, e estabelecendo que a commissão de Legislação e Justiça seja ouvida sobre o projecto que autoriza o credito extraordinario de 17:046$000, para attender ao pagamento da differença de vencimentos aos funccionarios da directoria de expediente do Ministerio da Marinha.

Ambos esses pareceres foram assignados pela commissão.

O sr. Erico Coelho fez, em seguida, longas considerações sobre a construcção do novo edificio para a Faculdade de Medicina na Praia Vermelha.

S. exc. mostrou a inconveniencia da installação de tão importante estabelecimento de ensino medico naquelle local, o que virá difficultar não só a frequencia dos alumnos como os serviços internos, devido á distancia em que está collocada a Santa Casa de Misericordia.

S. exc. leu dois pareceres sobre o assumpto, pedindo a commissão que se pronunciasse sobre um delles.

Em seguida o sr. Alcindo Guanabara occupou-se do credito de 13:167$000 que a Camara autorizou o Executivo a abrir para pagamento a d. Francisca Chichorro Galvão Metello em virtude de sentença judiciaria.

— O sr. Epitacio Pessoa presidiu a reunião da commissão de Legislação e Justiça, a que compareceram os srs. Sá Freire, Raymundo de Miranda, Guilherme de Campos e Adolpho Gordo.

Foram lidos varios pareceres, dentre os quaes o que se refere ao codigo criminal do exercito, de que foi relator o sr. Adolpho Gordo e para cuja elaboração ficou resolvido que se nomeasse uma commissão especial.

O CASO DO PIAUHY — O SR. FELIX PACHECO CONCEDEU UMA ENTREVISTA SOBRE A SITUAÇÃO NO SEU ESTADO.

RIO, 14 — O sr. Felix Pacheco, entrevistado por um vespertino sobre a politica do Piauhy, disse que está indignado com os acontecimentos que alli se desenrolam.

Declarou o entrevistado que, si ainda continua em plena liça, é porque entende que assim deve proceder todo o publicista consciencioso, que não deseja ver o systema representativo do Brasil estrafegado por uma sucia de governadores odientos. Demorava que se permittisse o tripudio das minorias audazes e sem escrupulos, que traria comsigo o germen da propria morte.

Nem cabe o nome de Republica á situação que tolera o caudilhismo como norma do processo de governar os Estados. Não aconselha nada, mas pensa que seria um regimen fallido aquelle que não pudesse achar nas proprias energias civicas do povo o remedio efficaz para um mal tão grande.

Quando o governo estadual se desmanda e atropela, fazendo taboa raza de todos os principios, o correctivo não ha de estar na intervenção indebita do presidente da Republica, a quem a Constituição attribuiu esse papel de delegado de policia pelo paiz a fóra, mas na repulsa do eleitorado.

Depois de atacar rudemente o sr. Miguel Rosa, o entrevistado terminou dizendo:

— "Estou completando as minhas despedidas. Si meus amigos triumpharem, o futuro occupante da minha cadeira na Camara, quem quer que seja, não serei eu positivamente quem melhor o saberá. Aquelle movel só é util quando o deputado não adhere e não se atarracha a elle como a ostra morta ao rochedo da sua perdição."

A TURFA NACIONAL — UMA NOVA UTILIDADE DA CINZA DE TURFA DESCOBERTA CASUALMENTE

RIO, 14 — O sr. José Carlos de Carvalho fazia hoje na sua residencia uma experiencia sobre a turfa nacional, quando a sua criada Felizarda Francisca Marques, por simples curiosidade, pegou nas cinzas e depois de peneiral-as começou a limpar os metaes da cozinha. O resultado foi excellente, sendo assim descoberta mais uma utilidade das cinzas da turfa.

O sr. José Carlos fez algumas experiencias, obtendo pleno exito e brevemente fará a communicação official da descoberta ao Club de Engenharia.

DESVIO DE MERCADORIAS

RIO, 14 — A firma Fonseca, Azevedo e Cia., apresentou queixa á policia contra o despachante Carlos de Oliveira, que retirou mercadorias da Alfandega, não fazendo entrega áquelle estabelecimento commercial.

O CASO DO HOSPITAL ESPIRITA

RIO, 14 — Como consequencia do inquerito feito a respeito do caso do Hospital Espirita, a policia vai requerer a prisão preventiva do pharmaceutico Demoerito de Araujo, que exercia as funcções de director do estabelecimento.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, os nacionaes "Jupiter" e "Brasil";

de Liverpool e escalas, o inglez "Drina";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê";

de Santos, o nacional "Jaguaribe";

de Berfolk, a barca russa "Finland";

de Nova York e escalas, o nacional "Purú's";

de Santos, o nacional "Campeiro";

de Tijuca, o patacho "Galloth".

Vapores sahidos:

Para Ilhéos e escalas, o nacional "Philadelphia";

para Rosario e escalas, o nacional "Borborema";

para Philadelphia, o americano "Atlantic";

para Manaus, o nacional "Sirio";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Drina".

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Vitalis Salmona, P. Cabral da Silva, Luiz Fonseca, João Fara, Henorio Martins e N. Ganes.

— Pelo nocturno de luxo seguiram, os srs. dr. Monlevade, Miguel de Almeida, dr. Almeida Prado Junior e senhora, dr. Galeno Martins, dr. Gustavo Vautier, Roberto Nione e senhora, dr. Geraldo Rocha, capitão de corveta Dodsworth Martins.

PORTO DE SANTOS

RIO, 14 (A) — Foram exonerados dos cargos de capitão do porto de Santos e commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros daquella cidade, respectivamente, os sr. capitão de mar e guerra Barros Barreto e capitão-tenente Martins Filho.

Para o logar de director da Escola de Apprendizes de Marinheiros foi nomeado o capitão de corveta Carlos Pereira de Magalhães.

A BARCA RUSSA "FINLAND"

RIO, 14 — Procedente de Norfolk, entrou hoje pela primeira vez no porto desta capital a barca russa "Finland".

ESCOLA DE BELLAS ARTES

RIO, 14 (A) — O professor Belmiro de Almeida recorreu para o sr. ministro do Interior da decisão da congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, que o julgou inhabil no concurso para preenchimento da cadeira de pintura da mesma Escola.

ALFANDEGA

RIO, 14 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 187:173$230, sendo em ouro 89:400$795.

UM FORTE ABANDONADO

RIO, 14 — Um vespertino carioca fez uma reportagem no antigo forte situado a dois kilometros da estação de Corôa Grande, na linha ferro-viaria de Itacurussá, verificando que elle está abandonado.

Os canhões estão cobertos de matto, tendo já desapparecido varias peças, que foram roubadas.

O forte foi construido no tempo do Imperio, apresentando ainda os canhões a corôa imperial.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — UMA ENTREVISTA DO SR. FRANCISCO SALLES

RIO, 14 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Francisco Salles disse que do grande esforço em relação ao proposito de reduzir as despesas ao minimo possivel pode dar o resultado apreciavel de dispensar a nova aggravação dos actuaes impostos.

Caso seja imprescindivel o augmento da receita, acha preferivel o addicional lembrado pelo sr. Lyra Tavares.

A situação é melindrosa, disse o entrevistado, exige cuidados especiaes, mas não é tão premente que exija maior sacrificio do contribuinte, sem que primeiro se reduzam as despesas que não dizem respeito com as funcções normaes do governo.

Antes de exigir o sacrificio geral da população, é preferivel o sacrificio de alguns a bem da collectividade.

O sr. Francisco Salles terminou, dizendo que confia na intenção patriotica do sr. Wenceslau Braz.

A EMBAIXADA DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 14 — O sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, desmentiu o boato de que o senador Ruy Bargosa não iria mais a Buenos Aires.

PRISÃO DE MENDIGOS

RIO, 14 — A policia, como medida saneadora, prendeu cincoenta mendigos que esmolavam na Avenida Rio Branco.

POVOAMENTO DO SOLO

RIO, 14 (A) — O director do Povoamento do Solo communicou ao sr. ministro da Agricultura que se apresentaram aquella repartição 2 familias, com 5 pessoas e 30 avulsos para ser assim encaminhados: 19 avulsos para a estação de Usina; 1 avulso para Divinopolis, em Minas; 1 familia, com 3 pessoas, para São Paulo; 8 avulsos para Porto Alegre.

SENADOR ALFREDO ELLIS

RIO, 4 (A) — Na matriz da Gloria realizou-se hoje a missa mandada rezar em acção de graças pelo restabelecimento do senador Alfredo Ellis.

As cerimonias estiveram concorridissimas.

BANQUETE AO MINISTRO AYARRAGARAY

RIO, 14 (A) — No palacio do Itamaraty realizou-se hoje o banquete de despedidas offerecido ao dr. Lucas Ayarragaray pelo ministerio do Exterior.

Não tendo, por motivo de molestia, podido comparecer a esse banquete o dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, presidiu-o o dr. Sousa Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores.

A's 20 horas e 30 minutos teve inicio, no salão de honra daquelle palacio, o banquete.

A mesa, de forma retangular, achava-se artisticamente ornamentada.

Ao "champagne", o dr. Sousa Dantas saudou o dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, terminando por fazer votos pela felicidade pessoal de s. exc.

O dr. Ayarragaray agradeceu, em seguida, as palavras do dr. Sousa Dantas.

Compareceram a essa festa os srs. monsenhor nuncio apostolico, dr. Edwin Morgan, embaixador norte americano; senador Fernando Mendes, deputado Leão Velloso, dr. Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile, dr. Ignacio Morales Calvo, ministro de Cuba, deputado Antonio Muniz Sodré, dr. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia, Fernandes Pinheiro, ministro Adalberto da Guerra Duval, Costa Motta, Hello Lobo, coronel Tasso Fragoso, Hippolyto de Araujo, encarregado de negocios do Paraguay, José Maria Uricoeches, ministro da Colombia, dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, dr. Herman Velarde, ministro do Perú', dr. Sylvio Romero, Carlos Sangler, consul geral da Argentina, Lucilio Bueno e capitão Jorge Crespo.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 14 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal, foi longamente discutido o "habeas-corpus" impetrado a favor de João Jorgens, processado e condemnado por crime de calumnias impressas contra João Maia.

O Tribunal, finalmente, concedeu a ordem impetrada, unanimemente decidindo que, conforme allegou o paciente, não havia occorrido a prescripção, porque o que prevalece é a data da publicação do accordam e não a da sessão em que a sentença condemnatoria é proferida, como tambem porque o pretor é uma autoridade incompetente para substituir o juiz de direito.

O SERVIÇO MILITAR E O CASAMENTO

RIO, 14 (A) — Em resposta a uma consulta feita pelo general Luiz Barbedo ao sr. ministro da Guerra, este baixou um aviso, determinando que os voluntarios, ou sorteados, ou engajados, não se poderão casar emquanto servirem no exercito activo, e que os sargentos, com 5 annos ou mais de serviço, poderão obter licença para contrahir matrimonio, independentemente da conclusão do seu tempo de engajamento, dando-se-lhes, porém, baixa, em consequencia daquelle acto.

O aviso do ministro declara ainda que a autoridade competente para esses actos é o commandante da região militar.

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 14 (A) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal foi reformada a decisão do juiz federal que decidiu sobre o pleito, ha longos annos iniciado, entre a Companhia Tramway Rural Fluminense e a Companhia Cantareira.

A VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 14 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, marcou definitivamente o dia 23 do corrente para a sua partida para os Estados Unidos.

S. exc. irá a bordo do paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, exclusivamente para tratar de sua saude abalada.

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 14 (A) — Terminaram hoje os trabalhos da Conferencia Algodoeira, cujo encerramento solenne se dará amanhã, ás 21 horas.

Hoje, á tarde, teve logar a penultima sessão plena, na qual foram discutidas e votadas as ultimas conclusões das commissões parciaes.

Entre estas destacam-se a que pede ao governo o immediato estabelecimento do valor definitivo da unidade monetaria do paiz e a que solicita do executivo a concessão de premios e isenção de impostos para as fabricas de tecidos de algodão que possuam terrenos cultivados sufficientes para o seu abastecimento.

— O dr. Miguel Calmon e sua senhora offerecem depois de amanhã, em sua residencia, um jantar aos presidentes das commissões que funccionaram na Conferencia Algodoeira, dando depois recepção em honra dos membros da Conferencia que ainda se acham nesta capital.

EXTERIOR

Portugal

FALLECIMENTO DE UM ACTOR

LISBOA, 14 — Falleceu nesta capital o actor Castro Paulino, recentemente chegado do Brasil.

O MINISTERIO DOS EXTRANGEIROS

LISBOA, 14 — O Ministerio dos Extrangeiros está agora installado no palacio das Necessidades.

DEPUTADO ENFERMO

LISBOA, 14 — Um telegramma procedente do Porto informa que é gravissimo o estado de saude do dr. Antonio Granjo, deputado pela provincia de Trás-os-Montes e advogado de fama.

REUNIÃO DA COLONIA BRASILEIRA

LISBOA, 14 — Esteve muito concorrida a reunião da colonia brasileira, effectuada no palacio da embaixada desta capital, afim de se combinar sobre a manifestação que se projecta realizar em honra do sr. Gastão da Cunha, novo embaixador do Brasil junto do governo portuguez.

HOMENAGEM A UM DIPLOMATA

LISBOA, 14 — Chegou hoje a esta capital o sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal em Madrid, que teve uma enthusiastica recepção por parte dos seus amigos, tendo ido tambem á estação esperal-o os membros do governo.

Uma banda de musica, postada na gare, executou a Portugueza.

MANIFESTAÇÃO AO SR. SOUSA DANTAS

LISBOA, 14 — Numa das salas da embaixada do Brasil, reuniram-se numerosos membros influentes da colonia brasileira, afim de resolverem sobre uma manifestação de apreço, que pretendem fazer ao sr. Sousa Dantas, recentemente transferido do consulado do Brasil, nesta capital, para o de Paris.

Hespanha

UM PROJECTO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

MADRID, 14 — O ministro das Finanças apresentou hoje na Camara o projecto de lei prohibindo annunciar, emittir, pôr em circulação, vender e introduzir no mercado hespanhol todos os titulos de dividas e outros papeis de governos extrangeiros e mesmo acções, obrigações e titulos de quaesquer sociedades ou corporações extrangeiras. O governo poderá estabelecer excepções.

O governo deverá fiscalizar a introducção na Hespanha de titulos e valores das sociedades hespanholas estabelecidas no extrangeiro. As contravenções serão punidas com a multa de mil a vinte e cinco mil pesetas.

Uruguay

DESARRANJO NAS MACHINAS DO "LEÃO XIII"

MONTEVIDE'O, 14 (A) — Em consequencia de um desarranjo nas machinas, que se deu em frente a Pirapolis, o vapor "Leão XIII" voltou a este porto, afim de soffrer os necessarios reparos.

Aqui se demorará o vapor, por espaço de cinco dias, seguindo depois viagem.

Argentina

FALLECIMENTO DE UM DEPUTADO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Falleceu hoje repentinamente nesta capital o deputado ao Congresso Provincial de Buenos Aires, sr. Mariano Maldonado, que era o decano daquella corporação.

A LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 14 (A) — Em seu numero de hoje "La Argentina", orgam official da Associação de Foot-Ball, tratando do accôrdo entre os clubs paulistas, acha que a proposta do sr. Joaquim Sousa Ribeiro, feita á Liga Paulista, é decorosa e acceitavel. Julga por isso inexplicavel a attitude da Liga, repellindo o accôrdo approvado pela Metropolitana e pela Associação Paulista.

A VIAGEM DO SENADOR RUY BARBOSA A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. Luiz Muratore, ministro do Exterior, informou ao Senado da proxima chegada a esta capital do dr. Ruy Barbosa, que vem em caracter especial representar o Brasil nas festas do centenario de Tucuman.

O Senado resolveu convidar o representante brasileiro para visitar o Senado e sentar-se no recinto, durante a sessão ordinaria, assim como nomear o senador Joaquim Gonzalez, notavel jurisconsulto, para saudal-o.

O dr. Benito Villanueva, presidente daquella casa do Congresso, offerecerá ao nosso hospede um banquete official em sua residencia, e no qual tomarão parte todos os senadores.

Mala do interior

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 9):

A festa escolar, que se achava annunciada para hoje, teve o seu desempenho no Ideal-Cinema, desta cidade, ás 19 horas, em ponto, obedecendo a um bem organizado e original programma, cujos numeros, escolhidos a proposito, nada deixaram a desejar, já pelo brilho de sua execução, já pelo garbo e enthusiasmo com que foram representados pelas crianças, recebendo todos fartos e calorosos applausos da selecta assistencia, que enchia literalmente o nosso elegante theatrinho.

Cumpre, todavia, salientar o bellissimo discurso proferido pelo professor Mario Moreira Castello, e que causou excellente impressão.

Deixamos de publicar esse trabalho, pela falta de espaço com que lucta o "Correio Paulistano".

Em seguida, foi executado o seguinte programma:

"Escola antiga e moderna", comedia em 1 acto, por Iracema Galvão, Labib Razuk e alumnos.

"O camelo e a pulga", dialogo, por Maria Sorze e Ranulpho.

"A florista", cançoneta, por Honorina.

"Quando eu fôr grande", monologo, por Eugenio Barbosa.

"O ninho", dialogo, por Ismenia e Virgilina.

"Perrices de Fifi", monologo, por Beatriz Abilio.

"A boneca", recitativo, pela alumna Docas Goulart.

"O orpham", poesia, por Labib Razuk. (Trecho musical).

"Primavera", dialogo, por Julia Loureiro e Aurora Arena.

"A's escondidas", cançoneta, por Maria de Jesus.

"Passarinho prisioneiro", dialogo, por Miguel Pelli e Concheta Rodrigues.

"Comedia da Lina", pelas alumnas do Asylo e Crêche Analia Franco.

Trecho musical.

"O espelho", cançoneta, por Odette Machado.

"O sacristão", monologo, por João Baptista.

"Innocencias", por Rita Loureiro e Rosa Dario.

"A paz", poesia, por Miguel Pelli.

Trecho musical.

"A espada", poesia, por Alfredo.

"O ladrão e o éco", monologo, por Henrique Hidalgo.

"Bellezas do paiz", dialogo, por Francisco Passafini e Carlos de Faria.

Trecho musical.

"Má companhia", comedia, pelas alumnas Maria de Jesus, Zalina Seabra, Francisca Gonçalves e Ruth Braga.

Conforme acima dissémos, a festa esteve optima, e, para maior brilhantismo, affluiu ao Ideal-Cinema a sociedade culta desta cidade. Cumpre salientar e agradecer o valioso concurso da corporação musical local, sob a batuta do maestro Antonio Seabra Primo.

— Viajaram, tendo já regressado de Bauru', para onde foram, em visita á Loja Maçonica "Architectos", daquella cidade, os srs. dr. Francisco Assis Nepomuceno, Pedro Paulo de Sousa Neves, Féres Rahal, Antonio Serpa Sobrinho e Elias Rahal.

— Realizou-se hontem, no Gremio Dramatico local, um sarau promovido pelos socios, o qual foi concorrido e animado.

— Terminaram hoje as aulas nas escolas publicas locaes, durante o primeiro semestre do corrente anno.

— Afim de gosar as férias regulamentares, seguem hoje para essa capital o sr. professor Mario Moreira Castello, exma. consorte, prof. d. Theodorina de Freitas Castello, e a sua irmã senhorita Mariquinhas Castello.

— Para o Rio de Janeiro segue a senhorita Maria Christina de Almeida, em companhia de suas sobrinhas e veneranda mãe, d. Rosa de Almeida.

— Com egual destino, segue a sra. d. Florinda Nepomuceno, esposa do dr. Assis Nepomuceno, medico residente nesta cidade.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

Iniciam-se hoje, prolongando-se até 15 de julho proximo, as férias de inverno da Escola de Aprendizes Artifices.

Participam-nos que a directoria daquelle estabelecimento funccionará diariamente, das 11 ás 14 horas, para attender aos interesses do publico.

Factos Diversos

Demographia sanitaria

Durante a semana, de 4 a 11 do corrente, falleceram nesta capital 151 pessoas, victimadas por: grippe 2, febre typhoide 1, erysipela 2, tuberculose 5, septicemia 1, syphili. 1, cancros 6, affecções do systema nervoso 6, do apparelho circulatorio 17, do respiratorio 34, do digestivo 40, do urinario 9, affecções da pelle 2, debilidade congenita 14, senilidade 1, mortes violentas 3, envenenamento ophidico 1, outras molestias 2 e molestias mal definidas 4.

Das fallecidas eram 85 do sexo masculino e 66 do feminino; 123 nacionaes e 28 extrangeiras; 83 menores de 2 annos de edade.

Houve na mesma semana 425 nascimentos, 70 casamentos e 20 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas contra a variola 451 pessoas e contra a febre typhoide 85.

Um caso de bigamia

De S. Manuel do Paraizo a Botucatu' — Um casamento em virtude de "habeas-corpus" — Pesquisas do Gabinete de Investigações e Capturas

Em S. Manuel do Paraizo, o portuguez João Gouvêa raptou em outubro de 1915 a menor Salvadora Bessa Veneza, levando-a para Botucatu', onde pretendeu casar, sob a allegação de que era viuvo, pois sua mulher Catharina de Jesus havia fallecido na Santa Casa desta capital.

O delegado local, desejando informações seguras sobre o estado civil de Gouvêa, telegraphou para o Gabinete de Investigações e Capturas, que veiu a saber que Catharina de Jesus fallecera effectivamente na Santa Casa em 12 de outubro de 1910. O Gabinete não affirmou, porém, que fosse essa a esposa de Gouvêa e informou mais o delegado de Botucatu' haver suspeitas de que Gouvêa fosse casado em Portugal.

Deante disso, o juiz de paz teve escrupulos em realizar o casamento, ao qual foi obrigado em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" obtida pelo portuguez.

Agora, acaba de chegar a informação solicitada de Portugal pelo Gabinete de Investigações e Capturas.

João Gouvêa, que é natural da freguezia de Mechico, em Ilha da Madeira, é effectivamente casado em Funchal, com Maria Augusta de Freitas, e tem um filho. Abandonando a esposa, Gouvêa fugiu de Portugal em companhia de sua amante Catharina de Jesus.

Essa informação vai ser remettida ás autoridades de Botucatu', onde João Gouvêa deve ser processado por crime de bigamia.

Força Publica

Por acto de hontem, foi designado o major medico, dr. Manuel Gonçalves Theodoro, para substituir o tenente-coronel chefe do serviço sanitario da Força Publica, dr. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, durante o seu impedimento, por licença.

Criança abandonada

No corredor da casa n. 43 da rua Cardoso de Almeida foi hontem, ás 22 horas, encontrada uma criança recem-nascida, do sexo masculino, de côr parda.

A policia foi scientificada do facto, tendo o delegado dr. Mascarenhas Neves providenciado para que a infeliz criaturinha fosse recolhida ao Asylo de Expostos.

Empregado deshonesto

Furtos numa fabrica de oleos de Agua Branca — E' apurada a responsabilidade criminal do indiciado

Ao sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, a firma Rossi e Comp., estabelecida com fabrica de oleos á rua Gaycuru's, n. 178, na Agua Branca, requereu inquerito afim de apurar a responsabilidade do seu empregado José Huon, accusado de haver subtrahido daquella fabrica 10 latas de oleo do valor de 200$000, tres mil kilos de tortolino e uma mesa de desenho, tudo montando em 500$000.

Do inquerito resultou a perfeita responsabilidade do indiciado, cuja prisão preventiva foi hontem decretada pelo dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal.

José Huon não foi ainda encontrado pela policia.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foram removidas as seguintes autoridades policiaes:

Dr. Antonio da Silva Carvalho, do cargo de delegado de policia de Lorena para o cargo de delegado de policia de Barretos;

dr. Felix Ribeiro da Silva Junior, do cargo de delegado de policia de Barretos para o cargo de delegado de policia de Franca;

dr. Paulo da Silva Chaves, do cargo de delegado de policia de Franca para o cargo de delegado de policia de Lorena.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Camillo Augusto de Macedo, do cargo de carcereiro da cadeia de Itaberá.

— Por acto de hontem, foi nomeado o sr. João dos Santos, para o cargo de carcereiro da cadeia de Araraquara.

— Ao dr. Tito Ribeiro de Oliveira Motta, delegado de policia de Mogy-mirim, foram concedidas as férias regulamentares.

Desastre de automovel

Na rua Onze de Agosto — Uma criança gravemente ferida—Fuga do "chauffeur"

Cerca das 16 horas e meia de hontem, o menor João Fernandes Dias Filho, de 3 annos de edade, morador com seus paes á rua Onze de Agosto, n. 27, quando brincava naquella rua foi atropelado pelo automovel n. 492, que por alli passou a grande velocidade.

O menor recebeu fortes contusões no hemithorax direito, nas regiões frontal e parietal, parecendo ter soffrido a fractura de uma costella do lado direito.

Tomou conhecimento do facto o delegado dr. Accacio Nogueira, tendo sido o menor soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

REFORMA ORTHOGRAPHICA

A Commissão de Instrucção Publica da Camara Federal vai ouvir, amanhã, a leitura do parecer do deputado Floriano de Britto sobre o projecto do deputado Pedro Moacyr, apresentado no anno passado e mandando que o governo nomeie uma commissão, composta de sete cidadãos (tres da Academia de Letras e quatro grammaticos notaveis), para estudar e promover a reforma orthographica e indicar o systema que deva ser officialmente adoptado para os papeis e documentos officiaes da União e dos Estados.

O relator já tem prompto o parecer a ser apresentado á Commissão e fez antehontem, em sua residencia, a leitura desse trabalho a alguns amigos, entre os quaes o autor do projecto, que elle applaude e adopta, depois de estudar a orthographia etymologica e a phonetica, concluindo por dar preferencia á mixta, de accôrdo com a reforma Gonçalves Vianna.

A leitura do longo e erudito parecer — escreve o "Jornal do Commercio" — causou excellente impressão aos que tiveram o prazer de ouvil-o "avant la lettre".

Tiros de revólver

Desavença entre dois conhecidos turbulentos — No largo do Paysandu' — Os contendores são presos em flagrante

O funccionario dos Correios Lycurgo de Carvalho, solteiro, de 33 annos de edade, residente á rua José Antonio, n. 27-A, é já conhecido da policia pelas innumeras proezas de valentia que tem commettido.

Nada lhe fica a dever o seu companheiro Vicente de Lucca, vulgo "Gallinha", pois este egualmente tem sido varias vezes preso como desordeiro; é solteiro, agenciador de hotel e reside á rua Assumpção, 85.

Hontem, pela madrugada, encontraram-se os dois turbulentos no largo do Paysandu'.

Já é uma questão antiga o odio dissimulado de Lycurgo pelo seu rival. Ha tempos, aggrediram-se mutuamente, sahindo Lucca ferido a faca.

Neste ultimo encontro, porém, a cousa foi mais grave: Lycurgo substituiu a faca pelo revólver, julgando que dessa feita o seu temivel adversario não escaparia da morte.

A questão começou por uma desavença, originada, como sempre, por motivos frivolos. Lycurgo, no auge da contenda, sacando do revólver, de que se achava armado, disparou-o por tres vezes contra "Gallinha", que ficou ferido no terço superior do ante-braço esquerdo, onde dois projecteis se alojaram.

Communicado o facto á policia, o sr. dr. Cantinho Filho, terceiro delegado, dirigiu-se ao local acompanhado de um medico legista e de um outro da Assistencia.

Ali chegando, a autoridade encontrou presos em flagrante os contendores, que foram removidos para a Central.

No posto da Assistencia, os contendores receberam curativos.

Lycurgo de Carvalho, conforme está na memoria de todos, foi a causa da morte do professor Laurino Penna Junior, facto esse occorrido na rua Conselheiro Chrispiniano, á entrada da Pensão Borboleta.

Foi aberto o respectivo inquerito.

Aggredida pelo sobrinho

Em S. Bernardo — A victima é internada no hospital, em estado comatoso

A' requisição do subdelegado de S. Bernardo, foi hontem, ao meio-dia, submettida a exame de corpo de delicto na Policia Central a sexagenaria Emilia Maria Rosa, solteira, residente no bairro de Bocaina, naquella localidade.

Emilia, segundo declarou á policia foi ante-hontem, ás 12 horas, quando, em companhia de seu sobrinho João Sant'Anna, tomava direcção de sua casa, brutalmente esbordoada por elle, que na occasião se achava bastante alcoolizado.

A's 20 horas, resolveu a victima apresentar queixa á policia, sendo, então, preso o aggressor.

Transportada para a Central, os medicos legistas constataram a fractura da base do craneo.

O estado da victima é gravissimo.

Em estado comatoso, a desventurada mulher foi removida para a Santa Casa.

Inquerito requerido

O gerente do jornal "La Tribuna" é accusado da pratica de varias espertezas — Prisão preventiva

O padre Luiz de Sant'Anna, da ordem dos capuchinhos e pertencente ao convento da Immaculada Conceição, á avenida Luiz Antonio, na qualidade de ex-caixa do extincto jornal "La Tribuna", que circulou nesta capital em novembro de 1915, requereu inquerito perante o dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, contra Henrique Cassini, que, como gerente daquelle diario, desviou dinheiros da empresa na importancia de 2:500$, pouco mais ou menos.

No inquerito depuzeram varias testemunhas, ficando apurado, entre outras irregularidades, que Cassini, indo ao Rio contractar serviço telegraphico da Agencia Havas por 1:200$000, illudiu a empresa, obtendo o serviço de um jornal pela quantia de 300$, e que simulou a compra de materiaes numa casa que não existe, apresentando recibo com a assignatura A. J. Moreira.

Apurada perfeitamente a responsabilidade criminal do indiciado, a autoridade representou sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do mesmo.

Hontem mesmo foi ella decretada pelo dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal.

Henrique Cassini está foragido.

Dr. Nicolau Debbané

Quarta conferencia na Sociedade Paulista de Agricultura

Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, o dr. Nicolau Debbané realiza amanhã, ás 16 e meia horas, a quarta das suas brilhantes conferencias.

Damos a seguir o resumo dessa conferencia, que é a ultima da série feita pelo sr. Debbané:

Lance de olhos sobre a nossa presente situação economica e commercial — Conclusões — As medidas para a organização do nosso commercio no Oriente e na Russia

A crise e a pobreza actual do Brasil não provêm dos gastos ou dos erros dos governos anteriores, nem pódem ser remediadas efficazmente por qualquer acção do governo.

Só a Nação foi causa da crise, só a Nação póde achar-lhe remedio.

Crise e pobreza constituirão, apesar de todas as medidas, um estado permanente e que irá augmentando emquanto continuarmos a querer viver no regimen economico e commercial que temos voluntariamente hoje e que não é sinão o proprio regimen colonial do anno 1800 com a aggravante de que, em vez de sermos colonos só de Portugal, somos, por determinação nossa, colonos de todos os outros paizes do mundo.

O regimen colonial é o regimen conforme o qual os lucros da exploração e do commercio de um paiz não ficam devolvidos aos habitantes, mas aos colonizadores e á metropole; assim, é a situação do Brasil.

O Brasil não está pobre por causa dos gastos do governo: estes, quaesquer que fossem, poderiam ter empobrecido apenas o Thesouro publico, mas nunca o proprio paiz, no qual a maior parte do dinheiro gasto teria continuado a ser conservada.

Não se empobreceu por excesso de emprestimos contractados: tem, em realidade, em si bastante força productora para corresponder ás obrigações do pagamento.

O Brasil se empobreceu e vai morrendo de inanição porque é ao mesmo tempo privado de alimentação e submettido a uma sangria continua.

Privado de alimentação, — porque não tem outra fonte de vida sinão os lucros de uma exportação dos seus productos — deixa o commercio de exportação ser feito quasi só por casas extrangeiras, de modo que taes lucros, percebidos em primeiro logar pelos extrangeiros, em vez de serem devolvidos ao Brasil, ficam desviados e vão, naturalmente a maior parte, para os paizes de origem destes extrangeiros, são depositados nos Bancos extrangeiros, empregados nas empresas extrangeiras, nunca pois tornando a aproveitar ao Brasil ou a constituir-lhe reservas.

Submettido á sangria constante, porque o seu dinheiro occulta, mas, effectivamente, a cada momento e a cada passo emigra para o extrangeiro, sem esperança de volta.

Para o extrangeiro emigram todos os saldos de lucro das sociedades e empresas de utilidade publica, tambem ellas quasi inteiramente entregues a extrangeiros.

Para o extrangeiro emigram os proveitos do commercio do interior, tambem elle feito quasi exclusivamente por extrangeiros.

Para o extrangeiro emigram todos os lucros e todas as economias realizadas por varias colonias extrangeiras parasitarias espalhadas no paiz, sem prestar-lhe por sua presença ou acção serviço ou utilidade, correspondente e que, sem se naturalizar nem se fixar definitivamente no paiz, constituem apenas verdadeiras bombas de succção.

Quaesquer medidas, pois, fóra daquellas que conseguissem tornar a devolver para o Brasil os lucros do seu commercio de exploração e fixar no paiz os lucros das Grandes Empresas Publicas e das colonias extrangeiras, fechando assim as feridas das arterias por onde flue o dinheiro do paiz para o extrangeiro, fóra de taes medidas quaesquer outras, como: "funding-loan", economia, impostos, etc., não constituem sinão lenitivos momentaneos e remedios temporarios — uteis em verdade — mas insufficientes.

Continuaremos colonia, continuando a irmos satisfeitos com o nosso regimen colonial.

Applicação pratica relativamente ao nosso commercio no Oriente e na Russia.

A medida principal, que depende de nós: A exportação directa dos nossos productos, principalmente o café, collocados e vendidos nos mercados do Oriente por agentes e delegados das casas commerciaes do Brasil, de modo que ao Brasil e não aos mercados intermediarios voltassem os lucros de tal commercio.

As medidas indispensaveis que dependem do governo.

Medidas de protecção, de amparo, deste commercio.

Reorganização da Nona Representação Diplomatica e Consular nos paizes do Oriente.

Estudo e conclusão dos tratados e accôrdos necessarios.

Estudo e combinação dos meios para encaminhar facilmente e com pouca despesa os nossos productos para essas regiões, uma vez acabada a guerra actual.

A questão do commercio do nosso café e outros generos na Russia.

Como e porque a solução da questão do commercio dos nossos productos no Oriente é pelo facto mesmo a solução da mesma questão na Russia, pelo menos no que diz respeito á Russia Meridional, cujo accesso é o Mar Negro, continuação geographica e natural dos mares do Oriente.

Conclusão:

O governo não nos póde salvar si não nos salvarmos tambem nós mesmos, porque não podemos ser salvos sinão sendo ricos e o governo, si póde facilitar ou amparar a producção da riqueza, não dispõe de qualquer meio para effectuar ou crear esta riqueza; não nos póde enriquecer, apesar de nós mesmos, si continuarmos a não fazer nada e não commerciar.

A Cruzada em prol do commercio deve ser hoje uma Cruzada Nacional no Brasil.

Todos os nossos serviços publicos devem ser orientados no sentido de desenvolver a nossa riqueza pelo commercio e, sobretudo, os serviços do nosso Ministerio do Exterior, que é o unico braço por meio de que poderemos exercer a nossa acção commercial no extrangeiro.

Um "Evangelho" da nossa Diplomacia Commercial: o livro "Cousas Diplomaticas", de Oliveira Lima, que deve ser meditado na hora presente mais do que nunca.

Resposta á objecção de que o pendor para a diplomacia commercial não se improvisa mas necessita de um preparo anterior prolongado: porque não iniciar desde já este preparo e, quando fôr mistér uma medida immediata, não imitar o systema dos Estados Unidos e, a titulo, ao menos provisorio, preencher as vagas que se dão nos portos onde temos grandes interesses economicos ou financeiros por representantes diplomaticos escolhidos entre os membros do Congresso ou funccionarios de outras repartições que deram provas de capacidade excepcional em questões economicas ou commerciaes.

Guarda Nacional

Uma carta do coronel commandante

O coronel dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional deste Estado, escreve-nos declarando que são absolutamente infundadas as noticias de reuniões, que se dizem realizadas no quartel daquelle commando, sabbado e domingo ultimos, com intuitos aggressivos a um collega vespertino.

E accrescenta o sr. coronel Piedade:

"Sabbado esteve, de facto, reunida, sob a presidencia do seu commandante interino, a officialidade do 1.o de infantaria, tratando de assumptos attinentes á economia do batalhão, e, domingo, como é notorio, quasi toda a officialidade dos diversos corpos esteve em Santo Amaro, assistindo á brilhante solennidade da inauguração do quartel do 12.o batalhão."

Dos premios em dinheiro, sorteados entre os nossos assignantes a 27 do mez passado, pagámos até hoje os seguintes:

De 500$000:

N. 8002 - Elias Evangelista do Prado, Ribeirão Branco.

De 200$000:

N. 8741 - José Carneiro e Cia., Araguary.

De 100$000:

N. 1501 - Felippe Rotter, Rio Claro;
„ 5515 - Estevam Dimiani, S. José dos Campos;
„ 6936 - Isidoro Monteiro de Barros, Santa Rosa;
„ 1296 - Messias Machado da Silveira, Nova Baden;
„ 11413 - Ernesto Benedetti, Conchas;
„ 1306 - Jeronymo Martins Carreteiro, Bragança.

De 50$000:

N. 15722 - Laurindo Ribeiro, Capital;
„ 7248 - Silvestre Crescitelli, Pederneiras, e
„ 12175 - Francisco G. da Motta, Capital.

Junta Commercial

Sessão de 14 de junho de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Calasans Rodrigues, Julião, Pereira Lima e Bastos Guimarães.

Expediente

Officios — Do juizo de direito da comarca de Rio Claro, communicando que foi decretada a fallencia do negociante daquella praça, Arthur Diniz de Carvalho.

Do juizo commercial desta capital, communicando que foi julgada a liquidação da firma E. Dizioli e Cia., por fallecimento do socio Hermenio Dizioli.

Do juizo commercial da comarca de Jahu', communicando a rehabilitação do fallido Pedro Santucci, negociante daquella praça. — Inteirada, archivem-se.

Da primeira collectoria das rendas federaes desta capital, communicando que o delegado fiscal resolveu que os livros já rubricados e sellados antes da vigencia da lei n. 2919, de 31 de dezembro de 1914 quando apresentados á Junta Commercial para transferencia de firma, nada mais têm a pagar á Fazenda Nacional. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos — De Henrique Metzger e Cia., Martins Soares e Cia., Amos Lodi e Cia., Forte e Figueiredo, desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Edmundo e Camillo Metzger, desta praça, para o archivamento do seu contracto social. — Archive-se.

De P. Bonilha e Cia., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Gabriel e Alexandre Luca, Francisco Neves Delgado, Maria Avon, J. Nascimento, Mario Vita, desta praça; Banara Filho e Cia., da de Tremembé; J. Jeronymo Momo, da de Ribeirão Preto, Mubadda Soubhia, da de Ibarra, Rio Preto; para o registo das suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Edmundo e Camillo Metzger, desta praça, para o mesmo fim. — Declarem na segunda via a época em que começou a funccionar o estabelecimento.

De Rosa da Silva Azevedo, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se.

De A. Rinaldi e Cia., desta praça, para lhes ser transferido o livro diario legalizado para a extincta firma de Regoli e Rinaldi. — Deferido, em termos.

De J. Jeronymo Momo, da praça de Ribeirão Preto, para o registo da marca Estrella para uma pomada creme de sua fabricação e commercio. — Registe-se.

De Ugo Baesini e Cia., desta praça, para o registo da marca "Thyra", em um rotulo artistico com a figura em busto de uma cabeça de mulher, para cigarros e charutos de sua fabricação. — Registe-se.

Da Companhia Commercial de S. Paulo, Companhia Salto Fabril, Sociedade Anonyma Fabrica Japy, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Antonio Egydio do Amaral, para ser nomeado avaliador commercial desta praça. — Deferido, devendo o supplicante extrahir a sua carta dentro de 30 dias.

De Francisco de Salvo, para ser reformada a sua carta de avaliador commercial desta praça. — Deferido.

De José Leite de Moraes, cidadão brasileiro, da praça de S. José dos Campos para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se.

SANTA CASA

Mappa do movimento do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, em 13 de junho de 1916:

Existiam em tratamento, 907; entraram, 11; sahiram, 22; falleceram, 2; existem em tratamento, 917.

Consultas: medicina, 121; cirurgia, 12; gynecologia, 25; pelle syphilis, 40.

Pequenos curativos, 45; operações, 5.

Formulas aviadas: serviço interno, 772; serviço externo, 321; Asylo de Invalidos, 112.

Falleceram: José Estevam, brasileiro, e João Botacini, italiano.

Correios do Estado

MALAS POSTAES — A Administração dos Correios expedirá malas amanhã, via Santos, pelo vapor "Itaperuna", para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

44.063	20:000$
45.002	4:000$
11.898	2:000$
19.666	1:000$

Lista geral dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, realizada em 13 de junho corrente:

51094	16:000$000
53869	3:000$000
3081	1:000$000
25152	1:000$000
17092	1:000$000

4 premios de 500$000

18955 — 28875 — 45924 — 49412

20 premios de 200$000

6543	17088	32763	37856	46779
13082	22686	33542	38665	47277
13587	26041	34476	42834	50576
17066	31904	34632	43687	55527

30 premios de 100$000

1077	6156	24260	41568	51952
1245	7456	36967	44328	51955
2185	9407	35159	44803	54209
2439	9438	35854	46778	54229
3023	19153	38142	46780	55144
5068	19413	40965	51641	47055

Approximações

51093 e 51095	100$000
53868 e 53870	50$000

Dezenas

51091 a 51100	60$000
53861 a 53870	30$000

Centenas

51001 a 51100	12$000
53801 a 53900	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 1094 têm 200$. Os terminados em 094, têm 30$. Os terminados em 94 têm 4$. Os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 94.

Visita ao Instituto Disciplinar

Em companhia dos drs. Vital Brasil e Pedro de Siqueira Campos e do inspector escolar Kulman esteve hontem em visita ao Instituto Disciplinar o sr. Peter H. Goldsmith, representante da Associação Educativa "Carnegie".

Recebidos pelo director e pelo secretario os illustres visitantes percorreram o vasto e complexo estabelecimento, muito se interessando por tudo quanto é ali feito em prol da educação e regeneração dos menores desvalidos e delinquentes.

Um remedio efficaz

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos commettidos por pessoas que se utilizam do nome de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que vierem com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BOND (IDA E VOLTA).

SR. ANTONIO P. A. BOTELHO — Ibitinga — A mercadoria foi despachada em Santos, no dia 9, e o conhecimento remettido ante-hontem.

SR. MIGUEL GOLGA — Patrocinio do Sapucahy — A Casa Stolze, sita á rua Direita, 14, fez hontem a remessa de um catalogo.

SR. J. A. V. S. — Formoso — As laminas foram remettidas no dia 31, sob o registo n. 134.878. Convém reclamar na agencia dahi. A outra informação será prestada amanhã.

SR. OCTAVIO A. BUENO — Indaiatuba — A portaria foi hontem averbada e remettida, registada, pelo correio, ao collector de Itaporanga.

SR. RICARDO VILIOTTI — S. Roque — Os dois exemplares da revista foram hontem, registados, pelo correio.

SR. L. SALUSTIANO — Pinheiros — Vai ser providenciado.

SR. JOÃO PEREIRA LIMA — Collina — Já providenciámos sobre a transferencia da folha. O numero do talão que deseja saber é 2.199.

SR. M. OLIVEIRA — S. José dos Campos — Recebemos a sua carta de 13 e confirmamos a nossa informação anterior. Convém que o procurador se entenda a respeito com o delegado regional de Seguros, na Delegacia Fiscal.

SR. JOAQUIM A. SOUSA — Santa Rita do Sapucahy — Já fizemos o pagamento. Aguarde carta, acompanhada do recibo, que segue hoje.

SR. J. M. — Piracicaba — A procuração e a demonstração foram hontem entregues ao apresentante do cartão. Não foi feito o substabelecimento, visto o procurador estar ausente da capital.

SR. GERALDO ALVES CORRÊA — Botucatu' — Hontem foi retirada e, registada pelo correio, seguiu a portaria de licença á pessoa a que se refere.

SR. BENTO VIEIRA DA SILVA — Araraquara — A portaria de licença, hontem retirada, seguiu registada pelo correio.

SR. PLINIO LEITE DO AMARAL — Palmeiras — Procure carta no correio.

SR. JOÃO BAPTISTA ANHAIA — Tieté — Segue carta.

SR. LUIZ ANTONIO DE TOLOSA — Pindamonhangaba — Respondeu-se á carta de 8.

SR. ANACLETO PEREIRA DA ROCHA — Bocayuva — O exemplar do "Guia Levi" foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para a respectiva remessa, pelo correio e registo porte. Tambem deverão remetter tados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratado de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

NATALICIO

Fez annos hontem o sr. Brasilio dos Santos Altro, auxiliar technico das officinas do "Diario Official".

A' noite o mesmo cavalheiro offereceu em sua residencia, á rua da Gloria, 70, um jantar ás pessoas de suas relações, tendo para esse fim dirigido um convite ao representante do "Correio Paulistano".

ENFERMOS

Têm estado enfermos o sr. Benedicto Gomes Nogueira Fernandes e o interessante menino Vicente de Paulo, filhinho do sr. José Malheiros da Cunha.

PARA PIRACAIA

Com o fim de assistir ás festas de Santo Antonio, que se vão realizar naquella localidade, seguiram para ali, a sra. d. Adelia Ferreira Naccaratti, esposa do sr. dr. Nicolini Naccaratti, acompanhada de seus dignos filhos e enteados Edison e Apparecida, tenentes Alcides e Gabriel Naccaratti e dr. Adhemar Ferreira.

AGENCIA DO CORREIO DA LIBERDADE

Nesta agencia do bairro sita á rua Galvão Bueno, tem cartas refugadas os srs.: Pedro (Fazendinha), João Augusto Cursino, administrador da fazenda da Pedra; Honorato Jesus de Oliveira; d.d. Ernestina Maria do Espirito Santo, Hilda Predimento, Anna B. Almeida Junqueira e Joanna Ananias.

Existem tambem uma carta e um bilhete postal, sem nomes dos destinatarios.

NASCIMENTOS

Durante a semana, foram registados no cartorio do registo civil do bairro, os seguintes nascimentos: Roberto Octavio, filho do dr. Manuel A. Dutra Rodrigues e de d. Brasilia Pinto Dutra Rodrigues; Oswaldo, filho de Caetano Ricardi e de d. Zilda Vicenzia; Jairo, filho de Pedro Laurindo Gonçalves e de d. Maria Adelaide Gonçalves; Gumercindo, filho do sr. Valladão Freitas e de d. Alice Freitas.

FEIRAS LIVRES

Como de costume estiveram muito concorridas as feiras realizadas hontem no largo S. Paulo.

CASAMENTO

Em oratorio particular, á rua Tabatinguera, 56, realizou-se hontem, ás 7 e 1/2 horas, o casamento do sr. Arthur Cavilla com d. Isaura Furtado.

Testemunharam o acto os srs. tenente João Baptista Carvalho Moreira e pharmaceutico Raul Theotonio de Araujo.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No cartorio de paz do bairro, acham-se correndo os seguintes proclamas de casamentos:

Antonio Ramos do Nascimento com d. Nazarena Peruzzi; Miguel d'Auria com d. Nicolina Jayme; Francisco Fortes Bustamante com d. Clarice Leite do Amaral; Cronwel de Camargo com d. Lola Nielsen; Firmino Alves de Mesquita com d. Joaquina de Miranda; Augusto Stell com d. Noemia Guerra Corrêa; Rosario Salvador com d. Hermelinda Valentim; Carmine Bassie com d. Olympia Bloese; Raphael Sassio com d. Deoclezia Donadino; Joaquim Comme Pedros com d. Edwiges Ewald; Francisco Paula Sergio com d. Alipia Ferrara.

FONTE DO MORINGUINHO

Já se acham concluidos os melhoramentos mandados fazer pela Prefeitura Municipal, na concorrida fonte do Moringuinho, sita á rua Jaceguay.

GUARDA AO SS. SACRAMENTO

Communicam-nos da Confraria do S. Vicente de Paulo, que no sabbado proximo, 18 deste mez, das 18 ás 6 horas da manhã, haverá guarda de honra ao SS. Sacramento, na egreja de Santo Antonio.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Freire do 1.o corpo da guarda civica.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Paiva.

Uniforme, 2.o.

• •

Baixas do serviço — Deram-se as dos soldados José Benedicto Pires, Luiz Gonzaga Pontes e Benedicto Pinto Teixeira.

• •

Exclusões por ordem do governo — Deram-se as dos soldados Alberto Pizarro, Danilio Indio do Brasil, Armando Marques e Joaquim Machado.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o capitão Francisco Martins Serra, do 6.o de infantaria; official ás ordens, o capitão Eurico de Castro Toledo.

Uniforme, o 4.o

• •

Por despacho de hontem, o sr. coronel commandante superior mandou cumprir e registar, para os fins de direito, a patente do tenente José Maria Loureiro, nomeado para a comarca de Sorocaba.

• •

Solicitou-se do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que seja feita a rectificação do nome do tenente Linneu Ferreira de Camargo, nomeado para a comarca de Parahybuna, e cujo decreto sahiu erradamente publicado, afim de ser expedida a patente desse official, completado o sello devido, de accôrdo com a tabella em vigor.

• •

Mandou-se transferir, por conveniencia do serviço, do 1.o regimento de artilharia para o 3.o batalhão de infantaria, na Guarda Nacional desta capitl, o 1.o tenente Oscar Barreto.

• •

Em virtude de reclamação do commando superior, o sr. ministro da Justiça mandou remetter á Delegacia Fiscal do Thesouro, neste Estado, afim de que os interessados completem o sello de suas patentes de nomeação, de 1914, diversas guias ha tempos enviadas áquelle Ministerio, dentre as quaes as do major José Joaquim de Sant'Anna, capitães Benedicto Caluz da Silva, José Francisco Domingues, Candido Pereira Machado e tenente José de Carvalho Dias, alferes Affonso Duarte, Henrique C. de Lima, João Brandão da Silva, José Duarte Pedroso, José Mauricio Filho e Luciano Alves.

• •

O tenente-coronel A. Marcello, em conferencia que teve com o sr. commandante superior, combinou para o dia 25 do corrente a inauguração official do quartel do 10.o batalhão de infantaria.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Vito, S. Modesto, S. Crescencio, martyres.

O primeiro foi baptizado com a edade de 12 annos, sem que seu pae de nada soubesse. Este, informado do que tinha acontecido, tudo fez para que o filho abjurasse a fé christã; elle o livrou de Valeriano, governador da provincia.

Os tormentos não puderam abalar a firmeza deste joven christão.

Crescencio e Modesto livraram Vito das mãos de seus perseguidores e fugiram com elle para a Italia. Mas não acharam a tranquillidade que foram buscar. Ficaram em Lucanie. Soffreram gloriosamente o martyrio durante a perseguição de Deocleciano.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento será hoje exposto á adoração dos fieis nas seguintes egrejas:

Egreja de Nossa Senhora da Boa Morte; missa ás 8 e meia horas e bençam ás 18 e meia;

matriz de Santa Cecilia; missa ás 8 horas e bençam ás 18 e meia.

CONFERENCIA DE S. THOMAZ DE AQUINO

Realiza-se hoje, ás 19 e meia, a sessão semanal dos confrades desta conferencia, em uma das salas do Gymnasio de Nossa Senhora do Carmo.

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA

Prosegue com grande concorrencia o retiro das Filhas de Maria de Santa Cecilia, na respectiva capella, á rua Martim Francisco.

De manhã, ás 8 horas, será celebrado o santo sacrificio da missa e em seguida a primeira pratica.

A segunda pratica será ás 14 e meia horas, seguindo-se a bençam com o Santissimo Sacramento.

E' prégador o revmo. vigario geral da Archidiocese, monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Após a missa das 8 e meia, em que se fará a exposição do Santissimo Sacramento, haverá hoje, no Consistorio de Nossa Senhora da Boa Morte, sob a presidencia do irmão provedor, a reunião das irmãs que fazem parte da commissão encarregada de erigir e adornar um altar na esplanada do largo da Sé, em cujo local será dada pelo revmo. sr. arcebispo a bençam geral com o Santissimo Sacramento, por occasião da procissão de Corpus Christi, a realizar-se no dia 25 do corrente mez.

EGREJA DE S. FRANCISCO

Todos os dias, ás 19 horas, faz-se a devoção do Sagrado Coração de Jesus, com meditação e canto da ladainha do S. Coração, finalizando com a bençam do SS. Sacramento.

MATTO GROSSO

AQUIDAUANA

(Do correspondente, em 7):

Passou, a 6 do corrente, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Lavinia Marques de Lima, virtuosa esposa do sr. dr. Arlindo Lima, illustre advogado deste fôro e director do "Instituto Pestalozzi".

Por esse motivo, d. Lavinia recebeu nesse dia innumeras felicitações por parte das distinctas familias de nossa sociedade.

A' noite, a banda da policia e um grupo de admiradores das bellas qualidades da anniversariante foram á sua residencia cumprimental-a.

Em nome dos manifestantes orou o intelligente moço Balbino Couto.

Respondeu, agradecendo, o sr. dr. Arlindo Lima, que externou o seu profundo reconhecimento por aquella prova de consideração e respeito que á sua dedicada esposa acabava de receber, num meio onde vive ha poucos mezes.

—— No mesmo dia completou mais um anno de existencia a gentil senhorita Paulina Alves de Castro, prendada filha do influente chefe politico local, sr. coronel João de Almeida Castro, deputado ao Congresso estadual e 3.o vice-presidente deste Estado.

A interessante senhorita viu-se nesse dia rodeada de flôres e mimos, recebendo centenas de cumprimentos de todos quantos a admiram por sua fina educação e pelos seus dotes moraes e intellectuaes.

A banda policial compareceu tambem á moradia da joven anniversariante, acompanhando-a grande numero de amigos da sua respeitavel familia.

Em eloquentes palavras, o academico Dolor de Andrade saudou o sr. coronel Castro, pedindo-lhe que transmittisse á sua carinhosa filha os votos de felicidade que todos os presentes lhe desejavam.

—— Desde segunda-feira a nossa cidade se acha em festas ao glorioso Divino Espirito Santo.

Conforme o programma distribuido, essas festas constarão de leilões e rezas, havendo no seu encerramento, que será no dia 11 deste, uma solenne procissão, que percorrerá as principaes ruas da localidade.

A' noite, realizar-se-á grande baile no vasto salão do paço municipal.

—— Afim de tratar de negocios de sua importante casa commercial, seguiu para S. Paulo e Rio, pelo trem do dia 7 do corrente o estimado cavalheiro sr. Augusto Cardoso, chefe da firma João Celestino e Comp., desta praça.

—— Consta que se acha em Tres Lagôas e que aqui chegará nestes poucos dias o pagador da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.

Essa grata noticia causou viva satisfacção ao pessoal da estrada, que ha 10 mezes não recebe seus vencimentos.

—— Iniciam-se no proximo dia 12 os exames semestraes no "Instituto Pestalozzi".

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 14 de junho de 1916. — Ao Cartorio do 1.o officio.

Recurso crime

N. 3515 — Campinas — Dr. Agricola de Campos Salles e Lazaro Ferreira de Almeida. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 7892 — Jacarehy — A Justiça e Victorio da Costa. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7895 — Santa Rita do Passa Quatro. — A Justiça e Joaquim de Mello Primo. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7898 — S. João da Boa Vista. — A Justiça e José do Nascimento Pinto. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 8396 — Capital — João Francisco de Moura e dr. Luiz Cicero de Azevedo. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8398 — Itapetininga — Nabor de Azevedo Sampaio e Camara Municipal. — Ao sr. P. Castro.

N. 8401 — Capital — Quaglia e Amadeu e Giuseppe Galencio. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 8099 — Capital — Max Lafer e dr. João Luiz Lemos. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8423 — Una — Joaquim Vieira Rodrigues e outros e Firmino Rodrigues Vieira. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8425 — Capital — José Alfredo Soares de Sousa e d. Helena Jansen Fomm. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 6398 — Ibitinga — Dr. Ernesto da Gama Cerqueira e Constantino Ferrante. — Ao sr. F. Whitacker.

Ao cartorio do 2.o officio

Appellações crimes

N. 7891 — Dois Corregos — A Justiça e Paulo Gastalho. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7893 — Jacarehy — A Justiça e José Edmundo Cesar. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7896 — Itapolis — A Justiça e Marcelino Antonio da Silva. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7899 — Capital — A Justiça e Affonso Luiz de Andrade. — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravos

N. 8397 — Taquaritinga — Dr. Angelo Tourinho de Bittencourt e sua mulher e Luiz de Assis Pacheco Junior. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8400 — Capital — Mme. Maria Zalzaman e Isaac Tabacow e Cia. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 8424 — Capital — Gustavo Maurano e sua mulher e outros e Comp. Streiff de S. Bernardo. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 7813 — Jaboticabal — Dr. Antonio Ribeiro dos Santos Junior e sua mulher e Pedro e Anna Furnari. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8205 — Pindamonhangaba — Maria José Teixeira Corrêa Leite e seu marido e Camara Municipal. — Ao sr. Soriano de Sousa.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7890 — Tatuhy — A Justiça e Salvador Vaz de Arruda. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 7897 — Bragança — A Justiça e José Margarido. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 8395 — Barretos — Romano e Ferreira e Manuel Pereira. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8399 — Capital — D. Luiza Rodrigues Camara e Comp. Fabricadora de Cal — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellação civel

N. 8426 — Capital — Victor Macias e Francisco Luiz dos Santos Silva. — Ao sr. F. Whitacker.

Embargos

N. 8046 — S. Carlos — D. Ignez Alves de Oliveira e Faria e Cia. — Ao sr. Meirelles Reis.

Correio de Minas

BELLO HORIZONTE

(Do correspondente, em 6):

A commissão incumbida do codigo do processo civil, commercial e criminal de Minas, esteve reunida sob a presidencia do sr. dr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado, tendo comparecido todos os seus membros.

Foram relatados, discutidos e votados os capitulos e as secções referentes aos advogados e solicitadores, secretaria da Relação, escrivães e outros serventuarios; compromisso, posse e exercicio; residencia, licenças e interrupções; impedimentos e incompatibilidades; substituições; antiguidade de juizes; garantias e districtos; vencimentos; responsabilidades e penas.

—— Consta que se trata da fundação de um banco popular, nesta capital, estando á frente dessa iniciativa o sr. dr. José Gonçalves, deputado federal e ex-secretario da Agricultura.

—— Deverá empossar-se amanhã, do cargo de thesoureiro da Delegacia Fiscal em Minas, o sr. dr. Olyntho Meirelles, ex-prefeito de Bello Horizonte. A alludida vaga verificou-se em virtude do fallecimento do sr. coronel E. Germano, que ha longos annos exercia as funcções de thesoureiro da Delegacia Fiscal em Minas.

—— O glorioso aviador brasileiro Santos Dumont acaba de visitar a casa em que nasceu e que se acha situada na estação de João Ayres, municipio de Barbacena.

— Esteve reunida a turma de alumnos que conclue este anno o curso de engenharia civil, na nossa Escola de Engenharia, afim de ser procedida a eleição do paranympho e orador.

Foram, então, acclamados unanimemente paranympho, o exmo. sr. dr. Paulo de Frontin e orador official o engenheirando Jayme Salles Junior.

Em seguida á communicação feita ao notavel engenheiro, foi recebido o seguinte telegramma:

"Dr. Jayme Salles Junior — Bello Horizonte. Penhorado, agradeço e acceito honroso convite, paranympho turma engenheirandos 1916. — Paulo Frontin."

—— Foi inaugurada aqui uma fabrica de calçados, fundada pelo sr. Francisco Soares.

—— Deverá estrear amanhã, no Theatro Municipal, desta cidade, a excellente companhia de operas e operetas Maresca e Weiss, que aqui vem dar uma série de espectaculos.

MACHADINHO

(Do correspondente, em 8):

Com toda a solennidade e grande concorrencia, encerrou-se no dia 1.o do corrente o mez mariano nesta localidade.

Foram celebradas todas as cerimonias religiosas pelo revm.o padre Marino Pover, muito digno parocho deste districto.

Encerraram-se essas festividades com a procissão, que, sahindo da matriz, ás 17 horas, percorreu as principaes ruas desta localidade, caprichosamente ornamentadas de arcos e flores.

Tomaram parte nella innumeras pessoas, todas as associações religiosas e diversos andores, primorosamente enfeitados.

Foram promotoras destas festividades as senhoritas deste districto, que não pouparam esforços para que ellas se revestissem de enthusiasmo e brilhantismo.

—— Tem o seu lar em festa com o nascimento de mais uma criança do sexo masculino o distincto pharmaceutico major João Brito Junior.

—— Por occasião das festividades do mez de Maria, estiveram nesta localidade os srs. major Leoncio Rios de Gouvêa e familia, major João Paulino da Costa e familia, d. Maria José de Sousa Costa e familia e mais innumeras pessoas gradas.

—— Estiveram tambem entre nós os srs. dr. Paulo de Faro Fleury, F. F. dos Santos Silva, major José Paulino da Costa e o illustre e douto Arthur Xavier Pedroso, todos residentes na proxima cidade do Machado.

——O povo machadinhense, já exhausto de esperar pelas providencias que deveria tomar o nosso governo do Estado, sobre a instrucção publica neste districto, e convencido da importancia do desenvolvimento intellectual no nosso meio, reuniu-se no dia 4 do corrente, ás 16 horas, na residencia do sr. coronel José Dias de Gouvêa, com o intuito de serem tomadas as urgentes e necessarias providencias.

No mesmo dia, foi remettido um longo officio ao sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, participando-lhe as providencias tomadas pelo povo e pedindo-lhe o seu auxilio, já ha tempo promettido.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Autos despachados:

Honorato Faustino de Oliveira, expeça-se titulo; o jornal "Diario Espanhol", pague-se a quantia de 70$000; Escola de Surdos Mudos da capital, prove o allegado; o jornal "A Gazeta", pague-se a quantia de 145$000; o jornal "O Commercio de S. Paulo", pague-se a quantia de .... 72$000; Luiz Franco do Amaral Junior, restitua-se o imposto do primeiro semestre de 1915; Benedicto Antunes de Paula, expeça-se titulo; officio n. 78, do fiscal das loterias do Estado, approvado, communique-se; José Calazans Rodrigues Alckmin, reduza-se o lançamento de accôrdo com a Recebedoria; Argene Cavalheiro, á Recebedoria para informar; Casa da Divina Providencia da capital, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; collector de Cabreuva, ao Thesouro; Orfeo Paraventi e Companhia, pague-se a quantia de 78$100; Light and Power, pague-se a quantia de 213$400; Light and Power, pague-se a importancia de 46$500; D. J. Martins e Comp., pague-se a quantia de 173$500; Associação Obra de Preservação dos filhos de tuberculosos pobres, ao Thesouro; Asylo S. Jorge do Belem da capital, ao Thesouro; Associação Obra de Preservação dos filhos de tuberculosos pobres da capital, ao Thesouro; Joaquim Ferreira Dias, á Recebedoria para informar; Heitor Miloch, ao Thesouro.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem foi concedido um mez de licença á professora d. Aurea Risoleta de Freitas Roque, da escola de Butantan, nesta capital.

—— Foram revalidadas as seguintes licenças:

De 45 dias, em prorogação, á professora d. Maria José Fleury Monteiro, da 3.a escola feminina de Cerqueira Cesar, em Avaré;

de um mez, em prorogação, ao professor Deodato Vieira da Silva, da escola nocturna para adultos de Araraquara.

—— Requerimentos despachados:

De dd. Aurea Risoleta de Freitas Roque, Maria José Fleury Monteiro e Deodato Vieira da Silva. — Sim;

de João A. da Cunha. — Selle a representação;

de d. Elvira Pereira de Mattos. — Sim, em termos. Communicou-se á Fazenda;

de Salvador Ovidio de Arruda. — Indeferido, á vista da informação;

de José Perruci. — Não ha vaga.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimento despachado: de Elizaria da Silva Lima, desta capital. — Não póde ser attendida, visto o Instituto Correccional de Taubaté não receber menores.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.

Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Antonio Fernandes Gonçalves, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, por haver tentado assassinar, com tres tiros de revólver, o seu irmão José Fernandes Gonçalves, no dia 20 de fevereiro deste anno, á rua Casimiro de Abreu.

Fez sua defesa o sr. dr. Alvaro T. Pinto, que allegou a seu favor a justificativa da legitima defesa propria.

Houve réplica e tréplica.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Alfredo do Livramento, dr. Dinamerico Rangel, Antonio de Padua Lopes, Adolpho Rodrigues, Arthur Rodrigues da Motta, Eugenio de Freitas, Vicente Mazza, José Maria Largacha, Heitor Machado, Candido Henrique da Silva, José de Castro e Abelardo Alves.

O jury, por sete votos, negou a defesa invocada pelo patrono, condemnando o réo á pena de 4 annos de prisão cellular.

—— Servindo o mesmo conselho, entrou em julgamento o réo preso Roberto Augusto de Carvalho, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver furtado da casa "O Financeiro", á rua Libero Badaró, n. 19, onde era empregado, a quantia de 599$900, no dia 22 de março do corrente anno.

Defendido "ad hoc" pelo sr. dr. J. de Castro Rosa, foi condemnado a um mez e vinte e dois dias de prisão cellular, grau sub-médio do artigo 330, paragrapho 1.o

—— Na sessão de hoje deverá ser ju

gada a ré presa Rosina del Papa, processada por crime de homicidio.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz presidente do Tribunal do Jury, concedeu dispensa de servir na actual sessão aos jurados: Henrique de Macedo, a requisição do secretario da Fazenda; drs. Eugenio Egas e Amancio de Carvalho, a requisição do secretario da Agricultura.

Forum Criminal

"HABEAS-CORPUS" — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, o sr. dr. Marrey Junior impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor do menor Paulo Valentim, que, segundo allegou aquelle advogado na sua petição, se acha preso na cadeia publica, desde o dia 26 de maio, á ordem do delegado de policia de Santo Amaro, sem ter aquella autoridade enviado até hontem, ao juizo criminal o respectivo inquerito.

O dr. Marrey pediu ainda que ficasse garantido ao paciente o direito de, mais tarde, pedir uma indemnização pelos damnos soffridos.

O juiz concedeu a ordem impetrada, recorrendo do seu despacho para o Tribunal de Justiça.

—— Ao juiz da 1.a vara, sr. dr. Adolpho Melho, foram apresentados hontem 2 pedidos de "habeas-corpus" a favor de Benedicto Pinto e Manuel Pereira de Sousa, que allegam achar-se presos sem nota de culpa.

Aquelle magistrado julgou prejudicado o pedido, quanto a Benedicto, visto estar condemnado por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal; e, quanto ao outro, solicitou informações á policia.

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, como substituto da 3.a, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Eugenio Spadafora, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— O mesmo juiz negou o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Gil Monin, que allegára estar soffrendo constrangimento illegal por parte do juiz de paz do districto do Braz, visto o mesmo achar-se preso legalmente, conforme informações prestadas áquelle magistrado pelo juiz de paz.

—— Ao mesmo magistrado foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Justino Ribeiro, que allega achar-se preso sem nota de culpa. Sua exc. requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 12 horas.

LIBELLOS—O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor, apresentou libello contra José Benedicto Vieira, Ranulpho Braz de Oliveira, Edmundo de Santis e Vespasiano Peroni, pronunciados como incursos no artigo 359 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Ulysses Coutinho, 1.o promotor publico, apresentou libello contra Estevam Marcowisch, Marco Jorge, Jorge Freire, Paschoal Genicolo e Bento Maria de Paula, todos processados por crime de ferimentos leves; Mario de Sousa Freitas, pronunciado no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal; Antonio Vicente e Orlando de Almeida, incursos no artigo 356 do mesmo Codigo.

—— O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor publico, offereceu libello contra os réos José Paulo Luiz e Firmino de Andrade, denunciados no artigo 294, paragrapho 1.o, Domingos Syllos e Arlindo Silva, denunciados no artigo 294, paragrapho 2.o

EM LIBERDADE — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvarás de soltura a favor de José Maximiano dos Santos, Luiz Mendes, Luiz Fuzina e André Avelino do Nascimento, que terminaram o cumprimento da pena de 22 dias e meio de prisão cellular, a que foram condemnados.

DENUNCIAS — O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor publico, denunciou os indiciados: Deaquino Corrêa, como incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal; Benedicto Silva, como incurso nos artigos 356 e 358, e José Rodrigues, como incurso no artigo 303 do referido Codigo.

—— Pelo sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, foram denunciados hontem: Maria das Dôres, por crime de furto; Antonio e Francisco Romeiro, por crime de ferimentos graves.

—— O mesmo promotor opinou pela pronuncia de Nicolau Ielani, no artigo 303, e pela condemnação de Affonso Silva, no grau médio do artigo 4?0 do Codigo Penal.

RAZÕES — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 1.o promotor publico, apresentou em cartorio as suas razões de appellação no processo a que responde Paulo José do Nascimento, absolvido pelo jury por crime de homicidio.

PRONUNCIA — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, como substituto do da terceira, pronunciou Nicolau Ciani, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

—— O mesmo magistrado condemnou Affonso Silva a ser recolhido á Colonia Correccional, pelo tempo de dois annos e 22 dias.

Forum Civel

FERIAS — Durante as férias regulamentares do Forum Civel, que se iniciam hoje e terminarão no dia 30, o expediente daquella repartição será das 12 ás 14, conforme a portaria hontem lavrada pelo sr. dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial.

OFFICIAES DE DIA — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça srs. Trajano Gonçalves Vianna, Virgilio Simões, Vicente Ceconi, [illegible] Datri e Vital Mendes de Oliveira.

ACÇÃO IMPROCEDENTE — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, julgou improcedente a acção e a reconvenção entre J. Vieira e Giovanni Della Aringa.

INFORMAÇÕES — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams, prestou hontem, ao sr. presidente do Tribunal de Justiça, enviando as informações pedidas sobre o recolhimento da menor Vicentina Costa, a favor de quem foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus".

SEGUNDA VARA — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a justificação requerida por Manuel Garcia da Costa contra Kruz e Comp.;

Julgando por sentença as respectivas justificações e havendo por insinuadas as doações feitas pelo coronel José de Salles [illegible] em favor [illegible] e predio no bispado de S. Carlos e á Camara de Barra Bonita, no municipio de Jahú, sendo os doadores domiciliados em [illegible];

recebendo os embargos de terceiro á penhora em executivo hypothecario que o Hospital Allemão move a José [illegible] e mandando que o embargado [illegible] o prazo de cinco dias para contestação;

mandando cumprir o accordão do Tribunal de Justiça proferido em embargos entre José Tenore e Antonio de Carvalho e sua mulher, no executivo hypothecario, em que contendem;

recebendo para contestação os embargos de José C. de Campos e sua mulher ao preceito comminatorio "non edificando" por parte da Camara Municipal desta capital [illegible];

declarando em prova a acção ordinaria que Eduardo Rosa move a Manuel Ozorio Corrêa;

recebendo os embargos de terceiro [illegible] de Americo Pardini, na execução hypothecaria de Joaquim Pereira Fontão contra Bernardo Gianone e sua mulher e assignando ao embargado o prazo de dez dias para contestação;

Julgando por sentença [illegible] dos fallidos Alcides Crisciuma e Comp., [illegible].

Juizo Federal

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino da Motta).

APPELLAÇÃO — Carlos Vieira Lima e sua mulher, na acção ordinaria que movem contra d. Mary da Costa Mesquita, dr. Isaac Mesquita e outros, appellaram da sentença que julgou improcedente a acção na parte referente ao Parque Balneario de Santos, á Mary da Costa Mesquita, dr. João Monteiro e sua mulher e Elias Alkaim e sua mulher.

AGGRAVO NEGADO — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, negou o aggravo interposto por Francisco Diniz Cravo nos autos de manutenção de posse requerida contra José [illegible] Adão e outros.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1916

Transmittiram-se á Camara os orçamentos seguintes, organizados pela Directoria de Obras e Viação:

De 38:977$200, para o serviço de fornecimento e assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos da rua Oscar Horta, entre a rua da Mooca e o Tamanduatehy;

de 24:882$000, para o serviço de regularização do leito e macadamização da rua Gandavo, entre a rua Pinto Ferraz e o Matadouro.

—— Pagamentos determinados:

De 650$000, a Grilli e Simonini, em restituição, importancia pelas mesmos caucionada, em 1914 e 1915;

de 94$500, a Francisco de Paula Pereira Leite, importancia de addicional relativa ao periodo de setembro de 1915 a março deste anno;

de 218$000, á Companhia Graphica "Casa Duprat", por diversos fornecimentos feitos á Secretaria da Camara, em março;

de 2:750$400, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", pelo fornecimento á Prefeitura de artigos de expediente, em março, abril e maio;

de 140$000, á Casa Clark, pelo fornecimento de artigos para o pessoal do automovel do Prefeito, em maio;

de 1:177$200, a Almeida Silva e Comp., pelo fornecimento á Prefeitura de artigos de ferragens, em janeiro e março;

de 2:722$397, a José Vitrone, pelo serviço de construcção de uma galeria no largo do Paraizo, em abril;

de 1:000$000, ao dr. Samuel das Neves, honorarios como arbitro na vistoria do Banco Evolucionista, em fevereiro;

de 60$000, a Antonio Carvalho dos Santos, pelo fornecimento de um tapete para o gabinete do director geral em maio;

de 872$360, á Commissão de Administração do Theatro Municipal, por serviços prestados em fevereiro;

de 70$000, a J. Ferreira Rodrigues, pelo fornecimento de uma escrivaninha á Directoria Geral, em maio;

de 1:962$500, a J. Martin, pelo serviço de montagem e ligação do compressor de latas na 4.a Parada, em abril;

de 300$000, á Casa Rodovalho, pelo fornecimento de uma corôa á Camara, em abril;

—— Requerimentos despachados:

De Victorio Guarneri, Francisco Gomes da Silva Junior, Antonio Esteves, Luiz Ferreira, Julio Micheli, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Raphael Santoro, pedindo relevamento de multa; Analia Franco, sobre extincção de formigueiro; Benjamin de Oliveira, sobre proposta para aluguel de terreno municipal á rua Albuquerque Lins. — Sim;

de Orlando de Almeida Prado, Antonio Ayres, Antonio Machado, pedindo férias; Alberto Martins Valente, pedindo exhumação. — Sim, em termos;

de Luiz Fachetti, Gonçalves, Almada e Comp., Philomena Frederico, pedindo relevamento de multa; Vicente Donato, pedindo suspensão de cobrança executiva; Antonio Amendola, sobre doação de terreno no cemiterio do Araçá. — Indeferido;

de José Janni, pedindo relevamento de multas. — Sim;

de Antonio Manzione, pedindo relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei n. 1.769.

—— As turmas da Directoria de Obras para o dia 15 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana: 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças; reposição.

Rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua Tamandaré: 6 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças; reposição.

Rua D. José de Barros: 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição.

Largo 7 de Setembro: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua Glycerio: 2 calceteiros, 1 servente; reposição.

Rua Conselheiro Ramalho: 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça; reposição.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de macadam:

Rua Maria Marcolina: 1 feitor, 7 operarios, 4 carroças; recomposição de macadam.

Avenida Municipal: 1 feitor, 3 operarios; recomposição de macadam.

Rua Caio Prado: 3 operarios; recomposição de macadam.

Rua Jabaquara: 2 operarios; peneirando macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro: 7 operarios, 3 carroças; reposição.

Rua Caio Prado: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças; regularização.

Rua Loureiro Cruz: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças; regularização.

Rua M. Nobrega: 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças; movimento de terra.

Rua dos Appeninos: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças; movimento de terra.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização:

Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Cesar, n. 19, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Luiz Giosa multado em 30$, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos; á rua Tupynambá, n. 81, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Luiz Schiffini multado em 20$, de accôrdo com o art. 201 do referido acto, pelo fiscal Benedicto Santos; á rua Vergueiro, n. 118, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Francisco Duarte Callado multado em 30$, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal Gastão Silva.

Foram multados: pelo fiscal Benedicto Anselmo em 20$ de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico do acto 849, á rua Visconde do Rio Branco, n. 81, Antonio da Cunha; pelo fiscal Annibal Pepi em 50$ cada um, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 á rua Rubino de Oliveira, n. 35, Jacintho Cumino, á rua Sampson, n. 2, Maria Angelina, á rua Marcos Arruda, n. 52, Raymundo Nape, por infracção do art. 2.o, paragrapho 2.o, da lei 1.491, á avenida Celso Garcia, n. 192, Cancesio Capaiala, por infracção do art. 12, da lei 418, á rua Cachoeira João Baixo, em 30$, por infracção do art. 18, paragrapho unico do acto 849, á rua Silva Telles, n. 27, Antonio Alves de Siqueira; pelo fiscal Vicente Sommer em 20$ por infracção dos arts. 1.o e 35 do acto 705, á alameda Jahú, n. 134, Manuel Caetano Pereira; pelo inspector geral em 10$ cada um, por infracção do art. 1.o da lei 1.151, á rua Amaral Gurgel, n. 53, João Ricci, por infracção do art. 19, paragrapho 1.o da lei 1.413, no largo da Sé, José Guerta Orchissa e José do Nascimento, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o da lei 1.413, á rua das Palmeiras Lopes e David.

Deposito Municipal: Foram apprehendidos 15 cães e sacrificados 24.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Paschoal Tambasco, para chanfrar guias á rua Climaco Barbosa, n. 5;

de José Mercante, para chanfrar guias á rua da Alfandega, n. 71;

de Felippe Espaleta, para chanfrar guias á rua Barão de Jaguara, n. 194;

de Gustavo de Lara Campos, para abrir uma valla á rua Libero Badaró, em frente ao n. 111.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: D. J. Martins e Comp., e Antonio Cantarella.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 14.

Durante o dia de hoje foram recebidas 17.480 saccas de café, sendo 1.840 com destino a S. Paulo e 15.640 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 17178, saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	15 622
" da Bragantina	—
" da Sorocabana	245
" do Pary e S. Paulo	829
" do Braz	582

SANTOS, 14.

Vendas de hoje, 8.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez ... 75.000

Vendas desde 1.o de julho ... 6.681.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de difficil collocação.

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	17.71[illegible]
Idem desde 1.o do mez	180 128
Idem desde 1.o de julho	11.955 826
Exist. hoje em primeira e segunda mão	4?7 953
Média	[illegible]
Despachadas	6 151
Idem desde 1.o do mez	191 887
Idem desde 1.o de julho	11.855 8 5
Embarcadas	2? 5 5
Idem desde 1.o do mez	197 546
Idem desde 1.o de julho	11.825 418
Passagens	17.178
Idem desde 1.o do mez	167 059
Idem desde 1.o de julho	11.829 826
Sahidas	
Europa	125.249
Argentina	3.318
Estados Unidos	46.407
Por cabotagem	1.155
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	8 700
Idem desde 1.o do mez	8? 276
Idem desde 1.o de julho	9.27? 177
Existencia em primeira e segunda mão	801 916
Média	5 8 5
Vendas	2.7?0
Base	4?500
Despachadas	17 ?40
Embarcadas	500

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 14.

Existencia no dia 13	40 290
Entradas hoje	817
Total	41 107
Sahidas hoje	2.267
Stock hoje	38 840

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6?550	6?600
Julho	6?250	6?275
Agosto	6?125	6?175
Setembro	6?125	6?175
Outubro	6?100	6?125

S. PAULO, 14 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	15.522
Anterior	15.567
No mesmo periodo do anno passado	6.865
Entradas pela Estrada Sorocabana	1 656
Anterior	3.225
No mesmo periodo do anno passado	2.?14
Total hoje	17 178
Total anterior	18 592
No mesmo periodo do anno passado	8.609
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	1.840
Anterior	917
No mesmo periodo do anno passado	498
Para Santos	15.6?0
Anterior	16 404
No mesmo periodo do anno passado	8.645
Total hoje	17 480
Total anterior	17.321
No mesmo periodo do anno passado	9.138

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 14

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	7.99
Anterior	8.000
Setembro	8.00
Anterior	8,15

NOVA YORK, 14

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 4 e alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Julho	7.95
Setembro	8,10

NOVA YORK, 14

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com alta geral de 1 ponto.

Cotações:

Julho	8.00
Setembro	8,15

LONDRES, 14

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47/6
Anterior	47/6
Dezembro	49
Anterior	49/3

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques sobre Londres, a 90 dias de vista, nos extremos de 12 1/4 d. a 12 5/16 d.

Mais tarde, o mercado apresentou-se mais animado, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 9/32 d. e 12 5/16 d.

Com estas taxas em vigor, esteve o mercado inalterado e inactivo até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi insignificante.

A' taxa de 12 5/16 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$692, o franco $691 e o marco $777.

A' vista, 12 3/16 d., a libra esterlina vale 19$492, o franco $699, o marco $787, a lira $646 cem réis fortes $290 e o dollar 4$144.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5/16	12 3/16
Paris	691	699
Hamburgo	777	787
Italia	—	647
Portugal	—	290
Nova York	—	4$144
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9/32	—
Contra caixa matriz	12 9/32	12 5/16
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 1/2 a 12 5/8	
Contra caixa matriz	12 1/2 a 12 5/8	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 9/32	12 5/32
Paris	693	703
Hamburgo	790	800
Italia	—	653
Portugal	—	291
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 9/16 0/0	4 9/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 1/8	4.75 1/8
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.75	4.72.75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5/8	34 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.17	28.17
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.40	30.49
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	28.65	28.65
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1/2	92 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	592.00	592.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	76	76

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	54	54
Federaes 1895, 5 0/0	68	68
Funding, 5 0/0	94 1/2	91 1/2
Funding, 1914	80	81
Funding, 1903, 5 0/0	80 1/2	80 1/2
4 0/0 Conversão, 1910	54	54
0/0 1908	65 3/4	65 3/4
São Paulo, 1888	90 1/2	90 1/2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	102	102
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38 1/2	38 1/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	64	64
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	189	189
Brasil Railway Common Stock	7 3/4	7 3/4
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 3/4	8 3/4
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	61 1/2	61 1/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1/2	4 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 14 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a a 6.a séries	—	930$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a a 9.a séries	95?$000	935$000
Idem, 10.a série	9?0$000	935$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:050$
Idem, da União, 5 0/0	850$000	80?$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	—
Idem, 1.a emissão	—	88$500
Idem, 2.a emissão	—	84$000
Idem, emprestimo de 1913	79$500	78$500
Idem, emprestimo de 1914 ex-juros	81$500	80$500
Camara de Amparo, ex-juros	—	80$000
" " Araraquara	85$000	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	70$000
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	90$000	—
" " Botucatú	101$000	90$000
" " Barretos	—	80$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Caiuré	—	40$000
" " Cravinhos	—	40$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	55$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	60$000
" " Ribeirão Preto	90$000	88$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	65$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	108$000	100$000
" " Piracicaba	—	60$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	88$000	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	90$000	60$000
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	27$000	21$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	95$000	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	40$000
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	85$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	80$000	40$000
" " Taubaté	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	90$000	75$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manuel	80$000	60$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	—	—
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	78$000	78$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	468$000
União de S. Paulo	32$000	27$000
S. Paulo	78$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	187$000	186$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	848$000	838$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	283$000	282$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	96$000	91$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paul. a de Seguros, com 50 0/0	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Franquilidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	—
E. de Ferro do Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	88$000
Caixa Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	220$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	180$000	110$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	90$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	75$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	30$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	66$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	81$000
Electrica Rio Claro ex-juros	90$?00	75$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	82$000
Lanificio Kowarick	80$000	74$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Rebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	80$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	70$000	83$000
Santa Rosalia	—	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	88$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	65$000
Nacional de Estamparia	80$000	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	75$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

36 apolices do Estado de S. Paulo, da 10.a série a	940$000
6 apolices do Estado de S. Paulo, da 10.a série a	940$000
4 apolice do Estado de S. Paulo, da 10.a série, de 500$000	470$000

BANCOS

40 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/60 por cento, a	136$000

COMPANHIAS

6 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	342$000
3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	342$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000

DEBENTURES

100 debentures da Empresa Electrica S. Paulo e Rio, a	150$000
110 debentures da Empresa Electrica S. Paulo e Rio, a	150$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11/32	12 3/8
Letras particulares, a 30 dias	12 11/32	12 7/16
Letras bancarias, a 5 dias	12 5/16	12 3/8
Letras bancarias, a 30 dias	12 1/4	12 3/8
Francos, ouro: ?708		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	88$500	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	77$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	200$000	110$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	283$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	120$000	92$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000

Foi registada a venda, no dia 13 do corrente, de:

Libras	6.000-0-0
Francos	200.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	87.000
Dollars	80.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emp. Municipal (1906): 10 a	193$000
Dito (1914): 50 a	188$000
Estado do Rio (4 o/o): 1, 6, 10 a	77$000
Bancos:	
Brasil: 16 a	202$000
Commercial: 3$ a	150$000
Comp. de tecidos:	
Confiança Industrial: 20 a	146$000
Comp. diversas:	
Docas da Bahia: 100 a	28$000
Docas de Santos: 20, 100 a	445$000
Dito (nominal): 48 a	438$000
Debentures:	
Carioca: 50 a	180$000
Santa Helena: 30 a	180$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend	Comp.
Apolices:		
Emp. Nacional (1903)	890$000	882$000
Estado do Rio (4 o/o)	77$500	76$500
Dito (6 o/o)	—	420$000
Dito (nominal)	—	410$000
Emp. Municipal (1906)	193$500	192$000
Dito (nominal)	—	194$000
Dito (libras 20)	—	313$000
Dito (nominal)	—	313$000
Dito de 1914	188$500	187$500
Dito (nominal)	195$000	187$000
Bancos:		
Brasil	204$000	200$000
Commercial	155$000	150$000
Commercio	152$000	148$000
Lavoura	120$000	112$000
Mercantil	210$000	205$000
Comp. de estradas de ferro:		
Goyaz	30$000	25$000
Minas de S. Jeronymo	28$000	26$500
Norte do Brasil	20$000	—
Noroeste do Brasil	50$000	30$000
Rêde Sul Mineira	28$000	27$500
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	850$000
Confiança	85$000	80$000
Integridade	62$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	28$500	27$500
Docas de Santos, nom.	—	435$000
Ditas ao portador	450$000	445$000
Loterias	14$000	13$750
T. e Carruagens	80$000	50$000
Terras e Colonização	8$500	8$000
Centros Pastoris	17$000	15$750
Carbureto de Calcio	—	220$000
Melhor. no Maranhão	—	30$000
Melhor. no Brasil	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	206$000	204$000
M. Municipal	196$000	194$000
Tec. Magéense	—	115$000
America Fabril	—	199$500
Tec. Alliança	198$000	—
F. Paulistana	—	45$000
F. Industrial	—	190$000
S. Felix	130$000	—
S. Alcantara	200$000	—
Banco U. de S. Paulo	—	72$000
T. e Carruagens	200$000	—
Santa Helena	190$000	—
Ind. de Valença	—	200$000
Tijuca	—	165$?00
Santa Rosalia	—	100$000
Santa Barbara	—	60$000
Luz Stearica	170$000	—
Tecidos Carioca	—	150$000
Confiança Industrial	190$000	18?$000
Brasil Industrial	19?$000	188$000
Tecidos Carioca	200$000	—
Industrial Mineira	—	170$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 14

ALFANDEGA

Papel	8:6?8 1?0
Ouro	55:??0 035
Consumo	?:299 652
Estampilhas	170$??0
Verba	1:222 ?00
Telegrapho	3?:??
Guias	—$—
Licenças	600$00
Total	15:?55 93
Renda desde 1.o do mez	1.566?1 4 ?11
RECEBEDORIA	
Exportação paulista	18:150 ?1?
Exportação mineira	3?:1?27.0
Exportação paranaense	—$—
Expediente	?28?? 0
Impostos	1:?07 ?13?
Estampilhas	58?5?0
Total	37:138 345
CAFE' DESPACHADO	
Paulista	5 171 — ks
baixo	— — ks
Mineiro	98? — ks
Paranaense	— — ks
Total	6 151 — ks
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	25 8?5,—
Mineira	2.9?0 —
Total	28.795,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 14

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Antunes dos Santos e Comp.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Ind. Reunidas F. Matarazzo	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
C. Masini e Comp.	3:334$500
Saccas	950
Francos	4.750
George W. Ennor	2:460$500
Saccas	701
Francos	3.505
Naumann Gepp e Comp., Ltd.	1:825$200
Saccas	520
Francos	2.600
Café mineiro:	
Naumann Gepp e Comp. Ltd.	3:248$700
Saccas	980
Francos	2.940

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 14.

De Nova York e escalas, com 31 dias de viagem, o vapor nacional "S. Paulo", de 1.487 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Barcelona e escalas, com 32 dias de viagem, o vapor hespanhol "Valbanera", de 5.016 toneladas, carga varios generos, consignado a Tronçoso Hermanos.

Sahidas:

Vapor hespanhol "Valbanera", com fructas, para Buenos Aires.

TELEGRAMMAS

S. FRANCISCO, 14.

O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem cedo para Paranaguá.

MACEIO', 14.

O paquete "Murtinho", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Recife.

PARAHYBA, 14.

O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Natal.

VICTORIA, 14.

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 9 horas, para o Rio.

—— O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem, ás 10 horas, para o Rio, onde deve chegar no dia 14, cedo.

—— O paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Caravellas.

S. FRANCISCO, 14.

O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Itajahy.

TUTOYA, 14.

O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Ceará.

CEARA', 14.

O paquete "Amazonas", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Mossoró.

RECIFE, 14.

O paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Belém.

—— O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cabedello.

RIO GRANDE, 14.

O paquete "Itauba" sahiu hontem para Paranaguá.

—— O paquete "Itapuca" sahiu hontem para Pelotas.

PARANAGUA', 14.

O paquete "Itapura" sahiu hontem para S. Francisco.

NATAL, 14.

O paquete "Itagiba" sahiu hontem para Mossoró.

Secção livre

CHRONICA MEDICA

A Drenagem Urica

Seja qual fôr a diversidade de opiniões correntes ácerca da etiologia do rheumatismo, ha, comtudo, pelo menos, um ponto a respeito do qual toda a gente está de accôrdo: e vem a ser que o rheumatismo e a uricemia se assemelham bastante, a ponto de se poderem confundir, e de nos rheumaticos se passarem as cousas como si a intensidade do mal fosse uma funcção da porcentagem do acido urico no sangue. Daqui a sequencia de não se poder procurar o remedio especifico do mal, a não ser entre as substancias conhecidas como possuindo a virtude de dissolver e eliminar os saes uricos.

A fama mundial adquirida pela "PIPERAZINE MIDY", que dissolve estes saes na enorme proporção de 92 o/o, não se justifica de outro modo.

Todos os medicos attestam que a "PIPERAZINE MIDY" é, sob este ponto de vista, sem rival. Todos elles prestam a mesma homenagem á sua innocuidade absoluta, que permitte tomal-a ainda mesmo que seja em dóses macissas e repetidas, impunemente.

Uma cura de "PIPERAZINE MIDY" equivale a uma verdadeira drenagem urica, — como quem dissesse: uma "sangria branca".

DR. A. ME'RIAUD.

Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

A' PRAÇA

CHAPELARIA SOUSA PEREIRA

Declaramos a quem possa interessar que desde o dia 10 de maio p. passado vendemos ao sr. Carlos de Mattos a nossa secção de varejo, á rua Direita 6-B, ficando por algum tempo com a mesma denominação de "Chapelaria Sousa Pereira", porém sob a inteira responsabilidade do actual proprietario.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

Sousa Pereira e Comp.

Concordo: Carlos de Mattos.

Attenção

Quasi que quotidianamente se tendo extraviado diversos registados do correio de Cambuhy (Minas), e todos com valor, inclusive um da Collectoria Federal do mesmo Municipio, no valor de Rs. 1:055$500, extraviado em 1.o de junho de 1915, fazendo isto já quasi um anno, e envidando o abaixo assignado os masculos e ingentes esforços para o reembolso da referida importancia, uma vez que já entrou com essa importancia para a Delegacia Fiscal em Bello Horizonte, cuja importancia era saldo da arrecadação federal do mez de maio do dito anno, e até esta data tendo a Administração dos Correios de Minas silenciado sobre tão importante caso, o abaixo assignado invoca toda a attenção do exmo. sr. dr. director dos Correios para que tome as necessarias e precisas providencias que o caso exige, para que não se reproduzam taes factos, que só servem para desmoralizar a Administração dos Correios e assim afugentar o povo e o proprio autor destas linhas de registar importancias, uma vez que o Correio não offerece a minima garantia.

Cambuhy, 28 de maio de 1916.

Luiz de Paiva Carvalho.

Associação Paulista de Sports Athleticos

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

Fica convocada para o dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, uma reunião do conselho desta associação, para tratar de varios assumptos.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

A directoria.

"Revista União Pharmaceutica"

ORGAM DA "UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO"

Collaboração dos mais eminentes vultos da classe pharmaceutica brasileira.

Brevemente circulará mais um numero desta revista dedicado ao grande naturalista Caminhoá.

Annuncios e assignaturas: rua Libero Badaró, 52.

Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo

Não tendo se realizado a Assembléa Geral extraordinaria convocada para hoje, são pela terceira e ultima vez convocados os srs. socios accionistas do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio do Banco, á rua de S. Bento n. 28, sobrado, para tratar-se de reformas de Estatutos, tomar conhecimento dos actos da directoria e eleger directores e fiscaes.

Nesta reunião se resolverá com qualquer numero de socios accionistas, na fórma da lei.

S. Paulo, 11 de junho de 1916.

A Directoria.

EDITAES

FALLENCIA DE PAULO TIERI

O syndico desta fallencia avisa aos interessados que se acha á disposição dos mesmos, diariamente, das 14 ás 16 horas, no estabelecimento do fallido, á rua General Carneiro n. 48, para o effeito do art. 82 da lei de fallencias. Avisa mais que o m. juiz marcou o prazo de 15 dias para a habilitação de credores e designou o dia 7 de julho proximo futuro para ter logar a assembléa.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

O syndico
Paschoal Eboli.

FALLENCIA DE BOCATER E CIA.

Rehabilitação

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Bocater e Cia. foi dirigida a este juizo a petição seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1a vara commercial. Dizem Bocater e Cia., que tendo cumprido a concordata que fizeram com os seus credores nos autos de sua fallencia, concordata essa que foi homologada e passou em julgado, é a presente para nos termos do art. 144 da lei de fallencias requerer a sua rehabilitação. Os supplicantes juntam os documentos comprobatorios do pagamento que fizeram aos seus credores e pedem que o pedido da rehabilitação seja processado observando-se as formalidades legaes. D. ao 5.o officio por dependencia e A., P. deferimento. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Bocater e Cia. O advogado, Nuno Dias de Azevedo. Estava devidamente sellada. Despacho. D. ao 5.o por dependencia, e A. processe-se. S. Paulo, 13 — 6 — 916. G. Sobrinho. Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual faz publico o pedido dos requerentes, e, si dentro do alludido prazo nenhuma reclamação apparecer contra o pedido dos mesmos Bocater e Cia., serão elles rehabilitados por sentença deste juizo, para que produza todos os effeitos de direito, sendo o presente edital affixado e publicado na fórma da lei. São Paulo, 14 de junho de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico á sra. d. Maria Estaxichoa que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Cardoso de Almeida, entre os ns. 65 e 67, ficando desde já novamente intimada, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 14 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES PARA A ELEIÇÃO FEDERAL

O dr. Pedro do Monte Ablas, 1.o supplente do substituto do juiz seccional, neste municipio de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 2 de julho do corrente anno, ás 10 horas, para se proceder á eleição de dois deputados federaes, ficam convidados os eleitores deste municipio a virem dar seus votos, no dia e hora acima designados, comparecendo, para isso, nas secções respectivas, constantes dos seus diplomas, sendo estes exhibidos á mesa competente, pelos senhores eleitores, quando chamados á votação. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente por cinco vezes, com antecedencia de 20 dias, tudo nos termos e para os effeitos da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904. Dado e passado neste municipio de S. Paulo, aos 9 de junho de 1916. — *Pedro do Monte Ablas.*

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que por parte de Manuel de Castro Ucha me foi feita a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 1.a vara. — Manuel de Castro Ucha requer a citação de d. Josepha Armengol, de d. Hortencia Penedo e seu marido Fortunato Ferreira de José Maria Penedo, de d. Raymunda Penedo, de Annibal Penedo e de Arcadio Penedo, a 1.a, como viuva meeira, e os demais, como herdeiros de José Penedo para, em 24 horas, que correrão em cartorio, pagarem a quantia de rs. 2:674$211 (dois contos seiscentos setenta e quatro mil duzentos e onze réis) importancia das reposições constantes da partilha no inventario de d. Nathalia Penedo de Castro a que ficou obrigado o finado José Penedo, marido e pae dos supplicados, conforme a carta de formal de partilha junta, ou nomearem bens á penhora, sob pena de ser esta feita de accôrdo com a indicação do supplicante e em tantos bens quantos cheguem para garantia do pagamento das mencionadas reposições com os juros da mora e custas, ficando citados os supplicados para no prazo legal allegar os embargos que tiverem e para todos os actos judiciaes e termos da execução até effectivo pagamento, tudo sob pena de revelia. Nestes termos. P. que D. ao 2.o officio por dependencia do inventario e A. sejam feitas as citações com as penas comminadas do que E. R. M. S. Paulo, 7 de junho de 1916. P. p. o advogado, Alfredo Lopes Baptista dos Anjos. (Sellada devidamente). Era o que se continha em dita petição, na qual foi proferido o seguinte despacho: "D. ao 2.o officio e A. Sim. S. Paulo, 8—6—916. G. Sobrinho". E como não houvesse sido encontrado o supplicado Annibal Penedo, foi, a requerimento do exequente, justificada a ausencia, com o depoimento de duas testemunhas, sendo a justificação julgada pela sentença do teôr seguinte: "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de ausencia de Annibal Penedo, para os effeitos legaes; e, em consequencia, expeçam-se editaes de citação pelo prazo de trinta dias, com as formalidades legaes. Custas. Publique-se e intime-se. S. Paulo, quatorze, junho, mil novecentos e dezeseis. Miguel de Godoy Sobrinho". E em virtude desta sentença, é expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o supplicado Annibal Penedo para que, findo que seja aquelle prazo, pagar em vinte e quatro horas, que correrão em cartorio, ao requerente, a quantia de dois contos seiscentos e setenta e quatro mil duzentos e onze réis (2:674$211), na forma e de conformidade da petição neste transcripta, ou nomear, com os demais executados, bens á penhora, sob pena de ser esta feita na forma da lei. S. Paulo, 14 de junho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — Miguel de Godoy Sobrinho.

CAMARA MUNICIPAL DE ITU'

Sorteio de letras

Faço saber a todos os interessados que, de conformidade com a clausula 5.a da escriptura do contracto do emprestimo municipal de Rs. 1.285:000$000 (mil duzentos e oitenta e cinco contos de réis), procedeu-se em 1.o do corrente mez, na Secretaria da Camara desta cidade ao segundo sorteio das letras do referido emprestimo, em numero de 32, cujo pagamento de letras e coupons se effectuará em S. Paulo, do dia 1.o de junho proximo futuro, em deante, no escriptorio do sr. Cesario Ramalho da Silva, á travessa do Commercio n. 2, sobrado. As letras sorteadas são as seguintes: 1281, 2509, 2744, 3597, 6196, 8045, 8750, 1282, 2575, 2768, 4235, 8566, 8656, 8788, 1427, 2599, 2873, 6027, 8599, 8674, 2404, 2609, 3456, 6093, 8612, 8713, 2418, 2683, 3592, 6175, 8636, 8725.

Itu', 12 de maio de 1916.

O Vice-Prefeito em exercicio,
(a) FRANCISCO BRENHA RIBEIRO.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS — DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estrada de Faxina a Apiahy

Faço publico que o "Diario Official" está publicando edital para a conserva da estrada de Faxina a Apiahy, via Ribeirão Branco, terminando o prazo de concorrencia a 20 deste mez.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1916, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

REHABILITAÇÃO DE RAPHAEL BOTIGLIERI

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta cidade e comarca de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que tendo Raphael Botiglieri requerido a este juizo a sua rehabilitação nos termos do art. 144, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para que o pedido do supplicante possa ser deferido, marco o prazo de 30 dias aos credores e prejudicados para dentro delle offerecerem por petição qualquer reclamação contra o pedido de rehabilitação e si dentro desse prazo não forem apresentadas reclamações, será julgado por sentença rehabilitado o supplicante. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica:

b) — essas armas, tanto quanto possivel devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes:

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do jury.

Caso o jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

AVISOS COMMERCIAES

CERAMICA PRIVILEGIADA DO ESTADO DE S. PAULO

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas desta sociedade para a assembléa geral ordinaria, convocada para 31 de maio ultimo, são de novo convidados para se reunirem no dia 15 do corrente, á rua de S. Bento, 14, 2.o andar, afim de tratar-se dos mesmos assumptos indicados na publicação de 17 de maio do corrente anno.

S. Paulo, 4 de junho de 1916.

A Directoria.

Mutualismo

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
— Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 159 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. — J. C. — J. — D. G. — A. P. — F. — V. P. — J. G. — I. S. — E. — L. B. — A. — D. L. — C. C. — P. A. C. Bocaina — J. R. — Letreiro — J. P. T. — I. J. C. — L. — A. E. — V. B. — A. R. — B. S. C. — J. P. — J. A. S. — F. — B. — A. L. — A. A. — J. A. S. — I. H. J. — H. — A. P. — A. A. — J. M. L. — I. — 2 — G. S. B. — J. T. — S. R. B. — A. G. — S. — B. — S. T. — B. — S. F. — P. D. — S. — A. O. — V. T. — I. S. — I. G. — A. — C. P. — G. T. — S. B. — E. I. C. — M. F. — 4 — 3 M. B.

Nas estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penteado,
Chefe do trafego.

Lavoura de Algodão

SAFRA DE 1917

Communicamos aos lavradores que desejarem obter uma boa qualidade de algodão, que temos para vender sementes de 28 a 30 millimetros, bem como uma producção bastante rendosa, que já possuimos semente especial, escolhida, para a plantação, a qual já estamos distribuindo nas localidades, nos proximos mezes de agosto e setembro.

Os srs. interessados poderão nos procurar em nossos agentes seguintes:

C. Largo — Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava — Florindo Totti e Filhos.
Boituva — Mario Prestes de Oliveira.
Tatuhy — Narciso Vieira Monteiro.
Conchas — Pereira e Leite.
Guarehy — José Bento Pavão.

S. Paulo, abril de 1916.

PEREIRA, ROSATO E COMP.
Rua Florencio de Abreu (Travessa da Fabrica)
Caixa, 931 — S. Paulo

Comer bem e barato

preços muito reduzidos
com menú variado
RUA DO ROSARIO, 13-A
RESTAURANTE BAR MANARA
VER PARA CRER

TRILHOS DECAUVILLE

Para bitola de 50 e 60 cents. Desvios e vagonetes. Trilhos de 15 até 22 kilos o metro

LION & C.
CAIXA, 44
S. PAULO

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.
Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 - REIS 9.000:000$000

Succursal de São Paulo: 34-A, Rua de São Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL . . . . . . 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o|o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS
RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis
Preços sem concorrencia

CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

Exigir a antiga e verdadeira marca ALBERT ROBIN & CO.

Garantido legitimo e puro — CASA FUNDADA EM 1860

ALBERT ROBIN & Co.
COGNAC

Unicos Depositarios Etablissements Bloch
Paris - 26, Cité Trevisé
RIO DE JANEIRO, 116 rua da Alfandega
S. PAULO
47, Rua Direita - Caixa, 462 - Teleph. 1214

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

BILAC-EXTRA

Commemorando a chegada ao Brasil do grande poeta patricio, foi lançada, pelos srs. Ugo Bassini & Comp., a nova, excellente marca de cigarros Bilac-Extra

Cada carteira contém dois coupons para o 2.º concurso da vela, aberto pelo "Correio Paulistano" - Premio **500$000**

FUMEM SO' **Bilac-Extra!!!**

Moveis, Tapetes e Miudezas

Não comprem sem ver os preços que está vendendo a antiga casa

Ao Grande Oriente
A
3 - RUA FLORIANO PEIXOTO - 3
canto do largo da Sé — Telephone, 13-82
Esta casa não tem filiaes

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Curam-se com o extraordinario

"CARDIOGENOL"

Formula do dr. KING'S PALMER

A' venda na Pharmacia Assis e no Deposito Geral:
Rua Onze de Agosto, 22 - Altos

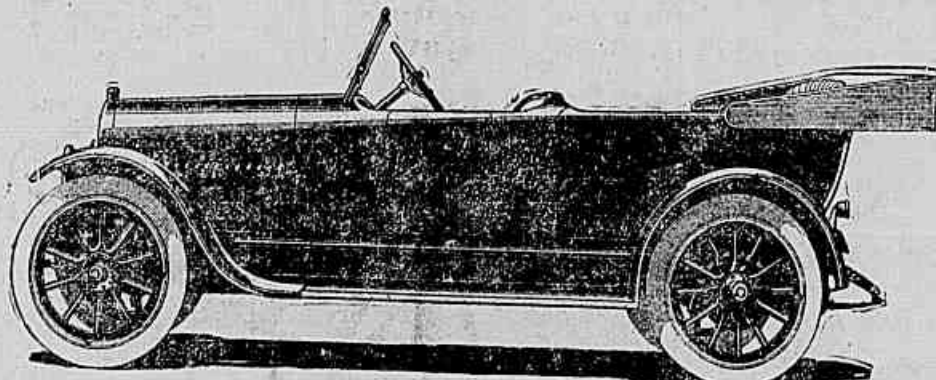
IMPORTANTE — Cada vidro leva a respectiva receita.

Preço 7$500

BOM NEGOCIO

Por pouco dinheiro

Vende-se um bem montado HOTEL, com todas as commodidades para Exmas. familias e Srs. viajantes, tambem tem boas accommodações para tropas, carros, etc., unico na cidade. Acha-se installado o predio no melhor ponto da cidade, tendo installações electricas em toda casa, banhos frios, etc., a 6 leguas da Bragantina. O pretendente deve dirigir-se ao seu proprietario sr. Antonio Soriano, em Jaguary (Sul de Minas) que dará mais informações.

Força, Luxo e Conforto

6 cylindros

76 H. P.

O automovel que excede em força, elegancia e conforto a qualquer outro até hoje vendido em S. Paulo, assim como inferior em preço a qualquer outro desta classe : : : : : : : :

Unicos vendedores:
Sociedade Industrial e de Automoveis «BOM RETIRO»

Largo de S. Francisco, n. 3 -- S. PAULO

Loja do Japão

GARCIA, NOGUEIRA & C.
Rua de S. Bento n. 54

FOGOS

Preços e qualidade sem competencia

Rua de S. Bento n. 54

Exposição permanente de todo o grande sortimento

Nenhuma mulher pode ser formosa sem uma formosa pelle.

O Sabonete de Reuter não só embelleza a cutis como tambem a conserva sempre fresca e deliciosamente perfumada.

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 18 de junho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 4 de julho e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Charutos Suerdieck

RECORD
PERFEITOS
TRES ESTRELLAS
A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORITA

no dia 21 de junho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, P. Stanley, P. Arenas e portos do Pacifico

AMAZON

no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

DESEADO - 6 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DEMERARA

no dia 27 de Junho para Lisboa Inglaterra

A sahir do Rio:

DRINA

no dia 30 de junho para Lisboa e Inglaterra

A sahir de Santos:

AMAZON, 15 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda
— S. PAULO —

A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jambuassu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença: não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jambuassu', têm surgido curas importantes. "As collecções de attestados das curas, publicando-os, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jambuassu' foi empregado no "Hospital dos Lazaros", de Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e sadios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, á procura do Extracto de Jambuassu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc., etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 a 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prodigios das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem, que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jambuassu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o — "Extracto de Jambuassu'" combateu todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

O autor, A. DURAND.

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado.

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

Campo Largo, Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava, Florindo Totti & Filhos.
Boituva, Mario Vercelino & Comp.
Itapetininga e Tatuhy, Ezequiel de Arruda e Narciso V. Monteiro.
Guarehy, José Bento Pavão.
Rio Feio e Conchas, Pereira & Leite.

Nesta cidade os srs. interessados poderão nos procurar em nossa fabrica de Tecidos "Luzitania", onde acabamos de installar uma importante machina de beneficiar.

S. Paulo, abril de 1916 - **Pereira Ignacio & C.**
Rua Florencio de Abreu - Travessa da Fabrica
Caixa, 931 - Endereço telegraphico "Ampercio" - S. Paulo

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira proxima
20:000$000
POR 1$800

Ordem das extracções em junho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
669	Junho 16	Sexta-feira	20:000$	1$800
670	„ 20	Terça-feira	16:000$	1$800
671	„ 22	Quinta-feira	15:000$	1$000
672	„ 24	Sabbado	15:000$	1$000

GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)

673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 18 — Caixa, 71 — Campinas